



VI *Seminário*
Estudantil de
P *esquisa e* **E** *xtensão*

“A PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO”.

ANAIS

CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

VI SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO



VI *Seminário*
Estudantil de
Pesquisa e Extensão

ANAIS

Ficha catalográfica elaborada pelo processamento Técnico da Biblioteca da FAMAM

S471s Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão (6.: 2009, Cruz das Almas, BA)
Anais do 6º Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão 10 a 13 de novembro, de 2009. / Organizado por Andréa Jaqueira da Silva Borges; Marly de Jesus; Miralva de Souza Leal. -Cruz das Almas, BA, 2009.
Tema: A pesquisa como instrumento de humanização
Evento realizado pela FAMAM- Faculdade Maria Milza

1. Ciências Biológicas 2. Ciências da Saúde. 3. Ciências Humanas. 4. Gestão. I. Borges, Andréa Jaqueira da Silva, II. Jesus, Marly de, III. Leal, Miralva de Souza. IV. Faculdade Maria Milza. V. Título.

CDD 610

VI SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO

“A PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO”.



VI *Seminário*
Estudantil de
Pesquisa e Extensão

10 A 13 DE NOVEMBRO DE 2009
CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

FACULDADE MARIA MILZA

ANAIS

“A pesquisa como instrumento de humanização”

10 a 13 de novembro de 2009

ANAIS

Faculdade Maria Milza

**Cruz das Almas
2009**

Comissão Organizadora

Elizabeth Rodrigues da Silva - Coordenação Geral

Andréa Jaqueira da Silva Borges
Cristiane dos Santos Aragão Pinto
Edmar José Borges de Santana
Fabio Santana Nunes
Janelara Bastos de Almeida Silva
Jucinalva Bastos de Almeida Costa
Keuder Magalhães da Silva
Lília Vieira da Silva Almeida
Mayara Maria Jesus Muniz
Marly de Jesus
Michael Menezes Freitas
Miralva de Souza Leal
Nilzete Nadia de Moura Santana
Robson Rui Cotrim Duete
Rosely Pereira da Silva
Sérgio Roberto lemos de Carvalho
Weliton Antonio Bastos de Almeida

Apoio

CEMAM - Centro Educacional Maria Milza

Apresentação

As complexas questões instituídas pela contemporaneidade impõem a necessidade de repensar determinados conceitos e práticas, principalmente, no campo da produção e reprodução do conhecimento, permeando e redirecionando a formação, a qualificação e a prática de profissionais, com vistas a contribuir no processo de (re)construção de uma sociedade mais humana e, portanto, mais saudável.

É neste contexto e com esta responsabilidade que a Faculdade Maria Milza (**FAMAM**), instituição que tem como base os pilares que fundamentam a educação superior - o ensino, a pesquisa e a extensão - promove através do **VI Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão**, espaços de discussão e socialização da pesquisa científica, nos aspectos teórico, metodológico e ético, frente às transformações e demandas da contemporaneidade, a partir do tema "**A pesquisa como instrumento de humanização**".

A temática possibilitou a discussão e a reflexão sobre várias questões que norteiam a produção do conhecimento acadêmico e a prática dos profissionais das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde e das Ciências Humanas. E, para este fim, a FAMAM reuniu durante o período de 10 a 13 de novembro de 2009, escritores, pesquisadores(as), educadores(as), artistas e graduandos(as), bem como, egressos, profissionais e educandos da rede pública e privada de ensino da região.

O anais do VI Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão é, portanto, fruto desse laborioso empreendimento acadêmico que, através dos diversos olhares para o lugar transdisciplinar e para a diversidade, sem perder de vista as singularidades, visa fazer uma ciência mais humana.

Elizabete Rodrigues da Silva

Coordenação da Comissão Organizadora do VI SEPFAMAM

Sumário

Comissão Organizadora

Apresentação

1. Programação do Evento	09
2. Cronograma de Apresentação de Mini-cursos	11
3. Monitores do Evento	12
3.1 Mini-cursos.....	12
3.2 Distribuição de Credenciais	13
3.3 Recepção na FAMAM	14
3.4 Recepção na Câmara de Vereadores.....	14
3.5 Recepção na Biblioteca Municipal	14
3.6 Coordenação de Mesas	14
4. Programação de Apresentação de Trabalhos.....	15
5. Pesquisas nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde	25
6. Pesquisas nas áreas de Ciências Humanas e Gestão.....	85
7. Projetos de pesquisa nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde	125
8. Projetos de pesquisa nas áreas de Ciências Humanas e Gestão.....	171
9. Incentivo à Pesquisa no Ensino Médio	179

1. Programação do Evento

10/11/2009

14:00 às 18:00 h -Credenciamento

Local: Secretaria da FAMAM

19:30 h – Solenidade de abertura

Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM
 MSc. Jucinalva Bastos de Almeida Costa – Diretora do CEMAM
 Dr^a. Janelara Bastos de Almeida Silva - Diretora do CEMAM
 MSc. Elizabete Rodrigues da Silva

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

19:30 h- Conferência

“Responsabilidade Socioambiental: conhecendo, entendendo, aceitando e internalizando”

Conferencista: MSc. Fábio Rocha

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

11/11/2009

Palestra - “A Educação na Contemporaneidade ”

Palestrante: MSc. Luciana Vieira Mariano

Horário: 08:00 às 10:00 h

Local: Biblioteca Municipal

Palestra - “Bioética”

Palestrante: Dr^a Maria da Glória Sampaio Gomes

Horário: 10:00 às 12:00 h

Local: Biblioteca Municipal

Apresentação de Trabalhos – Oral

Horário: 13:00 às 17:00 h

Local: FAMAM

Balance e Dance – Atividades Interativas

Horário: 17:00 h

Local:FAMAM

Conferência – “A pesquisa como instrumento de humanização”

Horário: 19:00 h

Local: Biblioteca Municipal

12/11/2009

Mesa redonda

“A pesquisa perante a deificação da tecnologia e reificação do ser humano ”

Coordenação: Dr. Weliton Antonio Bastos de Almeida

Horário: 08:00 às 11:00 h

Local: Biblioteca Municipal

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

Expositores:

MSc. Nacelice Freitas

MSc. Daniele Freitas

Dr Edmar José Borges de Santana

Apresentação de Trabalhos– Oral

Horário: 13:00 às 17:00 h

Local: FAMAM

Balance e Dance – Atividades Interativas

Horário: 17:00 h

Local:FAMAM

Mini-cursos

Horário: 18:30 às 22:30 h

Local: FAMAM

13/11/2009**Apresentação de Trabalhos – Oral e Pôster**

Horário: 13:00 às 17:00 h

Local: FAMAM

Conferência de Encerramento***“Relações Humanas e Inteligência Emocional”***

Conferencista: Profª Delney Lima

Horário: 19:00 h

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

Premiação dos Trabalhos

Horário: 20:00 h

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

Atividade Cultural

Horário: 20:30 h

Local: Centro Cultural e Esportivo Maria Milza

2. Cronograma de Apresentação dos Mini-Cursos

Data Sala	12/11	13/11
	(18:30 às 22:30 h)	(08:00 às 12:00 h)
01	Cultivo <i>in vitro</i> de plantas medicinais Rosely Pereira da Silva	Cultivo <i>in vitro</i> de plantas medicinais Rosely Pereira da Silva
02	Abordagem Síndrômica Núbia Cristina R. Passos	Abordagem Síndrômica Núbia Cristina R. Passos
03	Sistematização da Assistência de Enfermagem Ieda Maria Fonseca Santos	Sistematização da Assistência de Enfermagem Ieda Maria Fonseca Santos
04	Primeiros Socorros Gleice Nunes Soares	Acidentes com animais peçonhentos Marcelo da Silva Passos
05	Feridas Alerciane Marina Silva	Feridas Alerciane Marina Silva
06	Hemodiálise Silvana Maria de A. Costa	Hemodiálise Silvana Maria de A. Costa
07	Imunização Acilene Novaes S Ferreira	Imunização Acilene Novaes S Ferreira
08	Coleta de material biológico para exames clínicos - Daniele Freitas	Espermograma Railda Souza Neves
09	Técnicas moleculares e seqüenciamento de DNA - Daniela Takahashi	Técnicas moleculares e seqüenciamento de DNA - Daniela Takahashi
10	Jogos e Recreação aplicados ao ambiente escolar - Feliciano José G. Sales	Jogos e Recreação aplicados ao ambiente escolar - Feliciano José G. Sales
11	Massoterapia Fabio Santana Nunes	Massoterapia Fabio Santana Nunes
12	Pedagogia do Esporte Élson Moura Dias	Pedagogia do Esporte Élson Moura Dias
13	Cosmetologia Maira Mercês Barreto	Cosmetologia Maira Mercês Barreto
14	Desenvolvimento racional de novos fármacos por modelagem molecular – Franco Leite	Desenvolvimento racional de novos fármacos por modelagem molecular – Franco Leite
15	Velhas e novas estratégias de acumulação do capital - Cláudio Ressurreição dos Santos	Velhas e novas estratégias de acumulação do capital - Elizabete Nunes
16	A empresa: foco no Planejamento Estratégico - Marineusa Araujo Silva	A empresa: foco no Planejamento Estratégico Jorge Gomes dos Santos Sobrinho
17	Como cuidar de sua Saúde Financeira Humberto Sampaio Junior	Como cuidar de sua Saúde Financeira Humberto Sampaio Junior
18	A importância da Pesquisa na área da ADM para o desenvolvimento de pequenas empresas - Denise Pimenta	A importância da Pesquisa na área da ADM para o desenvolvimento de pequenas empresas - Denise Pimenta

19	Gestão e Planejamento: sua relevância na Educação Básica Neriane Rodrigues da Silva	Gestão e Planejamento: sua relevância na Educação Básica Lucia Maria de Menezes
20	Contos infantis: um olhar crítico -pedagógico Deije Machado de Moura	Contos infantis: um olhar crítico -pedagógico Deije Machado de Moura
21	Educação ambiental: como colocar em prática - Lavínia Adriana S. Bonsucesso	Educação ambiental : como colocar em prática Lavínia Adriana Soares Bonsucesso
22	Atividade física com bola terapêutica Manuela Matos Maturino	Atividade física com bola terapêutica Manuela Matos Maturino

3. Monitores do Evento

3.1 Mini-cursos

1. “Cultivo *in vitro* de plantas medicinais”

Monitor: Tiago da Silva Paraguassu

2. “Abordagem Síndrômica”

Monitor: Glauciane do Nascimento Santos Santana

3. “Sistematização da Assistência de Enfermagem”

Monitora: Fabrine Cerqueira de Freitas

4. “Primeiros Socorros e Acidentes com animais peçonhentos”

Monitora: Odarlan Sergio O Conceição

5. “Feridas”

Monitor: Kaliane da Silva Ferreira

6. “Hemodiálise”

Monitor: Iolanda Costa de Oliveira

7. “Imunização”

Monitora: Vilmar Belmonte da Silva

8. “Coleta de material biológico para exames clínicos e Espermograma”

Monitor: Rodolfo Barreto Martin

9. “Técnicas moleculares e seqüenciamento de DNA”

Monitora: Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho

10. “Jogos e Recreação aplicados ao ambiente escolar”

Monitor: Ricardo Oliveira da Anunciação Santos

11. “Massoterapia”

Monitora: Jullyane Caldas dos Santos

12. “Pedagogia do Esporte”

Monitora: Jamile Maria Gomes da Silva

13. “Cosmetologia”

Monitora: Lara Cristine da Silva Vieira

14. “Desenvolvimento racional de novos fármacos por modelagem molecular”

Monitora: Carine Raisa Barbosa de Andrade

15. “Velhas e novas estratégias de acumulação do capital”

Monitor: Lucas da Silva Almeida

16. “A empresa: foco no Planejamento Estratégico”

Monitora: Sâmeque Sabrina das Neves Costa

17. “Como cuidar de sua Saúde Financeira”

Monitora: Elienai Ribeiro Barreto

18. “A importância da Pesquisa na área da ADM para o desenvolvimento de pequenas empresas”

Monitora: Ranon Silva Barreto

19. “Gestão e Planejamento: sua relevância na Educação Básica”

Monitora: Sueli Batista Nogueira

20. “Contos infantis: um olhar crítico-pedagógico”

Monitora: Simone Silva Machado

21. “Educação ambiental: como colocar em prática”

Monitor: Elaine Santana Marques

22. “Atividade física com bola terapêutica”

Monitora: Angelita da Conceição Silva

3.2 Distribuição de Credenciais

Vania Honorato de Freitas

Catarina Silveira Souza Silveira

Cristiane de Jesus Chaves Rodrigues

Valmira Dias Freitas

3.3 Recepção na FAMAM

Lara Cristine da Silva Vieira
Itamara da Silva Almeida
Clélio Ferreira Lima

3.4 Recepção na Câmara de Vereadores

Nilzete Nadia de Moura Santana
Jailson Machado Brandão

3.5 Recepção na Biblioteca Municipal

Miralva Souza Leal
Jonas Cavalcante Silva

3.5 Recepção no Centro Cultural e Esportivo M^a Milza

Ricardo Oliveira da Anunciação Santos
Sidnei Maia Araújo
Clélio Ferreira Lima

3.6 Coordenação de Mesas**Apresentação de Trabalhos - oral (11, 12 e 13/11)****Trabalhos na Área de Ciências Biológicas e Saúde**

Coordenação: Deisy Vital Santos
Balbino Lino dos Santos
Georgina Almeida Lomanto

Trabalhos na Área de Ciências Humanas e Gestão

Coordenação: Iole Macedo Vanin
Lenaldo Muniz de Oliveira
Janio Roque Barros de Castro
Ediney Conceição

Incentivo à Pesquisa no Ensino Médio

Coordenação: Jorge Gomes dos Santos Sobrinho
Cláudio Ressurreição dos Santos
Josemare Pinheiro Pereira dos Santos

4. PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS TRABALHOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 15)

DATA DA APRESENTAÇÃO: 11/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	ACIDENTES POR ARANHA -MORROW: TIPOS DE LESÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM	Pedro Raimundo Rodrigues Braga; Ana Gabriela Vicia; Helen Machado Rocha; Janaina A. Santos; Danielle A. Oliveira
13:15 h	ANÁLISE CONFORMACIONAL DO OSELTAMIVIR ATRAVÉS DO MÉTODO CONPLEX E MONTE CARLO E SUAS IMPLICAÇÕES NO RECEPTOR NEURAMINIDASE DO VÍRUS H1N1	Carine Sampato Santana ; Elisângela Santos; Laís Cardoso Almeida; Franco Henrique Andrade Leite
13:45 h	ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES MODELOS DE SIMULAÇÃO DE ÁGUA UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS POR MODELAGEM MOLECULAR	André Lacerda Braga Teles; Rangel Leal Silva
14:00 h	ATENDIMENTO PRE -HOSPITALAR: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES MILITARES NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Márcio José de Assis Almeida; Thyenyon Luis Farias Dos Reis
14:15 h	AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE AMOXICILINA, EM MEDICAMENTO GENÉRICO	Rangel Leal Silva; Rosana Santana Souza, André Lacerda Braga Teles, Franco Henrique Andrade Leite, Carla Rodrigues Cardoso, Manoelito Coelho dos Santos Jr, Anibal Freitas Santos Jr.
14:30 h	AVALIAÇÃO DE INFECÇÕES PARASITÁRIAS INTESTINAIS EM ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Samuel dos Santos de Oliveira; Aline Clara dos Santos
14:45 h	AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA DETECÇÃO DE DOENÇAS FALCIFORMES E OUTRAS VARIANTES HEMOGLOBINICAS	Tamires dos Santos Santana; Crisleide Macedo Alves Santos; Michael Menezes Freitas
15:00 h	CALOGÊNESE A PARTIR DE SEGMENTO FOLIAR DE <i>Platfia sp.</i>	Roseley Pereira da Silva; Carmine Raissa Barbosa de Andrade ; Weliton Antonio Bastos de Almeida
15:15 h	CHAGÁSICOS PORTADORES DE MARCAPASSO CARDÍACO DEFINITIVO: QUALIDADE DE VIDA ANTES E APOS IMPLANTE	Gênia Angélica Fonseca; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:30	COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: UM COMPONENTE ESSENCIAL PARA A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES CRÍTICO S E SEUS FAMILIARES	Alba Regina Gomes Alves; Laziana Rosário Lima; Jorgas Marques Rodrigues
15:45 h	DEFICIÊNCIA DE GLICOSE 6-FOSFATO DESIDROGENASE: UMA VISÃO EPIDEMIOLÓGICA CLÍNICA E LABORATORIAL	Marcos Augusto Andrade Couto; Núbia Cristina Rocha Passos
16:00 h	EXAME CITOPATOLÓGICO: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO E CITOLÓGICO DE EXAMES REALIZADOS EM 2008 NA USF SÃO FRANCISCO	Núbia Cristina Rocha Passos, Marcela Barbosa Peixoto Ramos, Silvana Andrade Souza
16:15 h	INTERVENIENTES SOCIOAMBIENTAIS E PREVALÊNCIA HANSÊNICA EM CASTRO ALVES -BAHIA	Joacira Bispo da Conceição; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:30 h	IMPORTANCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DE SAUDE DA FAMILIA	Anacione de Oliveira Souza; Núbia Cristina Rocha Passos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 15)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	PREVALÊNCIA DE DIABETES EM UM PSF DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA	Samuel dos Santos de Oliveira; Ana Claudia Mascena Peixoto; Andrearra Magalhães de Azevedo Carvalho; Aline Clara dos Santos
13:15 h	NÃO ADESAO MASCULINA AO SISTEMA HIPERDIA	Carla Andréia dos S. Alencar; Robson Rui Cotrim Duete
13:45 h	RELAÇÃO TERRA –ÁGUA E ESQUISTOSSOMOSE: UM ESTUDO NA COMUNIDADE PESQUEIRA EM CABACEIRAS DO PARAGUACU, BAHIA	Adriana Paz Figueredo; Dellane Martins Tigre
14:00 h	SIFILIS: ÓTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO EDUCACIONAL CRUZALMENSE	Pollyanna Moraes Rosa Lima; Dellane Martins Tigre
14:15 h	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE): DIFICULDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO	Laudicéia Garcia Neves; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:30 h	TUBERCULOSE: UMA AMEAÇA SILENCIOSA	Layana Maria do Sacramento Amorim; Dellane Martins Tigre
14:45 h	A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DE HIPERTENSOS OS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)	Marziani Moura Mendes Guimarães; Rafael Leal Dantas Estrela
15:00 h	TUBERCULOSE: AÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Ana Cristina Paz Figueredo; Carmen Liêta Ressurreição dos Santos
15:15 h	MORTE ENCEFÁLICA: A EQUIPE ESTÁ PREPARADA PARA CAPTAÇÃO?	Joelida da Fonseca Conceição; Dritele dos Anjos Buri; Jorgas Marques Rodrigues
15:30 h	FOCOS DE INFESTAÇÃO DO DENGUE <i>Aedes aegypti</i> NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SAPEACU - BA	Leandro Sacramento da Cruz; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:45 h	MANEJO CLÍNICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM UTILIZAÇÃO DE FLUXOGRAMA SINDRÔMICO	Márcio José de Assis Almeida; Denise Alves Benjamim; Edna Souza Aquino; Isabella Aparecida Magalhães de Andrade; Núbia Cristina Rocha Passos
16:00 h	PÉ DIABÉTICO: FATORES DETERMINANTES NO ESTADO DA BAHIA	Pedro Raimundo Rodrigues Braga
16:15 h	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM INSTRUMENTO DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO	Laziana Rosário Lima; Alba Regina Gomes Alves; Jorgas Marques Rodrigues
16:30 h	NUCLÉO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO ATRAVÉS DO APOIO MATRICIAL	Núbia Cristina Rocha Passos; Joan Paulo Andrade Souza, Silvana Andrade Souza, Silvana Rocha Passos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 15)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 13/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TRABALHO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Núbia Cristina Rocha Passos, Joan Paulo Andrade Souza, Silvana Andrade Souza, Silvana Rocha Passos
13:15 h	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRUZ DAS ALMAS	Jullyane Caldas dos Santos; Thais Rodrigues dos Santos; Valéria da Silva de Magalhães; Wagner Batista; Rafael Leal Dantas Estrela
13:45 h	ESTUDO DE CASO DE UM INDIVÍDUO COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA AUTO-IMUNE CRÔNICA ASSINTOMÁTICO EM SUPUESTO ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO PARA A CURA	Crisleide Macedo Alves Santos; Tamires dos Santos Santana; Michael Menezes Freitas
14:00 h	JORNADA DE TRABALHO E O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA	Roseli Moia Neres; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:15 h	ANÁLISE SENSORIAL DE CAFÉ SOLÚVEL EM TESTE DE PREFERÊNCIA POR MEIO DA COMPARAÇÃO PAREADA	Pâmela Santana Daltro; Leonardo Dib de Carvalho; Ana Paula Sampaio Nascimento; Andreara Magalhães de Azevedo; Cristina Barbosa Nascimento; Daniele de Andrade; Fabiana Moraes de Carvalho; Kaitany Gomes de Souza; Lara Crislme da Silva Vieira; Levi Dantas de Oliveira; Luis Ricardo Costa dos Santos
14:30 h	CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES DA LAVANDERIA HOSPITALAR ACERCA DOS RISCOS OCUPACIONAIS A QUE ESTÃO EXPOSTOS	Cristiane dos Santos Silva; Maria Solemar Rodrigues do Nascimento
14:45 h	ARMADILHA SOLAR AUTÔNOMA PARA CONTROLE DE INSETOS	Denes Vidél
15:00 h	INDUÇÃO DE ORGANOGÊNESE <i>IN VITRO</i> EM SEGMENTOS INTERNODAIS DE <i>Pfaffia</i> sp.	Carine Raísa Barbosa de Andrade; Rosely Pereira da Silva
15:15 h	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UMA REALIDADE VIVIDA NO HOSPITAL INCAR – SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA	Silvana Mª M. B. da Cruz; Ana Paula Pereira Silveira; Elizabeth Mª F. Nelva; Gléde Rozana da S. C. Garcia; Verônica Andrade Castellucci
15:30 h	MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: ELABORAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE TAREFAS NAS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS (BPFFD)	Márcia Rejane Rocha Faro Teixeira; Maira Mercês Barreto
15:45 h	MULTIPLICAÇÃO <i>IN VITRO</i> DE <i>Pfaffia</i> sp.	Carine Raísa Barbosa de Andrade; Rosely Pereira da Silva
16:00 h	OTIMIZAÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS DEGENERADOS PARA DETECÇÃO DO VÍRUS ASSOCIADO COM A MURCHA DO ABACAXI	Keilla Cidreira dos Santos; Eduardo Chumbinho de Andrade
16:15 h	PERFIL DE MÃES E PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO DE INFANTES AMAMENTADOS OU NÃO	Simone da Cruz Pinto; Robson Rui Cotrim Duete
16:30 h	PROPAGAÇÃO RÁPIDA E CALOGÊNESE DE BOLD-DE-JARDIM (<i>Plectranthus barbatus</i>) A PARTIR DE EXPLANTES CULTIVADOS <i>IN VITRO</i>	Rosely Pereira da Silva; Carine Raísa Barbosa de Andrade; Tiago da Silva Paracuassui; Zuleide Silva de Carvalho; Weliton Antonio Bastos de Almeida
16:45 h	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CLIENTES DE INTERNAMENTO E MATERNIDADE	Camilla Freire Mota; Jucilene Santos Barbosa; Juliana de Oliveira Sampaio Brandão Silvana Lima Peres Moreira; Iéda Maria Fonseca Santos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS (SALA 16)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 13/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS DE DOCENTES NEGROS EM CACHOEIRA	Euclândia Santos de Oliveira; Hamilton Rodrigues
13:15 h	ANÁLISE DO MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Evan Pablo.; Bruna Santana; Letícia Arce; Luana Santos; Marcelo Xavier Thuane Maria; Cláudio Bastos
13:45 h	APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO E DINÂMICA DE SOCIABILIDADES: O CASO DA PRAÇA SENADOR THEMISTOCLES, CRUZ DAS ALMAS - BA	Ronaldo Santana Anias; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro
14:00 h	DIAGNÓSTICOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE LAZER ADJACENTES À RESERVA DE MATA ATLÂNTICA (MATA DE CAZUZHINHA) NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Darcilene Fiuza da Silva; Diêgo Luiz dos Santos Barbosa; Elvira Rodrigues de Santana; Murilo Santana de Jesus; Cláudio Francisco Bastos
14:15 h	ENTRE CHARUTOS E CULTURA: A TERRITORIALIDADE DA DANNEMANN EM SÃO FELIX – BA	Flávia Leandra Cerqueira da Silva; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro
14:30 h	CONTRIBUIÇÃO DA CAPOEIRA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO ESPORTE E EDUCAÇÃO	Angelita da Conceição Silva; Jullyane Caldas dos Santos, Ricardo Oliveira, Bruno Maia Pereira
14:45 h	MULHERES FUMAGEIRAS: UMA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA	Luzia Souza Ferreira; Elizabeth Rodrigues da Silva
15:00 h	PERFIL FÍSICO SOCIODEMOGRÁFICO DE UM GRUPO DE ESTUDANTES QUE RESIDEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	Kalliane Gonçalves dos Santos Silva; Jullyane Caldas dos Santos; Roberta Gabriela Oliveira Gatti; Julio César dos Santos
15:15 h	CANTANDO E DANÇANDO TAMBÉM SE APRENDE	Tais da Silva da Silva ; Ana Rita Vieira; Angelina Santos de Jesus , Jose Felix Nunes Machado; Maria Nilza Cardoso; Jailda Cardoso da Silva da Silva; Celidvalva Sousa Reis Samuel Pereira da Silva ; Ananias Candido de Adrade; Alvaro Eduardo; Mascarenhas Rivas; Eliane Maria de Souza Nogueira
15:30 h	ANÁLISE DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO NA FEIRA LIVRE DE PAULO AFONSO – BA	Maria Cleuza Evangelista Ketty Caldas; Maria Auxiliadora Almeida Silva; Marivanda Marques de Jesus
15:45 h	FEIRA DE CULTURA, CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: DA ESCOLA MUNICIPAL DEUS MENINO- GUAPIRA MARAGOJIBE – BA	Maiana de Jesus Lopes; Kalliane Gonçalves dos Santos Silva Roberta Gabriela Oliveira Gatti
16:00 h	UM ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O ENSINO DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS	Emille Ramos Elen Maiana, Géssica Nogueira, Laisa de Castro, Renata Passos, Cláudio Bastos
16:15 h	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA	

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS (SALA 17)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 13/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	VIOLÊNCIA ESCOLAR DURANTE O RECREIO	Genilda Pereira da Silva
13:15 h	RELAÇÃO DO TREINAMENTO DO UKEMI DO JUDÔ COM AMADURECIMENTO MOTOR, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Jullyane Caldas dos Santos; Bruno Maia Pereira; Roberta Gabriela Oliveira Gatti
13:45 h	“ERA UMA VEZ...”	Cremilda Costa de Jesus Borges; Rozeneide Silva de Santana Brandão; Celidalva Sousa Reis
14:00 h	ARTICULAÇÃO REGIONAL DE CRUZ DAS ALMAS A PARTIR DA REDE DE TRANSPORTE ALTERNATIVO	Jozeane Vieira Sodré; Cláudio Ressurreição dos Santos
14:15 h	TERRITORIALIDADES CONFIGURADORAS DO ESPAÇO URBANO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Flávio Rebouças Pereira da Silva; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro
14:30 h	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE FORMAÇÃO E PRÁTICA	Ana Paula Ferreira dos Santos; Angélica da Conceição Silva; Josemar Rodrigues da Silva; Tâmara Azevedo
14:45 h	INFLUÊNCIAS DA POPULAÇÃO SOBRE A ECONOMIA DE CRUZ DAS ALMAS -BA	Gabriel Souza Nunes, André Felipe dos Santos, Fernando Barbosa, Igor Passos da Cunha, João Victor da Silva, Cláudio Francisco Ferreira Bastos
15:00 h	O AMOR EM TINTA E PAPEL	Maria Neide Eloy; Luiz Alberto Lima
15:15 h	RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA DE ADOLESCENTES	Valderlando Ferreira Bonifácio; Cintia Mota Cardeal
15:30 h	DISCURSO E EDUCAÇÃO NA ESCOLA POLIVALENTE DE CASTRO ALVES-BA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA (1964 / 1972)	Euclides Alves de Carvalho Júnior; Antonio Wellington Melo Souza
15:45 h	VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O IDOSO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Géssica Lago Nascimento, Jéssica Santos Pereira, Rebeca Almeida, Bárbara Maria Conceição da Paz, Cláudio Francisco Ferreira Bastos
16:00 h	DOCÊNCIA PROFISSÃO PERIGO: CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PRIVADAS DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Alma Silva Souza Rebouças; Celidalva Sousa Reis
16:15 h	MEMÓRIA, CIDADE, HISTÓRIAS DE VIDA: REPRESENTAÇÕES DA DITADURA MILITAR EM CRUZ DAS ALMAS/BA – 1964 A 1974	Sâmeeque Sabrina das Neves Costa; Josemare Pinheiro dos Santos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS (SALA 18)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 13/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	PRINCIPAIS PROBLEMAS NA ARBORIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE CRUZ DAS ALMAS – BAHIA	Jurandir da Conceição Santos; Robson Rui Cotrim Duete
13:15 h	ANÁLISE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Bibiana Saito ; Maria Ingrid; Camila Vieira; Maira Sodré; Caique Alves;
13:45 h	AÇÕES GESTIONÁRIAS DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO: O CASO DA COOPEDUCAR, SANTO ANTONIO DE JESUS (BA)	Larissa Conceição; Cláudio Bastos Manoel Borges dos Santos Filho; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro
14:00 h	ANÁLISE DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Marcela Félix; Ana Crollina; Laina Maria; Tainara Bastos; Lucas Cardosos; Cláudio Bastos.
14:15 h	AVALIAÇÕES UTILIZADAS NO CURSO NORMAL SUPERIOR 2005.2 E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 2004.2 DA FACULDADE MARIA MILZA, CRUZ DAS ALMAS - BAHIA	Romilson Calixto de Araújo Filho; Jucinalva Bastos de Almeida Costa; Osnir Ramos
14:30 h	ANÁLISE DA FEIRA - LIVRE NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Tanara Ribeiro ; Altino Neto; Diêgo da Fonseca; Iasmim Ribeiro; Vanádio Vidai; Cláudio Bastos
14:45 h	ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Manuela Santos ; Leandra Santos; Caroline Montenegro; Maria de Fátima; Raizza Bury; Taise Andrade
15:00 h	PRAÇA MULTÍTIPO: UMA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS	Angelita da Conceição Silva, Ana Paula Ferreira dos Santos, Josemar Rodrigues da Silva
15:15 h	ANÁLISE DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Rafaele Barbosa; Paloma Machado; Karoline Torres; Brenda Marques; Aline Santiago; Leonardo Andrade; Cláudio Bastos
15:30 h	IMPLICAÇÕES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS DA CULTURA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE - BA	Genilda Pereira da Silva, Robson Rui Cotrim Duete
15:45 h	ANÁLISE DO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA.	Silvio Ventura ; Flávia Alves; Jadsom Luis; Marcos Barbosa; Milene Gomes; Nataringred Ribas; Rodolfo Santana; Cláudio Bastos
16:00 h	O ADVENTO DA TELEVISÃO EM CRUZ DAS ALMAS	Marlene Souza Vasconcelos; Elizabeth Rodrigues da Silva
16:15 h	A RELAÇÃO DA VIOLÊNCIA COM OS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL DE CACHOEIRA - BA	Jordana de Almeida Souza; Luciano Macêdo Borges; Laudiceia Soares de Oliveira

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
TRABALHOS NA ÁREA DE GESTÃO (SALA 18)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA GLOBAL NO COMÉRCIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA	Elisângela Santana; Edilma Tenório; Edcléia Mota; Fabiane Fernandes; Almir Rataei; Juracy Junior; Gercilene Bittencout; Roque Sérgio B. Ribeiro
13:15 h	A COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: UMA FERRAMENTA COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES	Cristiane dos Santos Aragão Pinto; Sandra Fernandes da Rocha; Maria José Lima Lordelo
13:45 h	A ADMINISTRAÇÃO E AS ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: O CASO DA LOCALIDADE DE TERRÃO, SÃO FELIPE – BA	Salvador dos Santos Aguiar; Helieleton Fiuzza; Elizabete Nunes; Cláudio Ressurreição Santos
14:00 h	DIAGNÓSTICO EM MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS: PRÁTICAS DE GESTÃO NA HERDMAR GÁS	Tamires Rebouças Vieira; Ana Rita Ribeiro José Roberto; Celma Santana Caldas; Givânia da Silva S. Conceição; Olivan Rabelo
14:15 h	A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO CONTEXTO CAPITALISTA: UM ESTUDO SOBRE AS REDES DE PRODUTORAS DA BAHIA	Cintia Eloy de A. Carvalho; Neumajane Araujo; Laudicéia Soares
14:30 h	FRUTAS SELECITA BRASIL: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR	Mariana Sampato Silva Guerreiro; Carlos Estevão Leite Cardoso; José Eduardo Borges de Carvalho; Carlos Vitor Oliveira Alves
14:45 h	O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS FRENTE À CRISE CAPITALISTA MUNDIAL	Anésio Bandeira Albernaz Júnior
15:00 h	PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: A EXPERIÊNCIA DA CHARMECOLOR	Ana Carolina Souza; Fernanda Sítio Kischel; Lidia Félix de Castro; Nathalia Emmiles; Uelder Fiuzza; Valéria Fonseca; Olivan da Silva Rabelo
15:15 h	UMA CONTRIBUIÇÃO PARA GESTÃO EDUCACIONAL: DADOS E FATORES DA AUSÊNCIA DE JOVENS NO ENSINO SUPERIOR	Lucas da Silva Almeida; Flavio Silva Santos; Weliton Antonio Bastos de Almeida

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
PROJETOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 16)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 11/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM	Ana Rita Carneiro Rios; Núbia Cristina Rocha Passos
13:15 h	AValiação DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS NO RECÔNCAVO BAIANO	Fabiana Moraes de Carvalho, Danielle Takahashi, Michael Menezes Freitas
13:45 h	A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA VISÃO DE PAIS DE BEBÊ PREMATURO	Taciana Moura Lemos; Raquel Dantas de Oliveira Santos; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:00 h	GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM PACIENTES CRÍTICOS: HISTÓRIA E IMPORTÂNCIA	Luciana Carla Moreira; Ana Rita Carneiro Rios; Alba Regina Gomes; Drielle dos Anjos Buri; Joêlida Conceição; Gabriela Samille; Glauciene Santana; Laziana Lima; Jorgas Marques Rodrigues
14:15 h	REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO: UMA NECESSIDADE REAL	Adriana Pereira da Silva; Samuel Pereira da Silva
14:30 h	UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO BAIRRO SUZANA E POVOADO BOCA DA MATA, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA	Tiago da Silva Paraquassu; Andrearra Magalhães de Azevedo Carvalho; Rosineide Braz Santos Fonseca
14:45 h	TÉCNICA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	LucaS Santos de Jesus; Larissa Santana Barreto; Camilla Freire Mota; Raquel Dantas de Oliveira Santos; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:00 h	PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 RELACIONADA A HIPERTENSÃO ARTERIAL PROVENIENTE DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS (BAHIA, BRASIL)	Pâmela Santana Daltro; Daniele Takarashi
15:15 h	O ESTRESE NO MEIO ACADEMICO E AS SUAS INFLUÊNCIAS	Joice Vilas Boas; Dayana Andrade Melo
15:30 h	HIPERDIA: ADESAO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO	Gérla Angélica Fonseca; Ana Rita Carneiro Rios; Izabel Moreira da Mata; Jeane Cardoso Vitorio; Maria Cremilda; Maria Fernanda Aderne Almeida
15:45 h	CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE MEDICAMENTOS	Rebeca Pimentel Arruda; Clóvis de Santana Reis
16:00 h	ADOLESCENTES: PROPOSTA DE INCLUSÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Ana Rita Carneiro Rios.; Gérla Angélica Fonseca; Izabel Moreira da Mata; Jeane Cardoso Vitorio; Maria Cremilda de Oliveira; Maria Fernanda Aderne Almeida
16:15 h	ANAMNESE E EXAME FÍSICO: DIRECIONAMENTO E AGILIDADE NA RESOLUÇÃO DA NECESSIDADE DO PACIENTE	Marcia Maria Rodrigues de Araújo Rezende; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:30 h	EFEITOS DA NUTRIÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NO RENDIMENTO DE FITOQUÍMICOS	Andrearra Magalhães de Azevedo Carvalho; Tiago Paraguassu; Carlos Roberto Menezes Vidal; Alessandra da Silva Guedes; Dellane Martins Tigre; Weliton Antonio Bastos de Almeida
16:45 h	IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS FÁRMACOS ANTIMALÁRICOS OBTIDOS DE FONTES NATURAIS POR MODELAGEM MOLECULAR	Elisângela Santos; Carine Sampaio Santana; Lais Cardoso Almeida; Franco Henrique Andrade Leite
17:00 h	A DANÇA E SUA RELEVÂNCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	Luan Rosário; Marliene Nunes; Elaineia Costa; Roberta Gabriela Oliveira Gatti

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
PROJETOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 17)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 11/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	UM (RE)OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Pricila Silva dos Santos; Núbia Cristina Rocha Passos; Fabrício Sousa Simões
13:15 h	PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MURITIBA - BA	Pricila Silva dos Santos; Thiago Costa Santos; Fabrício Sousa Simões
13:45 h	SENTIMENTOS DE MULHERES ACOMETIDAS PELA ENDOMETRIOSE	Daviana Andrade Melo; Joice Vilas Boas
14:00 h	PACIENTES SUBMETIDOS À DIALÍSE E A HEMODIÁLISE: ENFOCANDO QUALIDADE DE VIDA	Josadague Correia Braço; Tércio Santos da Silva; Vilmir Belmonte da Silva de Almeida; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:15 h	O SER HUMANO: CONCEPÇÕES SOBRE O DECLÍNIO ANDROGENICO DO ENVELHECIMENTO	Nara Gisele Dias Gomes; Cinthia Lima Marques de Souza; Juliana de Oliveira Sampaio Brandão; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:30 h	IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DA MALACOFaUNA EXISTENTE NO MESO-LITORAL DE PRAIAS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS NO RECÔNCAVO BAIANO!	razacema Carvalho Barreto; Elinsmar Vitória Adorno
14:45 h	EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS	Lara Crislme da Silva Vieira; João Pedro Pedrosa Cruz
15:00 h	CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E O NÍVEL DE COMPORTAMENTO DEPRESSIVO EM USUÁRIOS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)	Julivane Caldas dos Santos; Thais Rodrigues dos Santos; Valéria da Silva de Magalhães; Wagner Batista; Rafael Leal Dantas Estrela
15:15 h	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA SEM CONDIÇÕES TERAPÊUTICAS	Larissa Santana Barreto; Lucas Santos de Jesus; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:30 h	A ESQUIZOFRENIA NO CONTEXTO FAMILIAR: IMPACTOS/ PRECONCEITOS	Queila S. de Aquino Bernardo; Camilla Gonçalves; Carla Yukari Goto Alves; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:45 h	ALBÍSMO: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PORTADORES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA	Marcela Barbosa Peixoto Ramos; Elaine Andrade Leal Silva; Núbia Cristina Rocha Passos
16:00 h	ANEMIA FALCIFORME: INTERVENIENTES AMBIENTAIS E CRISE ALGICA	Manuela Soares da Silva; Camila Freire Mota; Juliana Oliveira Sampaio Brandão; Vilmir Belmonte da Silva de Almeida; Nara Gisele Dias Gomes; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:15 h	BACTÉRIAS VEICULADAS POR FORMIGAS EM AMBIENTE HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA	Andrezza Magalhães de Azevedo Carvalho; Ana Claudia Mascena; Samuel dos Santos de Oliveira; Michael Menezes Freitas
16:30 h	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA TAXONOMIA DA NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA) EM PUERPERAS	Juliana de Oliveira Sampaio Brandão; Jucilene Santos Barbosa; Manuela Soares da Silva; Vivia Miranda dos Santos; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:45 h	CONDUTA DO ENFERMEIRO NA ESQUIZOFRENIA	Valdete Passos Batista; Maria Cremilda de Oliveira; Alane Almeida; Maria José Lordealo
17:00 h	EXAME PAPANICOLAOU: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA AS USUÁRIAS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO FRANCISCO	Ana Karina Araújo Fonseca; Isabela Dias Freitas; Joice dos Santos Lima; Marcela Barbosa Peixoto Ramos; Núbia Cristina Rocha Passos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO
PROJETOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (SALA 17)**

DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2009

Horário	Título do trabalho	Autores
13:00 h	A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA VISÃO DE ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO	Camila Freire Mota; Larissa Santana Barreto; Lucas Santos de Jesus; Elisiane da Motta Ribeiro; Andréa Jaqueira da Silva Borges
13:15 h	HIV/AIDS E VULNERABILIDADE: AUTOPERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO	Raquel Dantas de Oliveira Santos; Taciana Moura Lemos; Andréa Jaqueira da Silva Borges
13:45 h	ACS E O PROFISSIONAL ENFERMEIRO: ACOMPANHAMENTO AO IDOSO HIPERTENSO	Viviane de Andrade Nunes; Pereira; Valdirene Rosa da Cruz Conceição; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:00 h	NÍVEL DE ANSIEDADE DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM PERÍODO PRÉ-PARTO	Juliana de Oliveira Sampaio Brandão; Nara Giseli Dias Gomes; Tércio Santos da Silva; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:15 h	ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO: APLICABILIDADE À SALA DE VACINA	Ana Rita Carneiro Rios; Gêria Angélica Fonseca; Izabel Moreira da Mata; Jeane Cardoso Vitorio; Maria Cremilda; Maria Fernanda Ademe Almeida
14:30 h	PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO	Carla Yukari Goto Alves; Queila Silva de Aquino Bernardo; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:45 h	POLÍTICAS PÚBLICAS PREVENTIVAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	Maria Cremilda de Oliveira; Valdete Passos Batista; Laudicéia Soares
15:00 h	ANEMIA FALCIFORME E TRAÇO FALCÊMICO: DIRECIONANDO OLHARES	Valdirene Rosa da Cruz Conceição; Viviane de Andrade Nunes Pereira; Nathane Santana dos Santos; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:15 h	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL (CVC)	Tércio Santos da Silva; Josadaque Correia Braga; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida; Juliana de Oliveira Sampaio Brandão; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
15:30 h	PERFIL DO PACIENTE HEMOLÍTICO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS PARA A EFICÁCIA E A NÃO EFICÁCIA NO TRATAMENTO	Lazana Rosário Lima; Nubia Cristina Rocha Passos
15:45 h	AGENTE COMUNITÁRIO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: TROCANDO OLHARES	Elisiane da Motta Ribeiro; Larissa Santana Barreto; Camila Freire Mota; Lucas Santos de Jesus; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:00 h	PREVALÊNCIA DE VARIZES SECUNDÁRIAS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Vilmar Belmonte da Silva; Tércio Santos da Silva; Manuela Soares da Silva; Juliana Oliveira Sampaio Brandão; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:15 h	TÉCNICA DE MINIINCISÃO (Mini open) PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS TRANSTROCANTERIANAS	André Luiz Eloy Costa; Rosana Gomes Ribeiro; Vima Oliveira Santos da Silva; Daise Simões de Oliveira; Vivica Karoline de Oliveira Xavier; Juliette da Silva Borges; Andréa Jaqueira da Silva Borges
16:30 h	BIOÉTICA: APLICABILIDADE À ENFERMAGEM	Gêria Angélica Fonseca; Fábيا Quele Barbosa de Freitas

***PESQUISAS NAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
E DA SAÚDE***

ARMADILHA SOLAR AUTÔNOMA PARA CONTROLE DE INSETOS

Denes Vidal¹

Refere-se a presente invenção a um capturador de insetos, que utiliza a energia solar para carregar uma bateria de acumuladores de energia, para acionar uma lâmpada que atrai insetos onde são aprisionados com menor consumo de energia e sem uso de agrotóxicos. Atualmente, as armadilhas luminosas para captura de insetos existentes no mercado, utilizam a energia hidroelétrica para acionar uma lâmpada, o que limita o seu uso, uma vez que precisa de fios condutores. A outra opção é a utilização de baterias de acumuladores, que ao serem descarregadas precisam de nova carga, com o uso de energia hidroelétrica. Para reduzir a aplicação de inseticidas na agricultura e eliminar o uso de derivados do petróleo no controle de insetos, é que se desenvolveu a presente invenção. A unidade geradora de efeito fotovoltaico, que é a célula solar; é fabricada a partir de materiais semicondutores, compostos principalmente por silício. Desenvolvida no laboratório de energia alternativa do Departamento de Engenharia Agrícola da Escola de Agronomia da UFBA, situada no município de Cruz das Almas. Localizado no planalto pré-litorâneo, abrangendo uma superfície de 144 km², a 12° 40' 19" de Latitude Sul e 39° 06' 22" de Longitude Oeste. Para ser um equipamento de fácil manejo e operação simples e custo de manutenção reduzida, foi concebida com uma estrutura de sustentação, uma estrutura de iluminação e uma estrutura de captura de insetos, conforme discriminação a seguir: 1. Estrutura de Sustentação: a. Quatro pés de ferro galvanizado em seção tubular com 1 polegada de diâmetro e comprimento de 2 metros; b. Um chassi de ferro galvanizado, composto de um aro inferior para fixar os pés em ferro galvanizado com dimensões de 1 ¼ x 3/16 e um aro superior em ferro galvanizado com dimensões de 1 x 3/16 para sustentar a bateria, a lâmpada, que se apoiarão numa estrutura de vergalhão com diâmetro de ½"; c. Quatro barras de ferro galvanizado com dimensões de 1 x 3/16 e comprimento de 0,80m, unindo os aros superior e inferior; d. Duas barras de ferro galvanizado com dimensões de 1 x 3/16 e comprimento de 0,80m, para sustentar a placa solar. 2. Estrutura de Iluminação: e. Um módulo solar de 48 watts – Siemens; f. Uma bateria aberta de 65 amperes; g. Um reator para lâmpada DC; h. Uma fotocélula de 12 volts, com temporizador; i. Uma lâmpada halogênica de 9 watts e 12 volts; j. Fios condutores; 3. Estrutura de Captura: k. Um cone de aço inoxidável com vértice invertido; l. Uma rede de nylon, para armazenar os insetos capturados; m. Um cone de aço inoxidável, para impedir o vôo dos insetos; n. Quatro aletas de aço inoxidável para impedir o movimento horizontal dos insetos, sobre o cone invertido; o. Um cone de aço inoxidável, para proteger a bateria, a fotocélula e o reator; p. Uma seção de cilindro, em aço inoxidável para proteger lateralmente a bateria.

Palavras-chave: Energia; captura; insetos.

¹Eng. Agr^o, Professor, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Ciências Exatas e Tecnológica - Cruz das Almas - BA. CEP: 44380000. e-mail: denes@ufba.br.

ACIDENTES POR ARANHA-MARROM: TIPOS DE LESÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Pedro Raimundo Rodrigues Braga¹; Ana Gabriela Victa²; Helen Machado Rocha²; Janaina A. Santos²; Danielle A. Oliveira².

A ocorrência de acidentes com aranhas do gênero *Loxosceles* vem apresentando grandes proporções, principalmente na Região Sul-Sudeste. O Paraná destaca-se como Estado endêmico, registrando um percentual de 71,4% dos casos no período de 2001 a 2006 no Brasil. As principais espécies, a *L. intermédia*, *L. laeta* e *L. gaucho*, protagonizam picadas em coxa (20,1%), tronco (15,7%), braço (12%) e perna (18,4%), sendo as áreas corporais mais atingidas entre as vítimas. O veneno loxoscélico compõe-se de proteínas com atividade tóxica ou enzimática, no estabelecimento das lesões. O diagnóstico do loxoscelismo é fundamentalmente clínico e epidemiológico, mas o desconhecimento dos profissionais de saúde favorece a demora no diagnóstico. Este trabalho, portanto, almeja descrever o acidente loxoscélico com o propósito de diferenciar os tipos de lesão causados pelo veneno da aranha-marrom, sugerindo, ainda, cuidados de Enfermagem. A metodologia usada foi uma revisão crítica da literatura com base em artigos/resumos publicados em português a partir 1998 sobre o loxoscelismo, nas bases de dados do LILACS, Google acadêmico, SINITOX, e outras publicações de meios físicos disponíveis. Como consequência da ação do veneno, há surgimento de dois tipos de lesão, a cutânea e a cutâneo-visceral. Na forma cutânea, o veneno possui uma atividade dermonecrotica. A lesão tem a formação da placa marmórea e uma bolha hemorrágica de conteúdo seroso circundada por um halo vermelho, evoluindo para uma lesão necrótica de cicatrização difícil. Na versão cutâneo-visceral, o veneno atua de forma hemolítica na rede intravascular, resultando em anemia, icterícia, hemoglobinúria, além dos locais. Este tipo de lesão apresenta a insuficiência renal como principal complicação sistêmica, que juntamente com a coagulação intravascular disseminada, são as principais causas de óbitos. O tratamento consiste no uso da soroterapia, conforme sua classificação em leve, moderado ou grave. O soro é heterólogo, sendo indicado conforme a gravidade e avaliação do risco/benefício. Objetivando neutralizar o veneno circulante. Após administração do soro, o paciente deve ser avaliado a cada 12 horas, por 36 horas. Pode-se ainda associar ao tratamento o uso da Dapsona para minimizar a resposta inflamatória. Como medida de suporte, recomenda-se drenagem postural, administração de analgésicos, antiinflamatórios hormonais tópicos, aplicação de compressas frias para alívio da dor e limpeza periódica da ferida, por no mínimo quatro vezes com

¹Enfermeiro do Centro de Informação Antiveneno da Bahia (CIAVE); contato: ordep.braga@hotmail.com

²Graduandas do curso de Enfermagem da UNEB e estagiária do CIAVE anagabriavicta@hotmail.com; elen_rocha19@hotmail.com; ja_inez@yahoo.com.br; daniele.dany.oliveira@gmail.com

sabão neutro para uma cicatrização mais rápida. Em caso de ulceração, usam-se compressas de permanganato de potássio, mas, em caso de ulceração após descolamento do tecido necrosado, deve-se lavar a ferida com soro fisiológico, realizando curativo oclusivo para proteger de contaminação externa até o fechamento. O acidente loxoscélico possui grande relevância para a saúde pública. Entretanto, o subdiagnóstico constitui-se um entrave para melhor prognóstico dos casos, sendo necessário melhor capacitar os profissionais de saúde, maximizar a literatura dos acidentes loxoscélicos e ampliar a participação da Enfermagem nos cuidados das lesões dermonecroticas, devido a sua contribuição freqüente no tratamento de feridas.

Palavras-chave: Loxoscelismo; lesão necrotizante; cuidados de Enfermagem.

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DE HIPERTENSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)

Marziani Moura Mendes Guimarães¹; Rafael Leal Dantas Estrela²

A hipertensão arterial é um relevante fator de risco para morte por doenças não transmissíveis, principalmente no que concerne às doenças cardiovasculares. Assim, acredita-se que esta patologia exerça influência negativa na qualidade de vida de quem a possui, portanto existem progressos no tratamento da hipertensão, apesar deste avanço, a esta ainda é um grave problema de saúde pública, pois atinge um grande número pessoas, principalmente aquelas de maior idade. A atividade física possui valor inestimável nos processos de prevenção e tratamento não medicamentoso da hipertensão, além de contribuir para a melhora da qualidade de vida das pessoas. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo comparar a qualidade de vida de hipertensos que praticam exercícios físicos no projeto Movimenta Cruz das Almas com os que ainda não iniciaram um programa de exercícios físicos. Foi aplicado um Mini-Questionário, o *Minichal*, que é um instrumento para avaliação da qualidade de vida de pacientes hipertensos, o mesmo contém 16 questões organizadas em dois fatores: *estado mental* com 10 questões, *manifestações somáticas* com 6 e uma questão sobre qualidade de vida. As respostas dos domínios estão distribuídas em uma escala de frequência do tipo *Likert* e tem quatro opções de respostas de 0 (Não, absolutamente) 1(Sim um pouco) o 2 (Sim bastante) e a 3 (sim, muito). Nessa escala, quanto mais próximo do (0) melhor a qualidade de vida. O questionário foi aplicado no grupo de usuários que praticam exercício físico na USF do bairro Dona Rosa com participação de 32 pessoas, e com o grupo de 45 usuários da USF do Bairro Vilarejo (BV) que ainda não sofreram a intervenção do professor de Educação Física do projeto Movimenta Cruz das Almas. O perfil do grupo Dona Rosa (DR) foram de pessoas com média de idade de 62,97 anos, com desvio padrão (DP) de $\pm 11,10$, tendo em média o peso de 67,35 kg com e DP= $\pm 11,10$, e altura média de 1,57 m com DP= $\pm 0,050$. No grupo de usuários da USF BV as pessoas possuem idade média de 60,2 anos, com DP= $\pm 10,085$, peso médio de 69,43 kg e DP= $\pm 12,399$ e altura média de 1,56 m, com DP= $\pm 0,07763$. Após a análise dos dados das 16 variáveis do Mini-Questionário identificou-se que avaliados da unidade DR (que praticam exercícios físicos) obtiveram o valor médio de 7.258 com DP= ± 4.281 , já o grupo da USF do BV(sedentários) alcançou uma média de 16.837 e DP= ± 10.636 . Dessa forma, pôde-se considerar que o exercício físico administrado pelo projeto Movimenta Cruz das Almas tem sido um instrumento benéfico para hipertensos,

¹Aluna do curso de licenciatura em Educação Física da FAMAM – Faculdade Maria Milza. e-mail: marzianimg32@hotmail.com.

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM e Coordenador NEEFS/FAMAM

contribuindo para melhores índices de qualidade de vida dos participantes do grupo da USF DR, em comparação aos participantes do grupo da USF BV que ainda serão iniciados na prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Exercício físico; hipertensão arterial; qualidade de vida.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TRABALHO NO TERRITÓRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Núbia Cristina Rocha Passos¹, Joan Paulo Andrade Souza², Silvana Andrade Souza³, Silvana Rocha Passos⁴

O Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) foi criado em 1991, com o objetivo de ser uma estratégia nacional de mobilização das forças sociais da população para a conquista da saúde, acesso aos serviços e estratégias de cuidado. Em 1994, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram incluídos na equipe mínima do Programa Saúde da Família (PSF), o qual surgiu como estratégia de reorganização do modelo assistencial, com atenção centrada na família, a partir do seu ambiente físico e social, possibilitando uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas. A regulamentação da profissão ocorreu após 11 anos da criação do PACS em 2002 através da Lei 10.501. Este estudo teve como objetivo discorrer sobre o trabalho do ACS, através das perspectivas e desafios de atuação no território da Unidade de Saúde da Família (USF). Metodologia: o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizado banco de dados literários como periódicos artigos científicos e livros, além de pesquisas em referências da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Diante dos levantamentos realizados, foi possível observar que: nas diretrizes do PSF alguns termos são utilizados para a definição de território são 'abrangência populacional', 'adscrição da clientela', recomenda-se considerar a diversidade de fatores na delimitação das áreas (BRASIL, 1994) e aos ACS, são atribuídas as tarefas de relatar para a equipe de saúde quais as necessidades de saúde que este território necessita. Para Souza (2001) os ACS têm uma missão social bem clara, pois são inteiramente identificados com sua própria comunidade, com os mesmos valores, costumes e linguagem, cuja capacidade de liderança se reverte em ação comunitária em prol da melhoria das condições de vida e de saúde, apoiada pela ação governamental. Nogueira e Ramos (2000) identificam, no trabalho dos agentes, a dimensão tecnológica e a dimensão solidária e social, as quais consideram que têm, sempre, potenciais de conflitos; para os autores este é o dilema constante dos ACS, a dimensão social convivendo com a dimensão técnica assistencial. Ao congrega essas duas facetas em suas formulações, o

¹Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Saúde Coletiva - FAMAM, Professora da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

²Odontólogo, Secretário de Saúde do Município de Santo Antônio de Jesus – BA. E-mail: joanpaulo@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Jequié. E-mail: silcouthof@hotmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Serviço Social da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. E-mail: silvanarochapassos@hotmail.com.

conflito aparece principalmente na dinâmica da prática cotidiana, trabalhando o técnico e o social diante do seu território. Vários autores e pesquisadores discutem que o trabalho dos ACS situa-se na interface intersectorial da saúde, ação social, educação e meio ambiente (SILVA E DALMASO, 2002; MARQUES E PADILHA, 2004; MENDONÇA, 2004; TRAPÉ E SOARES, 2007). Concluímos que ocorre um conflito entre o que os ACS apresentam de função técnica que lhes conferem status e as funções que são demandadas pelo território, que são muitas vezes questões sociais. Estar no território implica propor ações de saúde com base nas demandas da área, olhar relações entre os sujeitos e as necessidades dos mesmos para alcançar a satisfação e o compartilhamento da promoção à saúde. Para isso, é importante compartilhar e construir, em conjunto com a comunidade e a equipe de saúde, para que todos reconheçam gradualmente o objetivo e a finalidade do trabalho dos ACS.

Palavras-chave: Agente comunitário de saúde; território; unidade de saúde da família.

ANÁLISE CONFORMACIONAL DO OSELTAMIVIR ATRAVÉS DO MÉTODO CONFLEX E MONTE CARLO E SUAS IMPLICAÇÕES NO RECEPTOR NEURAMINIDASE DO VÍRUS H1N1

Carine Sampaio Santana¹; Elisângela Santos¹; Laís Cardoso Almeida²; Franco Henrique Andrade Leite³

O oseltamivir é um fármaco antiviral que inibe a neuraminidase sendo eficaz no tratamento da infecção por vírus influenza A e B. Seu mecanismo de ação ocorre através da interação do seu grupo carboxilato com a neuraminidase resultando em agregação viral na superfície celular e redução da disseminação do vírus no trato respiratório. A análise conformacional consiste no estudo das possíveis variantes da flexibilidade de moléculas orgânicas no intuito de entender as interações fármaco-receptor. O presente trabalho realizou uma análise conformacional do oseltamivir utilizando duas ferramentas de busca conformacional, Conflex e Monte Carlo, com o objetivo de comparar estas metodologias para rotinas de estudos de modelagem molecular e entender qual a relação estrutural desse ligante no receptor neuraminidase do vírus H1N1. Para a execução do referido trabalho foi utilizado computador com processador *dual-core* no ambiente *Windows*. Uma busca exaustiva pelo mínimo global na superfície de energia potencial foi realizado para o oseltamivir, pela rotina do CONFLEX implementado no pacote BioMedCache 6.1.12.34 e pelo método Monte Carlo com o campo de força MMFF94 implementado no pacote TITAN. No CONFLEX foi feita uma busca conformacional com um limite de busca de 5%, utilizando o método MM3. Com o método Monte Carlo foi feita uma análise conformacional com o campo de força MMFF94, no qual ele lista os 100 melhores conformeros com os respectivos valores de energia. De acordo com a literatura as estruturas que contém sistemas com um grande número de cadeias laterais estruturalmente flexíveis apresentam uma melhor resposta ao Método Monte Carlo quando comparados ao Conflex/MM3. Dessa forma, devido a estrutura do oseltamivir ser parcialmente flexível, o método de busca que obteve menor energia foi o método Monte Carlo, porém o tempo computacional foi maior. O valor de *Root Mean Square* (RMS) para o método Monte Carlo entre a estrutura final e o ligante do PDB foi maior, o que pode implicar em uma possível diminuição de atividade antiviral devido ao posicionamento dos grupos carboxilatos e sua interação com aminoácidos específicos no receptor neuraminidase do vírus H1N1. De um modo geral sistemas cíclicos, conjugados ou pequenas moléculas respondem melhor quando tratado pelo método de busca Conflex/MM3. Em

¹Aluna de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza, Bolsista PROINC do Projeto Identificação Racional de Novos Fármacos obtidos de fontes naturais por Modelagem Molecular. carinesamp@gmail.com.

²Aluna de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza, Bolsista Voluntária do Projeto Identificação Racional de Novos Fármacos obtidos de fontes naturais por Modelagem Molecular.

³Orientador, Docente do curso de Ciências Farmacêuticas, Faculdade Maria Milza.

oposição, moléculas que possuem cadeias laterais grandes e/ou ausência de sistemas cíclicos tendem a ter melhor resposta quando tratados por Monte Carlo, com o campo de força MMFF94.

Palavras-chave: Oseltamivir; Conflex; Monte Carlo.

ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES MODELOS DE SIMULAÇÃO DE ÁGUA UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS POR MODELAGEM MOLECULAR

André Lacerda Braga Teles¹; Rangel Leal Silva²

A simulação de sistemas biológicos por métodos computacionais é uma das técnicas mais versáteis para o estudo de moléculas biológicas, tendo contribuído exaustivamente em diversos estágios do planejamento racional de novos fármacos. No entanto, considerar a interação com a água, ou solvatação, do sistema em estudo é importante para a coleta de informações mais fidedignas das interações de fármacos com bioreceptores. Existem dois modelos de simulação de água ou solvatação: o modelo explícito e o modelo de solvente implícito. No explícito, moléculas de água são adicionadas ao sistema biológico. No entanto, em sistemas constituídos por proteínas, torna-se necessária a utilização de modelos de solvatação implícita, os quais reduzem o custo computacional das simulações. Este não considera as moléculas de água explicitamente, mas as trata como um meio contínuo, ou uma camada de interação com a macromolécula. A contribuição energética da solvatação pode ser calculada rigorosamente através da Equação de Poisson-Boltzmann, a qual é dispendiosa em termos computacionais. Por isso, aproximações matemáticas desta equação, denominadas de modelos generalizados de Born, são utilizadas. Assim, objetivou fazer uma análise comparativa de três diferentes abordagens do modelo generalizado de Born presentes no *software* AMBER 9.0. As suas capacidades de estabilização de uma estrutura protéica foram analisadas. Tal estrutura foi obtida do *Protein Data Bank* (PDB), consistindo no Fator de Inibição da Migração de Macrófagos (MIF), uma citocina pro-inflamatória, cuja inibição é benéfica em patologias inflamatórias, como artrite reumatóide. Deste modo, três modelos teóricos foram comparados: o de Hawkins *et al* (1996) e dois de Onufriev *et al*. (2004). Utilizou-se de simulações de Dinâmica Molecular, com duração de 500 picosegundos sob as temperaturas inicial e final de 0 e 300K, respectivamente, foram conduzidas no MIF com uso do *software* AMBER 9.0. Uma simulação para cada abordagem do modelo de Born foi executada numa estação de trabalho Xeon Quad Core na plataforma Linux, sendo disponibilizado para cada cálculo 1 processador em uso exclusivo. Foi possível observar que o modelo desenvolvido por Hawkins *et al* (1996) apresentou maior estabilização energética e menor variação geométrica (RMS), mostrando melhores resultados. A energia total do sistema foi de 226,85 Kcal/mol contra 248,61 do modelo mais próximo. Com relação ao tempo computacional necessário, o modelo de Hawkins

¹Pesquisador, Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: al.teles@uol.com.br

²Monitor da disciplina Princípios de Farmacologia, Graduando em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Feira de Santana.

foi apenas 2 a 3% mais lento do que os demais, não representando diferença significativa. Conclui-se que o modelo de solvatação de Hawkins *et al.* (1996) apresenta melhores resultados para a simulação de macromoléculas, podendo ser empregado em cálculos de Dinâmica Molecular, método imprescindível para estudos de *Docking* utilizados no desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras-chave: Solvente implícito; modelo de Born; simulação computacional.

ANÁLISE SENSORIAL DE CAFÉ SOLÚVEL EM TESTE DE PREFERÊNCIA POR MEIO DA COMPARAÇÃO PAREADA

Pâmela Santana Daltro¹; Leonardo Dib de Carvalho²; Ana Paula Sampaio Nascimento³; Andreara Magalhães de Azevedo³; Cristina Barbosa Nascimento³; Daniele de Andrade³; Fabiana Moraes de Carvalho³; Katiany Gomes de Souza³; Lara Cristine da Silva Vieira³; Levi Dantas de Oliveira³; Luis Ricardo Costa dos Santos³

O café é um produto de grande consumo entre todas as classes do mundo e de importância para o desenvolvimento econômico frente às exportações mundiais. No Brasil o café ganhou importância econômica a partir do século XIX, porém devido a crises, o setor da cafeicultura passou por algumas adversidades o que incentivou as indústrias a buscar cada vez mais a melhoria da qualidade do café, identificando e respondendo aos anseios dos consumidores. A análise sensorial pelo consumidor é parte crucial no processo de desenvolvimento ou melhoramento de produtos proporcionando um melhor acesso do mercado em potencial de todos os tipos de café existentes e assim aumentar o consumo dos brasileiros e as exportações para outros países. O objetivo deste trabalho foi avaliar por teste de preferência, por comparação pareada, do café solúvel cafeinado e descafeinado encontrado no mercado varejista do município de Cruz das Almas, Bahia. O teste foi realizado na Faculdade Maria Milza (FAMAM). Duas amostras de café solúvel de uma mesma marca encontradas no mercado foram preparadas de acordo com as especificações do rótulo do produto, adicionando 32 gramas de café solúvel para 1 litro de água aquecida, sem adição de sacarose. Uma sala foi preparada para receber os 30 provadores escolhidos aleatoriamente, onde cada um preencheu uma ficha com os dados pessoais e estabeleceram a preferência do café por comparação pareada. Do número total de respostas, 15 indicaram como preferida o café solúvel cafeinado e 15 o café descafeinado. O número mínimo de julgamentos necessários para estabelecer preferência de uma amostra sobre a outra, com nível de significância a 5%, tem que ser igual a 21. Com base nos resultados, pode-se concluir que não houve diferença significativa de preferência entre as amostras.

Palavras-chave: Análise sensorial; café solúvel; preferência.

¹Discente de graduação em Biomedicina, Faculdade Maria Milza. Email: ps.daltro@yahoo.com.br.

²Docente da Faculdade Maria Milza.

³Discentes de graduação em Biomedicina, Faculdade Maria Milza.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES MILITARES NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Márcio José de Assis Almeida¹; Thenyson Luis Farias dos Reis²

O atendimento pré-hospitalar (APH) é entendido como toda e qualquer assistência, realizada direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, e esse atendimento pode ser direcionado às vítimas de traumas (acidentes de trânsito, acidentes industriais, acidentes aéreos, entre outros), vítimas de violência urbana (baleado, esfaqueado e etc), mal súbito como emergências cardiológicas, neurológicas, e ainda distúrbios psiquiátricos, visando à manutenção da vida, a minimização de sequelas e o encaminhamento para uma unidade hospitalar adequada. Atualmente a maioria dos agravos ocorre fora do ambiente hospitalar, torna-se necessário que tanto a sociedade como os profissionais estejam preparados para que possam realizar precocemente os procedimentos adequados para o atendimento a uma vítima no local do acidente ou no local onde ocorreu o agravo a saúde. Para fazer frente a essas necessidades os estados se municiam de equipes especializadas em atendimento pré-hospitalar, na Bahia existe o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o Resgate e o Salvar, essas duas últimas pertencentes à instituição do Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia. Porém ainda existem cidades fora da área de cobertura dessas equipes, ficando o APH por conta dos populares, das ambulâncias dos hospitais locais e por último e talvez o mais utilizado a instituição da Polícia Militar. A pesquisa está sendo realizada com o objetivo geral de conhecer as competências e habilidades que os policiais militares que atuam em Cruz das Almas – BA, possuem para realizarem um atendimento pré-hospitalar. E objetivos específicos de, relatar as facilidades e dificuldades encontradas por esses policiais no processo de atendimento pré-hospitalar, levantar materiais e equipamentos disponíveis para tal procedimento; descrever as deficiências encontradas pelos policiais militares durante o APH, tendo em vista o aperfeiçoamento da qualidade desse atendimento. E posteriormente incentivar os profissionais da área de saúde a realizarem capacitação para esses policiais diminuindo assim, a ocorrência de danos. Pois o APH mesmo praticado por leigos, quando estes são treinados, além de ações preventivas, podem salvar muitas vidas.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar; polícia militar; corpo de bombeiros.

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Este trabalho é parte da pesquisa em andamento para o TCC do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail: akiradeguerra@hotmail.com

²Co-autor, Odontólogo, Professor da matéria Anatomia Humana – FAMAM. E-mail: threis@yahoo.com.br.

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE AMOXICILINA, EM MEDICAMENTO GENÉRICO

Rangel Leal Silva¹; Rosana Santana Souza², André Lacerda Braga Teles³, Franco Henrique Andrade Leite⁴, Carla Rodrigues Cardoso⁵, Manoelito Coelho dos Santos Jr.⁵, Aníbal Freitas Santos Jr.⁵

A amoxicilina é um antibiótico semi-sintético, da classe das penicilinas, que possui amplo espectro de ação, atuando tanto contra bactérias gram-positivas quanto gram-negativas. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição da enzima transpeptidase, responsável pela síntese do peptidoglicano, constituinte da parede celular bacteriana. Justificativa: A amoxicilina é, atualmente, um dos antibióticos mais utilizados no Brasil. Visto a sua grande dispensação e consumo na forma de cápsulas, se fazem necessários estudos analíticos para avaliação da sua qualidade, dentre estes, o estudo da cinética da dissolução. Métodos: Foi selecionada, aleatoriamente, uma amostra (cápsulas de 500mg) do medicamento genérico. A dissolução foi feita seguindo as instruções descritas na Farmacopéia Americana 30. ed. (USP30) para o "teste 1", com três cápsulas da amostra, realizando-se a leitura por Espectrofotômetro Ultra-Violeta, no comprimento de onda de 272 nm. A curva de calibração foi obtida variando a concentração de 0,1 mg/ml até 1,0 mg/ml de soluções preparadas a partir de amoxicilina (padrão). A amoxicilina foi adquirida numa Farmácia Magistral, da cidade de Feira de Santana/BA, a qual apresentava fator de correção de 10,15. Resultados: Foi obtida a equação de uma reta ($y = 2,783x + 0,0221$), com boa linearidade e $R^2=0,9994$. Os ensaios foram feitos em triplicata e a média das massas calculadas do fármaco dissolvidas foram obtidas nos seguintes tempos: 5, 10, 15, 20, 30, 40, 50 e 60 minutos após o início da dissolução. Notou-se uma eficiente dissolução do farmaco, no período inicial de 20 minutos, com 569,45 mg dissolvidas no meio, mostrando-se dentro dos padrões de boa eficácia. Ao final dos 60 minutos, obteve-se uma média de 589,31 mg do farmaco dissolvido no meio. Na rotulagem do medicamento é informada a massa de 500 mg, concluindo-se que há um acréscimo de farmaco não inferior a 89,31 mg. A quantidade adicional do fármaco encontrado nas cápsulas analisadas pode ser explicada considerando uma tentativa dos laboratórios em compensar a perda por decomposição durante o período de validade.

Palavras-chave: Amoxicilina; cinética de dissolução; cápsulas.

¹Graduando de Ciências Farmacêuticas - UEFS, Monitor da disciplina Princípios de Farmacologia.
E-mail: rangel_smichel@hotmail.com

²Graduanda de Ciências Farmacêuticas - UEFS, Monitora da disciplina Farmacocinética.

³Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UEFS.

⁴Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

⁵Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

AVALIAÇÃO DE INFECÇÕES PARASITÁRIAS INTESTINAIS EM ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Samuel dos Santos de Oliveira¹; Aline Clara dos Santos²

Os enteroparasitos exercem papel deletério sobre a população brasileira, pois apresentam ampla distribuição geográfica e elevados índices de prevalência, sendo os patógenos mais freqüentemente encontrados em seres humanos. Estão intimamente relacionados às condições sanitárias, saneamento ambiental ausente ou deficiente e práticas de higiene inadequadas representando, assim, um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. As crianças são as mais acometidas, podendo a maior prevalência de parasitas intestinais levar a déficit nutricional e do crescimento pândero-estatural. A principal fonte de contaminação do ser humano encontra-se no solo e na água, sendo que o mesmo contribui para contaminar o meio ambiente, lançando os dejetos *in natura*, sem tratamento sanitário. Os ovos, cistos e larvas dos parasitas, contaminam a água, que os transporta a longas distâncias, promovendo dessa forma, a infecção de novos hospedeiros. Tendo em vista a falta de estudos sobre infecções parasitárias no município de Cruz das Almas-BA, fez-se necessário um conhecimento de quais parasitoses acometem tais crianças na população deste município. Este trabalho pretendeu determinar a prevalência das parasitoses intestinais em crianças escolares (3 a 5 anos) atendidas no Laboratório de Análises Clínicas do Instituto de Pediatria do Recôncavo – IPER, localizado na cidade supracitada. Realizou-se um levantamento de dados de exames coproparasitológicos executados no IPER. Foram escolhidos para coleta de dados, aleatoriamente, dois dias de cada semana, no período de Agosto de 2006 à Agosto de 2008, totalizando 511 crianças, sendo 270 do gênero masculino e 241 do gênero feminino. O método de análise coproparasitológica utilizado foi o método de sedimentação espontânea (HPJ). O presente estudo comprovou que das 511 crianças participantes 351 (68,68%) apresentaram diagnóstico negativo para verminose, enquanto 160 (31,32%) apresentaram-se positivo para uma parasitose. Entre as crianças parasitadas, 12,5% apresentaram poliparasitismo, destacando-se *Entamoeba coli* e *Hemynolepis nana*. Percebeu-se também, que a prevalência de parasitados para o gênero masculino foi de 89 casos (55,62%) enquanto a proporção de parasitados para o gênero feminino representou 71 casos (44,38%). Tais números podem ser justificados pelo fato dos meninos estarem mais expostos ao ambiente peridomiciliar durante as atividades de lazer. Em relação à faixa etária percebeu-se que as idades de 4 e 5 anos foram as mais acometidas apresentando incidência de 40,62% e 42,5% respectivamente. Essa incidência pode ser explicada pelo início da idade escolar em associação com hábitos de higiene próprios da idade. Independente de faixa etária, o principal helminto encontrado foi *Hemynolepis nana* enquanto o principal protozoário foi *Entamoeba coli* comprovando os dados da literatura em relação a tais faixas etárias. Nos exames coproparasitológicos foram encontrados ainda as seguintes

¹Graduando do curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM – samuk_oliver@hotmail.com

²Orientadora e professora da disciplina de Bioquímica Clínica/FAMAM

espécies de helmintos: *Ancilostomideos*, *Ascaris lumbricóides*, *Enterobius vermiculares*, *Trichuris trichiura*, *Schistosoma mansoni*, *Hemynolepis nana*. Entre os protozoários foram: *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica* e *Iodamoeba butschlii*. Diante do exposto, vale ressaltar o comprometimento que tais parasitos podem acarretar para o desenvolvimento de crianças na faixa etária estudada, sendo este um importante problema de saúde pública em nosso país.

Palavras-chave: Parasitas intestinais; escolares; *Inquérito parasitológico*.

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA DETECÇÃO DE DOENÇAS FALCIFORMES E OUTRAS VARIANTES HEMOGLOBÍNICAS

Tamires dos Santos Santana¹; Crisleide Macedo Alves Santos²; Michael Menezes Freitas³

As hemoglobinopatias podem ser definidas como alterações quantitativas e ou qualitativas nas cadeias globínicas resultando em formação de cadeias globínicas anormais ou normais em quantidades diminuídas. A introdução das técnicas de biologia molecular no diagnóstico das hemoglobinas variantes facilitou os estudos dos genes que codificam as cadeias de globina, além de identificar mais facilmente a mutação de ponto que é característico das variantes hemoglobínicas. Atualmente, existem várias técnicas, métodos e kits que visam facilitar o diagnóstico dessas patologias, mas segundo alguns autores ainda prevalecem às dificuldades na conclusão dos resultados. A presente pesquisa tem como finalidade avaliar as metodologias, atualmente, aplicadas para detecção de doenças falciformes e outras variantes hemoglobínicas e que encontram-se publicadas. O recurso metodológico contemplado foi a revisão de literatura, a partir de artigos científicos selecionados por meio de pesquisa em sites de busca, que apresentam interesse na mesma temática. Observou-se parcialmente que existe dificuldade na conclusão dos resultados, devido a múltiplos fatores tais como a incapacidade da eletroforese de hemoglobina em pH ácido e alcalino em separar algumas bandas, a falta de preparo de muitos profissionais na interpretação dos hemogramas, as limitações de técnicas como teste de falcização no qual casos de falsos negativos são frequentes, a delimitação do teste de solubilidade quanto a idade do paciente, além de métodos sensíveis, porém de alto custo e inacessíveis aos laboratórios de rotina. Conclui-se que, a complexidade que envolve a interpretação de exames relacionados à doença falciforme e as variantes hemoglobínicas torna difícil o diagnóstico das hemoglobinopatias.

Palavras-chave: Anemia falciforme; hemoglobinopatias; diagnóstico.

¹Estudante de graduação do curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM – Apresentador. Email: thamyssantana@hotmail.com. Resultados parciais.

²Estudante de graduação do curso de Biomedicina da FAMAM.

³Professor da disciplina Imunologia Clínica e coordenador do curso de Biomedicina da FAMAM - Orientador.

CALOGÊNESE A PARTIR DE SEGMENTO FOLIAR DE *Pfaffia* sp.

Rosely Pereira da Silva¹; Carine Raísa Barbosa de Andrade²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

A utilização de plantas para fins curativos se iniciou junto com a civilização humana e por longo período foi extremamente relevante no tratamento de suas enfermidades. No final do século XIX, ocorreu o declínio da utilização direta dos produtos naturais e em parte se deu pela substituição paulatina dos extratos totais pelas substâncias ativas isoladas, os chamados princípios ativos. A eficácia e segurança de muitas plantas medicinais já foram comprovadas cientificamente, o que valida esse recurso como terapêutico benéfico e indispensável para a humanidade. O estudo da micropropagação, da cultura de células e tecidos de espécies utilizadas na medicina popular tem sido intensificado nos últimos anos devido ao crescente investimento em pesquisas para a descoberta de novos fármacos. Plantas de *Pfaffia*, família Amaranthaceae, apresentam relevado interesse medicinal e vem sendo muito utilizado devido suas propriedades farmacológicas. O objetivo deste trabalho foi induzir formação de calos em segmentos foliares de *Pfaffia* sp., bem como, avaliar a multiplicação e o potencial morfogênético desses calos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza, Cruz das Almas - BA. Segmentos foliares de aproximadamente 1,0 cm² foram utilizados como explantes. Esses segmentos foram desinfestados em solução comercial de hipoclorito de sódio e água na proporção de 3:1, sob agitação durante 25 minutos, seguidos de 4 lavagens com água estéril em câmara de fluxo laminar. Para o estabelecimento, os explantes foram inoculados em Placas de Petri contendo meio de cultura MT com 2,4D em 0,0 e 0,5 mg.L⁻¹. O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,8, anteriormente à autoclavagem a 120° C por 20 minutos. As placas foram incubadas em ausência de luz em câmara de crescimento tipo BOD, com temperatura de 27 ± 2°. Após 30 dias os explantes que formaram calo foram transferidos para os seguintes meios: MT + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA (ácido naftalenoacético), MT + 1,0 mg.L⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina), MT + 1,0 mg.L⁻¹ de ANA + 1,0 mg.L⁻¹ de BAP e MT + 2,0 mg.L⁻¹ de ANA + 1,0 mg.L⁻¹ de BAP, constituindo-se em quatro tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições, sendo cada repetição constituída de um frasco contendo três explantes. As placas foram incubadas em BOD sob condições de fotoperíodo de 16 horas. Esse material vegetal vem sendo observado e após 30 dias será avaliada a massa e/ou a resposta morfogênética dos calos, visando futuros estudos farmacológicos. Durante o período de indução

¹Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM; Orientadora do trabalho de pesquisa. roselyps@yahoo.com.br

²Estudante do curso de Bacharelado em Farmácia - FAMAM. Bolsista - PROINC. carenba@bol.com.br

³ Diretor da FAMAM; Coordenador do projeto.

dos calos, houve perda de 53% de explantes contaminados com fungos. Dos explantes cultivados (não contaminados), 75% responderam na formação de calos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; morfogênese *in vitro*; reguladores vegetais.

CONHECIMENTO DOS TRABALHADORES DA LAVANDERIA HOSPITALAR ACERCA DOS RISCOS OCUPACIONAIS A QUE ESTÃO EXPOSTOS

Cristiane dos Santos Silva¹; Maria Solemar Rodrigues do Nascimento²

A lavanderia hospitalar é um ambiente em que as atividades realizadas propiciam riscos ocupacionais que podem gerar acidentes e conseqüente danos à saúde dos trabalhadores. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa cujo objetivo geral foi conhecer os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores da lavanderia hospitalar. Como objetivo específico, verificar o conhecimento destes acerca dos riscos ocupacionais; apreender dos mesmos o conhecimento sobre a quais riscos estão expostos no desempenho de suas funções e se utilizam os EPIs conforme o determinado pelo Manual da Lavanderia Hospitalar. O estudo foi desenvolvido na Lavanderia de um Hospital de grande porte da cidade de Salvador-BA. Através da aplicação de um formulário semi-estruturado, foram entrevistados 29 trabalhadores no mês de maio de 2009. Verificou-se que 100% (17) dos trabalhadores de Serviços Gerais identificaram os riscos físicos; 100% (6) dos lavadores e 83,33% (4) da coleta e transporte identificaram os riscos biológicos a que estão expostos. Dos entrevistados, 100% não souberam classificar os tipos de riscos aos quais estão expostos. Em relação aos EPIs, apenas 29,41% (05) dos trabalhadores de serviços gerais informam não utilizar os mesmos. Quanto à participação nos cursos dados pela unidade hospitalar, 88,24% dos trabalhadores de serviços gerais e 33,33% dos funcionários da coleta e transporte referiram não participar dos mesmos, caracterizando o desconhecimento dos entrevistados sobre a importância para sua formação profissional e para a prevenção e proteção específica das doenças relacionadas às suas atividades laborais. Conclui-se com este estudo que existe o risco de ocorrência de danos à saúde destes trabalhadores, necessitando a instituição hospitalar adotar medidas mais diretas de acompanhamento e supervisão relacionadas à segurança do trabalho e orientação quanto às responsabilidades dos trabalhadores no que se refere à sua formação e sua saúde, minimizando o risco de adoecimento para estes servidores. Recomenda-se então, a capacitação profissional dirigida a todos que compõe a equipe, através de treinamentos, orientação e acompanhamento visando corrigir deficiências de desempenho.

Palavras-chave: Conhecimento; riscos ocupacionais; lavanderia hospitalar.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. krisvitor@hotmail.com

²Orientadora, Professora Esp da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador-UCSal. Contato: mariasolemar@hotmail.com

Conhecimento dos trabalhadores da lavanderia hospitalar acerca dos riscos ocupacionais a que estão expostos – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CHAGÁSICOS PORTADORES DE MARCAPASSO CARDÍACO DEFINITIVO: QUALIDADE DE VIDA ANTES E APÓS IMPLANTE

Gêrla Angélica Fonseca¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A trajetória do uso do marcapasso cardíaco definitivo (MCD) teve início por volta dos anos 60, quando foi observado, que através da estimulação elétrica do coração era possível salvar vidas, e conseqüentemente, melhorar de maneira significativa o prognóstico desses portadores de disfunções cardíacas. O portador da cardiopatia chagásica crônica tem o MCD como um mecanismo terapêutico que auxilia na sua qualidade de vida. Assim, realização de implante em pacientes que apresentam doença chagásica entre outras implicações torna-se indicado, pois atua reduzindo a severidade ou a contenção da progressão da doença. Nesse contexto, a utilização do dispositivo artificial cardíaco tem sido uma escolha unânime pela classe médica, sendo considerado um dos responsáveis pelo aumento da expectativa de vida de seus portadores com chagas. Dessa maneira, objetivou-se conhecer o perfil sócio demográfico e a qualidade de vida dos portadores de marcapasso cardíaco definitivo antes e após implante, residentes no município de São Felipe-BA. Assim, para atingir os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, em que inicialmente foi feita entrevista semi-estruturada de 05 a 15 de setembro de 2009, com 20 chagásicos portadores de MCD sanfelipenses. Posterior às entrevistas, fez-se a categorização das informações, em que se aplicou a análise de conteúdo segundo Bardin a partir das seguintes categorias: perfil dos investigados; mudanças sintomatológicas do antes e após implante, inseguranças com o MCD e qualidade de vida do portador. Com isso, foi detectado que a doença de chagas, na amostra, predominou mais nas pessoas menos favorecidas financeiramente, após implante passaram a ter alívio ou eliminação do cansaço e da falta de ar, alguns afirmaram terem medo quanto a falhas no MCD, porém todos afirmaram estar vivendo mais tranquilamente após a utilização do mesmo. Embora, o dispositivo artificial mecânico traga algumas inseguranças aos portadores, porém, é ainda uma forma terapêutica significativa e acessível ao chagásico para a melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Dispositivo artificial mecânico; doença de chagas; qualidade de vida.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza/FAMAM. Trabalho de conclusão de curso. gerla_angelica@hotmail.com

²Profª. Mcs. da disciplina Metodologia da Pesquisa aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. andreaajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: UM COMPONENTE ESSENCIAL PARA A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES CRÍTICOS E SEUS FAMILIARES

Alba Regina Gomes Alves¹; Laziana Rosário Lima¹; Jorgas Marques Rodrigues²

A comunicação consiste numa ferramenta indispensável aos cuidados em enfermagem, visto que, a prática dessa atividade permite ao paciente e seus familiares um atendimento mais qualificado e integral. Ao enfermeiro ela permite o conhecimento das reais necessidades desses indivíduos, visando a implementação de um plano de cuidados que contribuam positivamente para saúde e o bem estar dos mesmos. Desse modo Existem dois tipos básicos de comunicação: a verbal, expressada através das palavras, da escrita; e a não verbal, a qual utilizamos para expressar sentimentos, através dos gestos. O paciente crítico está constantemente submetido ao comprometimento grave de sua saúde, e seus familiares encontram-se muito ansiosos e preocupados com esses acontecimentos, por isso, a equipe de enfermagem deve estar apta a transmitir todas as informações cabíveis sobre o estado de saúde de seu ente querido de forma a confortar ambos os envolvidos. Sendo assim, este estudo tem como objeto da pesquisa a utilização da comunicação na enfermagem assim como da maneira adequada de transmissão e recebimento de mensagens que podem ser por meios convencionais, sejam através da linguagem falada ou escrita, e ainda através de sinais ou símbolos. O objetivo do trabalho foi analisar e discutir a importância da comunicação na enfermagem como um componente da assistência aos pacientes críticos e seus familiares. O método empregado foi a pesquisa bibliográfica, onde foi realizado um levantamento bibliográfico eletronicamente dos periódicos publicados na Scientific Electronic Online (SCIELO) entre o período de 2005 a 2008. Os resultados mostram que a comunicação é um dos instrumentos essenciais na assistência aos pacientes críticos e seus familiares, sendo uma prática que envolve o cuidar de maneira holística e individualizada. Logo concluímos que, a comunicação pode ser falha em muitos âmbitos, porém, se utilizada de forma clara e coesa pode ser o melhor e mais eficaz instrumento de cuidado aos pacientes críticos e seus familiares, estabelecendo assim uma relação interpessoal na área de saúde.

Palavras chave: Comunicação na enfermagem; paciente crítico; familiares do paciente crítico.

¹Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: bynhagomes@yahoo.com.br; lazianalima@ymail.com

²Prof^o. Orientador: Mestre em Enfermagem pela EEUFBA. Professor e coordenador do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E – mail: jorgasmr@gmail.com

DEFICIÊNCIA DE GLICOSE 6-FOSFATO DESIDROGENASE: UMA VISÃO EPIDEMIOLÓGICA CLÍNICA E LABORATORIAL

Marcos Augusto Andrade Couto¹; Núbia Cristina Rocha Passos²

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima presente nas células, que tem como finalidade ajudar na proteção contra fatores oxidantes. Em sistemas aeróbicos é essencial o equilíbrio entre agentes óxido-redutores gerados endogenamente como consequência direta do metabolismo do O₂ e também em situações não-fisiológicas, é o sistema de defesa antioxidante usado pela célula para proteger-se da ação dos agentes oxi-redutores. Esta é uma deficiência genética associada ao cromossomo X, que tem ampla distribuição mundial. A G6PD é o maior locus polimórfico genético humano com mais de 300 variantes conhecidas, das quais pelo menos 77 atingiram frequências polimórficas. Todas as variantes polimórficas são encontradas em populações que vivem (ou viveram) em áreas endêmicas de malária, porém, ainda não foi possível explicar como a deficiência em G6PD protege contra o Plasmodium falciparum e por que apenas as mulheres heterozigotas são protegidas, havendo um impasse sobre se os homens homozigotos são também protegidos. A incidência no Brasil ainda não está estabelecida, mas estima-se que pode atingir até 7% da população. A doença não tem tratamento, mas seus sintomas podem ser evitados com medidas profiláticas que impeçam o uso de algumas drogas oxidantes indutoras de hemólise, infecções ou pela ingestão do feijão de fava. Os sintomas mais frequentes são icterícia neonatal e anemia hemolítica aguda, em alguns casos a icterícia neonatal pode levar ao óbito ou a permanente dano neurológico. O presente estudo trata-se de revisão bibliográfica. Objetivou-se sistematizar o conhecimento existente sobre a G6PD no Brasil, buscando caracterizar o perfil epidemiológico, a clínica e o diagnóstico da deficiência de G6PD. Foram utilizadas para tanto fontes bibliográficas, publicadas entre 2000 e 2007, disponíveis nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e PUBMED. Foram inicialmente selecionados 19 (dezenove) trabalhos, sendo destes 06 (seis) excluídos da pesquisa. Dos 13 (treze) artigos estudados, cinco foram realizados na região Norte do Brasil, três no Nordeste, três no Sudeste e dois no Sul. Nenhum artigo realizado na região Centro-oeste foi encontrado. Dentre as regiões estudada a que apresentou maior frequência da deficiência da G6PD foi à região Norte e a região com menor frequência foi à região Sul. O teste de detecção mais utilizado foi de eletroforese e para determinar a variante genética da enzima foi a PCR e a variante mais encontrada nos artigos foi variante A-. A caracterização de mutações genéticas causadoras da deficiência de G6PD tem

¹Farmacêutico. Responsável da Farmácia Básica – Município de Lage-BA. Graduando do Curso de Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da família. E-mail: marcos_aac@yahoo.com.br

²Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Rede Básica - FAMAM, Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

demonstrado que a população brasileira apresenta uma grande variedade de mutações, sendo a variante genética predominante a Africana ou A⁻. Diante deste perfil, conclui-se que a grande diversidade genética da população brasileira tem proporcionado a descoberta de mutações causadoras da deficiência de G6PD ainda não descritas na literatura, demonstrando que a população ainda carece de estudos que visem caracterizar o perfil genético dos deficientes de G6PD.

Palavras-chave: Deficiência de glicose-6-fosfato; desidrogenase; distribuição epidemiológica.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRUZ DAS ALMAS

Jullyane Caldas dos Santos¹; Thaís Rodrigues dos Santos¹; Valéria da Silva de Magalhães¹; Wagner Batista¹; Rafael Leal Dantas Estrela²

No Brasil, a obesidade afeta todas as camadas sociais e regiões do país, incluindo as populações mais carentes. O número de obesos vem crescendo de maneira alarmante. A obesidade é um fator decorrente do aumento da massa corpórea relacionada ao acréscimo no volume dos adipócitos elevando a massa gorda total. Este evento pode estar relacionado a vários fatores sendo eles: genético, nutricional, cultural, econômico, geográfico, patológico e hipocinético. O presente estudo possui o objetivo de diagnosticar a situação de um grupo de pessoas atendidas por uma Unidade de Atenção Básica, no que concerne ao seu índice de massa corporal (IMC). A pesquisa foi realizada com a participação de 78 mulheres no período de 09/07/08 à 09/10/08 na Unidade de Atenção Básica do bairro Dona Rosa da cidade de Cruz das Almas-BA. Os materiais utilizados para coleta de dados foram uma balança e um estadiômetro da marca Filizola. As medidas estabelecidas para classificação do índice de massa corpórea para adultos, atende aos seguintes valores: *normal* < 25 Kg/m², *sobrepeso* entre 25 e 29,9 Kg/m², *obesos*: igual ou superior a 30 Kg/m², *obesidade grau I*: 30 e 34,9 Kg/m², *obesidade grau II*: 35 e 39,9 Kg/m², *obesidade grau III* > 40 Kg/m². Foi utilizado a estatística descritiva para análise dos dados, que foram tabulados e categorizados, sendo constado IMC médio de 28,26 kg/m² e desvio padrão (DP) de ± 5,44 e idade média de 55,01 anos com DP de ± 15,53. Após a contabilização dos dados a pesquisa revelou que das 78 mulheres avaliadas, 2 delas (2,56%) tiveram seu IMC classificado como *Baixo peso*, 24 (30,76%) receberam a classificação de *Normal*, 21 (26,92%) pessoas apresentaram *Pré-obesidade*, 23 (29,48%) *Obesidade nível 1*, enquanto que 7 (9%) foram categorizadas como pertencentes ao grupo de *Obesidade nível 2* e 1 pessoa (1,28%) apresentou *Obesidade nível 3*, também conhecida como obesidade mórbida. Assim, pode-se perceber que a maioria das pessoas avaliadas, ou seja, 52 indivíduos (66,6%) apresentam problemas com excesso de peso corporal. Diante das informações supracitadas é imperativo ressaltar a importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional para o sucesso dos processos de prevenção e tratamento da obesidade não só do ponto de vista técnico, mas, sobretudo como forte elemento motivador no estímulo de hábitos mais saudáveis, a partir de programas de exercícios físicos capazes de proporcionar melhor qualidade de

¹Alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e integrantes do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM. jullyanecaldas@hotmail.com

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e Coordenador da linha de estudos em Fisiologia do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM

vida às pessoas. Focada neste objetivo a prefeitura municipal do município de Cruz das Almas em parceria com o Ministério da Saúde desenvolve nesta cidade o projeto Movimenta Cruz das Almas que atualmente atende a mais de 1000 pessoas.

Palavras-chave: Mulheres; obesidade; atividade física.

ESTUDO DE CASO DE UM INDIVÍDUO COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA AUTO-IMUNE CRÔNICA ASSINTOMÁTICO EM SUPOSTO ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO PARA A CURA

Crisleide Macedo Alves Santos¹; Tamires dos Santos Santana²; Michael Menezes Freitas³

A púrpura trombocitopênica auto-imune (PTI) crônica é uma doença hemorrágica caracterizada pelo aparecimento espontâneo de petéquias e equimoses em pele e mucosas devido a uma diminuição do número de plaquetas no sangue periférico. Outras manifestações clínicas envolvem sangramentos de gengiva, narinas, trato gastrointestinal e raramente sangramentos intracranianos. A trombocitopenia pode está associada a outras doenças como o lúpus eritematoso sistêmico, ser desencadeada por reações a medicamentos ou em casos imunológicos pode ter causas desconhecidas, denominada de púrpura trombocitopênica idiopática. A doença crônica é mais freqüente em mulheres abaixo dos 40 anos de idade, na proporção de 3:1. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de púrpura trombocitopênica idiopática que se apresenta assintomática no curso da doença e que supostamente está evoluindo espontaneamente para a cura. Foi feita uma revisão bibliográfica da doença, dos seus sintomas e terapias. O sujeito da pesquisa é um paciente do sexo masculino de 55 anos de idade. Em consulta clínica para averiguar dores na coluna, foram solicitados exames de rotina. No hemograma verificou-se contagem de plaquetas de 56.000 / mm³, quando o número normal é 150.000 / mm³ - 450.000 / mm³. O paciente foi encaminhado a um especialista em hematologia para avaliar a plaquetopenia. O exame físico não apresentou esplenomegalia; as sorologias para hepatite B e C, dengue, lúpus eritematoso sistêmico, HIV tipo 1 e 2 foram negativas; o mielograma demonstrou função normal da medula óssea; o paciente não relatou o uso de medicamentos. O diagnóstico de púrpura trombocitopênica auto-imune foi confirmado por eliminação das possibilidades relatadas anteriormente. Iniciou-se o tratamento com prednisona, o qual não apresentou resposta satisfatória. O paciente não aceitou realizar esplenectomia e a terapia medicamentosa com o uso do imussupressor azatioprina também não aumentou os níveis de plaquetas circulantes. Devido aos efeitos colaterais das drogas corticosteróides e imunossupressoras, a terapia foi suspensa e, atualmente, apenas há um monitoramento do número de plaquetas através de hemograma realizado mensalmente. Nos últimos seis meses o paciente apresentou aumento gradual do número de plaquetas no exame de hemograma.

Palavras-chave: Púrpura trombocitopênica; trombocitopenia idiopática; plaquetopenia.

¹Graduanda em Biomedicina, pesquisa de graduação em andamento pela Faculdade Maria Milza. Email: crisinha.alves@hotmail.com.

²Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Maria Milza.

³Mestre em Imunologia, Coordenador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza e Professor de Imunologia da Faculdade Maria Milza.

EXAME CITOPATOLÓGICO: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO E CITOLÓGICO DE EXAMES REALIZADOS EM 2008 NA USF SÃO FRANCISCO

Núbia Cristina Rocha Passos¹, Marcela Barbosa Peixoto Ramos², Silvana Andrade Souza³

O exame citopatológico (Papanicolaou) é o exame preventivo do câncer do colo do útero. Ele consiste na análise das células oriundas da ectocérvice e da endocérvice que são extraídas por raspagem do colo do útero. A coleta do exame está entre as atribuições do Enfermeiro nas Unidades de Saúde da Família (USF). Para a coleta do material, é introduzido um espécuro vaginal e realizada a escamação ou esfoliação da superfície externa e interna do colo por meio de uma espátula de madeira e de uma escovinha endocervical. Uma adequada coleta de material é de suma importância para o êxito do diagnóstico. O profissional de saúde deve assegurar-se de que está preparado para realizar o referido exame e de que tem material necessário para isso. A realização do procedimento sem ferir a técnica é fundamental para o sucesso da ação. O estudo objetivou analisar os exames de prevenção do câncer de colo do útero realizados na Unidade de Saúde da Família São Francisco no ano de 2008. Metodologia: Utilizou-se como método de coleta de dados, a análise documental como fonte de investigação o caderno de registro de exames de prevenção do câncer de colo de útero, feitos no USF São Francisco. A amostra compreende o total 622 exames. Resultados: A maioria da faixa etária por exame encontrava-se entre 20 a 39 anos (68%). Convém esclarecer que algumas pacientes apresentaram no resultado mais de uma alteração microbiológica. Os microorganismos identificados com maior frequência foram: Lactobacilos SP – 502 (81%); Bacilos – 457 (73%); Cocos – 135 (22%); *Gardnerella vaginalis* – 19 (3%); *Cândida* – 13 (2%); *Trichomonas vaginalis* – 04 (0,64%) e, *Papiloma Vírus Humano* (HPV) – 02 (0,32%). Alteração citológica encontrada: Neoplasia Intraepitelial Cervical I (NIC I) – 02 (0,32%); E exames sem alterações, 22 (4%). Diante dos achados, foram observados, apesar de não ser o exame específico para detecção de doenças sexualmente transmissíveis, a ocorrência de alguns casos. Já quanto às vaginoses bacterianas, evidenciou-se uma maior prevalência entre os resultados, o que pode ocasionar síndromes do corrimento vaginal com necessidade de intervenções quanto as queixas das pacientes. Apesar da baixa ocorrência de alterações em células epiteliais associadas a processos pré-neoplásicos ou malignos, já que encontramos apenas NIC I que é classificada como lesão de

¹Preceptora de Estágio Curricular em Saúde Coletiva - FAMAM, Professora da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

²Graduanda de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM, Bolsista do PROUNI. E-mail: marcela_enfermagem@hotmail.com.

³Graduanda da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Jequié. E-mail: silcouthoenf@hotmail.com.

baixo risco, não se pode deixar de alertar as usuárias do serviço quanto à necessidade de realização periódica do exame de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, pois, a efetividade da detecção precoce associado ao tratamento em seus estádios iniciais tem resultado em uma redução das taxas de incidência de câncer invasor. Aliado a isso, o incentivo à mulher a adotar hábitos saudáveis de vida.

Palavras-chave: Exame citopatológico; papanicolaou; saúde da mulher.

FOCOS DE INFESTAÇÃO DO DENGUE *Aedes aegypti* NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU - BA

Leandro Sacramento da Cruz¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

A fiscalização e o controle sobre vetores transmissores de doenças infecciosas tem sido uma das principais preocupações das políticas pública na área de saúde. No panorama evolutivo das internações hospitalares, percebe-se que o dengue tem se constituído, no nosso país, um significativo problema de saúde pública, tendo como o vetor responsável pela transmissão o *Aedes aegypti*. Nos últimos dois anos, dados do Sistema Único de Saúde relataram 45.469 internações hospitalares no Brasil, sendo 2.995 internações no estado da Bahia e 18 no município de Sapeaçu. Dentro desse contexto, o uso de técnicas de análise espacial é um importante instrumento na gestão em saúde, podendo atuar como ferramenta na vigilância e controle da doença. Dessa maneira, objetivou-se com esse estudo, analisar os focos de infestação do *Aedes aegypti* na área urbana de Sapeaçu-BA entre os anos de 2006 e 2007. Inicialmente, foi construído um banco de dados no Microsoft Excel 3.0 dos casos de infestação do dengue de janeiro de 2006 a dezembro de 2007 notificados pelos agentes de combate à endemia à Secretaria Municipal de Saúde. Foram georeferenciados todas as áreas de focos de infestação do *Aedes aegypti*, sendo utilizado o programa ArcView 9.2 e a utilização da base cartográfica disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Sapeaçu. Verificou-se dessa forma a existência de período de incidência de infestação de foco durante todos os meses do ano, porém os meses de maio e junho apresentaram maior incidência, notou-se também que no centro as infestações foram maiores que nos bairros mais periféricos. Dessa maneira, torna-se necessário um controle mais efetivo, que busque melhor equacionar as medidas de vigilância e controle do dengue.

Palavras-chave: Saúde; transmissão endêmica; incidência.

¹Graduando de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza - FAMAM leosacrau23@hotmail.com

²Graduanda do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anacione de Oliveira Souza¹; Núbia Cristina Rocha Passos²

Anemia Falciforme é uma doença genética e hereditária, que ocasiona defeito nos glóbulos vermelhos do sangue, responsáveis pela retirada do oxigênio dos pulmões e o transporte para os tecidos. Esses glóbulos perdem a forma discóide, enrijecem-se e deformam-se, adotando a forma de “FOICE”. Os glóbulos deformados, alongados, nem sempre conseguem passar através de pequenos vasos, impedindo ou dificultando a circulação do sangue, causando dano ao tecido circunvizinho e provocando dor. O curso da doença é variável, há doentes que apresentam problemas de saúde mais frequentes e outros mais esporádicos. Por ser um grave problema de saúde pública atingindo na sua maioria os afrodescendentes, e estes, quase sempre são indivíduos pobres e com pouco acesso aos serviços de saúde, a doença permanece desconhecida e os doentes ficam expostos a graves riscos. O exercício profissional da enfermagem é determinante no espaço social e das profissões as quais se inserem e esse espaço complexo e, por vezes, exigente necessitando de Enfermeiros pensadores críticos. Sendo uma profissão crucial para a construção de assistência qualificada a saúde, cuja metodologia de trabalho deve ser clara, prática e coerente com a realidade local a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico ideal para o profissional aplicar seus conhecimentos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que seja realizado de forma crítica e intencional. Objetivo do estudo: Identificar os diagnósticos de enfermagem a criança portadora de Anemia falciforme, atendida no programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para o estudo, utilizamos as seguintes questões: assistência de enfermagem, um dos pontos fundamentais para ajudar na sobrevivência dos portadores de anemia falciforme; a importância dos enfermeiros reconhecerem os sinais e sintomas da doença, e suas complicações nos órgãos vitais. Resultados: Risco de Nutrição desequilibrada a menos do que as necessidades corporais; Risco de volume de líquidos deficiente; Troca de gases prejudicada; Deambulação prejudicada; Padrão de sono prejudicado; Intolerância a atividade; Risco de Choque; Perfusão tissular ineficaz; Risco de infecção; Risco de integridade da pele prejudicada; Dor crônica; Atraso no crescimento e desenvolvimento; Risco de desequilíbrio na temperatura corporal;

¹Enfermeira, Pós-graduanda em Especialização em Saúde Pública com Ênfase em PFS – FAMAM. E-mail: anacione@yahoo.com.br.

²Co-autora, Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Rede Básica - FAMAM, Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

Risco de função hepática prejudicada; Risco de lesão; Risco para disfunção neurovascular periférica; Percepção sensorial prejudicada; Risco para comportamento infantil desorganizado; Risco de dignidade humana comprometida; Conforto prejudicado; Conflito no desempenho do papel de pai/mãe; Tensão do papel de cuidador; Disposição para estado de imunização melhorado. Conclusão: Tratando-se de doença crônica e baseado no estudo para criança, torna-se imprescindível que os pais conheçam a doença para saber o quê esperar em cada situação, colaborando, com adaptação da criança e da família e fortalecendo o vínculo com a ESF. Os resultados refletem no propósito de estimular e preparar os enfermeiros para sua atuação junto ao paciente, além de oportunizar o desenvolvimento e entendimento das etapas do processo de enfermagem na Atenção Básica. Observa-se ainda que A SAE na Atenção Básica deva ser organizada em torno das reais necessidades dos sujeitos, expandindo as intervenções com uso das tecnologias leves em saúde.

Palavras-chave: Anemia falciforme; diagnóstico de enfermagem; sistematização da assistência de enfermagem.

INDUÇÃO DE ORGANOGÊNESE *IN VITRO* EM SEGMENTOS INTERNODAIS DE *Pfaffia* sp.

Carine Raísa Barbosa de Andrade¹; Rosely Pereira da Silva²

Estudos da propagação *in vitro* de plantas medicinais vêm sendo realizados com o objetivo de estabelecer parâmetros aperfeiçoados para a obtenção de plantas com excelente qualidade fitossanitária, identidade genética, caracterização bioquímica e alta produção de metabólitos secundários. A organogênese é caracterizada pela formação de estruturas adventícias (parte aérea ou raiz) a partir de calo ou de outros explantes. É direta quando a regeneração ocorre sem a formação de calo e é indireta quando o processo de regeneração é precedido da formação de calo. Dessa forma, a organogênese *in vitro* envolve uma variedade de seqüências complexas de desenvolvimento, resultantes da manipulação experimental de partes de uma planta, culminando na formação de primórdios de órgãos. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho estudar a resposta organogênica de novalgina (*Pfaffia* sp.) a partir de segmentos internodais. Foram realizados dois experimentos em momentos distintos, sendo que no primeiro, os explantes foram introduzidos no meio de cultura horizontalmente e no segundo, verticalmente. As demais características aqui mencionadas referentes ao cultivo *in vitro* se aplicam a ambos os experimentos, que foram conduzidos no Laboratório de Biotecnologia da FAMAM, Cruz das Almas - BA. Segmentos internodais de plantas de novalgina (*Pfaffia* sp.) coletadas no campo foram utilizados como fonte de explantes. No laboratório, os explantes foram desinfestados em solução comercial de hipoclorito de sódio e água na proporção 3:1 durante 25 minutos e, em seguida, lavados por 4 vezes com água estéril em câmara de fluxo laminar e introduzidos em placas de Petri contendo 20 mL de meio de cultura. Foram utilizados 5 tratamentos, constituídos de 5 diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina) (0,0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 mg.L⁻¹) adicionadas ao meio de cultura MT. Os explantes foram incubados em câmara de crescimento tipo BOD, com temperatura de 27 ± 2° C e fotoperíodo de 16 horas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 5 repetições, sendo cada repetição constituída de uma placa de Petri contendo 14 explantes. Após 30 dias de cultivo observou-se que não houve formação de brotações adventícias. Os resultados foram semelhantes nos dois experimentos. Houve formação de calo nos segmentos internodais em todos os tratamentos avaliados e de raízes adventícias (via organogênese indireta) em meio MT sem regulador e em meio MT + 1,0 mg.L⁻¹ de BAP.

Palavras-chave: Plantas medicinais; raízes adventícias; calos.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM, Bolsista – PROINC. carenba@bol.com.br

²Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Orientadora do trabalho de pesquisa.

INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UMA REALIDADE VIVIDA NO HOSPITAL INCAR – SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Silvana M^a M. B. da Cruz¹; Ana Paula Pereira Silveira¹; Elizabete M^a F. Neiva¹;
Glêde Rozana da S. C. Garcia¹; Verônica Andrade Castellucci²

A Farmácia Hospitalar é um setor que faz interface com diversos setores do hospital. A atuação técnica e administrativa do farmacêutico se apresentam como uma atividade multidisciplinar integrada que envolve profissionais com diferentes formações. Este trabalho teve por objetivo analisar a importância de atuação do profissional farmacêutico com os diversos setores do hospital demonstrando os variados graus de relacionamentos e sua interdependência. No Hospital INCAR o farmacêutico vem desenvolvendo atividades de forma integral possibilitando o fortalecimento dos vínculos e a reafirmação do trabalho intersetorial no sentido de alcançar como produto final a satisfação dos clientes diretos como corpo clínico, enfermagem, equipe de nutrição e dietética, equipe de fisioterapia e administração além do nosso principal cliente indireto que é o paciente. Para avaliar as diversas formas de atuação do farmacêutico na equipe do hospital foram levadas em considerações questões importantes como capacidade técnica profissional, eficiência dos serviços propostos pela instituição e o bom relacionamento interpessoal entre todas as áreas afins. Dentre as diversas formas de avançar nesse processo de ação multidisciplinar foram estabelecidas à criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica gerando padronização de medicamentos e materiais; elaboração de KITS de medicamentos e procedimentos junto à equipe de enfermagem; rotina de aquisição de produtos em conjunto com diretoria médica/administrativa e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão que permeiam todas as áreas se caracterizando como instrumento de gerência da qualidade dos serviços prestados pela farmácia. No entanto trabalhar de forma integrada e funcional com os diversos atores que compõe a Unidade Hospitalar INCAR tem se caracterizado como desafio que precisa ser enfrentado a cada dia e que apresenta dificuldades que estão intimamente ligadas à formação do profissional farmacêutico que muitas vezes não se encontra preparado para atividades técnicas e administrativas tão abrangentes.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; relação intersetorial; comissão de farmácia e terapêutica.

¹Graduandas de Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM

² Professora orientadora do estágio supervisionado – Farmácia Hospitalar FAMAM

INTERVENIENTES SÓCIOAMBIENTAIS E PREVALÊNCIA HANSÊNICA EM CASTRO ALVES - BAHIA

Joacira Bispo da Conceição¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que atualmente, apesar de todo trabalho realizado para a erradicação, o índice de prevalência em todo o mundo ainda é alto, correspondendo a 95% dos casos em 25 países. Dados epidemiológicos disponibilizados pelo DATASUS (2007) demonstram que o Brasil tem apresentado um alto índice de casos, sendo superado apenas pela Índia em número de acometidos. Ressalta também, que as regiões Nordeste e Centro-Oeste brasileira possuem características favoráveis para a proliferação e expansão da doença. Assim, buscando saber sobre os municípios que integram o Recôncavo Sul Baiano, constatou-se que a cidade de Castro Alves se destacava na alta prevalência da patologia. Visando compreender esse fenômeno buscou-se diagnosticar os principais fatores socioambientais que têm contribuído para a alta prevalência da endemia hansênica na cidade de Castro Alves-BA. Dentro dessa perspectiva realizou-se uma pesquisa etiológica associada a pesquisa documental. Para a coleta dos dados utilizou-se de visitas de campo através de observações diretas, registro fotográfico e cartográfico da área, documentos adquiridos na vigilância sanitária municipal e no DATASUS, além de entrevistas com coordenadora da vigilância e com o especialista da patologia do município. Assim, pode-se observar que as áreas urbanas que apresentam condições precárias em relação à infra-estrutura como saneamento básico e desorganização espacial tornam-se zonas propícias a proliferação da doença, assim como também, o número de pessoas (+5) e o tamanho das residências encontradas nestas áreas. Foi notado também que o índice da patologia diminui em direção à zona rural. Constatou-se ainda, que são realizadas campanhas de prevenção e tratamento da doença. Assim, percebe-se que atenção específica tem sido destinada a hanseníase no município, porém necessário se faz um novo direcionamento de políticas públicas voltadas a melhoria das condições socioambientais neste, principalmente nos bairros menos favorecidos.

Palavras-chave: Endemia hansênica; aglomerações urbanas; desorganização espacial.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM. Trabalho de Conclusão de Curso. roseli103@yahoo.com.br

²Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª Ms. dos Cursos de Bacharelado em Enfermagem, Biomedicina e Farmácia/FAMAM e orientadora do TCC.

JORNADA DE TRABALHO E O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Roseli Mota Neres¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O profissional enfermeiro tem como princípio fundamental o cuidar, em que busca através de seus fundamentos prestar um atendimento qualificado, preconizando o zelo, a sensibilidade, a ética e um cuidado holístico com o intuito de oferecer ao cliente uma assistência humanizada. O enfermeiro com o passar dos tempos vem desempenhando dupla ou tripla jornada de trabalho em função, na maioria das vezes, da desvalorização salarial, que dificulta ao profissional ter uma qualidade de vida satisfatória. Nessa perspectiva, e reconhecendo a importância da assistência do enfermeiro em uma unidade de saúde, objetivou-se verificar como a carga horária exaustiva exercida pelos enfermeiros nas Unidades de Saúde Pública no município de Cruz das Almas - BA tem influenciado no desempenho das suas atividades. Para a realização da investigação foi adotada a pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa. O campo de estudo limitou-se as Unidades de Saúde Hospitalar e Ambulatorial da Cidade de Cruz das Almas - Bahia, no ano de 2009, tendo como sujeitos do estudo todos os seus profissionais enfermeiros que trabalham desenvolvendo atividades em mais de uma instituição de saúde e que tinham acúmulo de carga horária. Para a coleta dos dados utilizou-se de uma observação direta, por meio de visitas nas áreas de estudo para melhor visualização dos parâmetros investigados e a aplicação de uma entrevista estruturada aos enfermeiros. Para a análise dos resultados foi utilizado o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Assim, pode-se verificar que apesar de todas as investigadas terem acúmulo de atividades e trabalharem em mais de uma instituição a maioria(6) das enfermeiras estavam satisfeitas com a dupla jornada, afirmando que esta não interferia na assistência prestada nem na sua qualidade de vida, o que não condiz com o que foi observado em campo, pois se constatou déficits na qualidade da assistência ao cliente e à unidade de saúde, além de interferências na relação com os colegas de trabalho. Porém, foram unânimes quanto à insatisfação em relação à questão financeira. Assim, reconhecendo que os procedimentos realizados pela enfermeira têm como finalidade a promoção, manutenção e recuperação da saúde do cliente, torna-se necessário, uma reavaliação e um repensar sobre a prática de profissionais com cargas horárias exaustivas, principalmente pelo comprometimento que esta pode acarretar à assistência prestada, que pelo que é preconizado deve ser mais sistemática e humanizada.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; assistência humanizada; satisfação profissional.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM.Trabalho de Conclusão de Curso. roseli103@yahoo.com.br

²Profª Ms. e coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza e orientadora do TCC.

MANEJO CLÍNICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM UTILIZAÇÃO DE FLUXOGRAMA SINDRÔMICO

Márcio José de Assis Almeida¹; Denise Alves Benjamim¹, Edna Souza Aquino¹, Isabella Aparecida Magalhães de Andrade¹, Núbia Cristina Rocha Passos²

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas mais comuns de saúde pública do mundo, a Organização Mundial de Saúde estima que ocorram, cerca de 340 milhões de casos de IST's por ano. No Brasil, as estimativas de IST's são: Sífilis: 937.000; Gonorréia: 1.541.800; Clamídia: 1.967.200; Herpes genital: 640.900; HPV: 685.400. O acompanhamento das IST's não ocorrem de maneira desejada acontecendo quase sempre: Escassez de dados epidemiológicos (raros serviços notificam de forma sistemática); irregularidade na disponibilização de medicamentos específicos; profissionais demonstrando preconceitos e emitindo juízos de valor; exames laboratoriais pouco sensíveis, pouco práticos e inacessíveis; despreparo e desmotivação dos técnicos e da falta de equipamentos e insumos; cultura do preventivo ginecológico como exame de DST; distribuição inadequada de serviços e profissionais e pouca organização; não cumprimento dos princípios doutrinários do SUS. Objetivo geral: demonstrar o manejo clínico das IST's contribuindo para as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento na atenção básica. Objetivos específicos: refletir sobre a epidemiologia e estratégias para controle da epidemia; discutir os fluxogramas e protocolos utilizados no manejo clínico; desconstruir concepções "cristalizadas" e possibilitar novas percepções e atitudes buscando uma prática educativa eficaz. Metodologia: pesquisa é de caráter clínico do tipo coorte longitudinal, retrospectiva, exploratória e descritiva. Selecionado de forma intencional fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de janeiro a abril de 2009 da Unidade de Saúde da Família São Francisco em Santo Antônio de Jesus, onde realizamos estágio curricular em rede básica, escolhido está forma de notificação com o objetivo de examinar natureza e a variedade do fenômeno. Resultados: notificados no período 144 casos de IST's e escolhido para análise uma ficha de notificação de corrimento cervical. No tratamento das infecções cervicais é necessário classificar os escorre de risco que é investigar se o paciente possui: parceiro com corrimento uretral; menor de 20 anos; mais de 1 parceiro nos últimos três meses; novo parceiro nos últimos três meses e sem parceiro fixo. Cada classificação é avaliada com uma pontuação, se for maior que 02 há necessidade de aplicar o manejo clínico. Conclusão: neste quadro sindrômico específico foi aplicado o fluxograma para corrimento vaginal e cervical e medicado conforme achado. Os

¹Estudantes de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

²Co-autora, Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Rede Básica - FAMAM, Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

fluxogramas apresentam informações básicas importantes que auxiliam o profissional a realizar o atendimento de qualidade, facilitando o diagnóstico sindrômico, implementação do tratamento imediato, realização do aconselhamento para estimular a adesão ao tratamento, orientação e tratamento de parceiros, promoção de incentivo ao uso de preservativos e outros aspectos. Para avançar na execução do manejo clínico nas IST's é imperativo dar visibilidade em vigilância epidemiológica; aperfeiçoamento dos profissionais; melhoria das suas relações com clientela/comunidade; melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pelos gestores/ unidades. Desta forma observa-se que profissional capacitado, gestor sensibilizado e comunidade motivada, facilitarão o acesso aos portadores da patologia, tornando possível, assistência em qualquer serviço de saúde, respeitando a capacidade deste serviço de enfrentar e resolver os problemas.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; fluxograma sindrômico; atenção básica.

MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: ELABORAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE TAREFAS NAS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS (BPFFD)

Márcia Rejane Rocha Faro Teixeira¹; Maíra Mercês Barreto²

As Boas Práticas Farmacêuticas são o conjunto de técnicas e medidas que asseguram a manutenção da qualidade e segurança dos produtos e dos serviços prestados em farmácias e drogarias, com o fim de contribuir para o uso racional desses produtos e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A qualidade sempre foi procurada pelos consumidores, exigida pelas autoridades e desejada pelos responsáveis técnicos. Duas das ferramentas da gestão da qualidade para atingir esses objetivos são o Manual de Boas Práticas (MBP) e Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Esses documentos, sejam técnicos ou gerenciais, dão base para garantia da padronização de suas tarefas e assim garantem a seus usuários um serviço ou produto livre de variações indesejáveis na sua qualidade final; neles estão descritos as atividades rotineiras e procedimentos que as empresas de prestação de serviços e/ou que produzem, manipulam, transportam, armazenam e/ou comercializam adotam para garantir que os produtos tenham segurança e qualidade aos seus consumidores e para atender a legislação sanitária federal vigente. Ao observar a realidade dos profissionais técnicos e responsáveis técnicos de farmácias e drogarias constatou-se a escassez de POP das atividades desenvolvidas, de MBP e qualquer outro material que contivesse explicações esclarecedoras e elucidativas de como identificar, do que é, de como fazer um POP e de como fazer MBP. Por serem ferramentas da qualidade eficazes e recente exigências legais já vigorando, é relevante o desenvolvimento deste presente trabalho. O trabalho visa analisar a importância de se padronizar tarefas nas Boas Práticas Farmacêuticas em Farmácias e Drogarias, elaborar manuais de instruções de desenvolvimento de POP e MPB sob os critérios e condições da RDC N° 44, de 17 de agosto de 2009. Como propósito, os manuais norteiam as deficiências encontradas; orientam a identificação das atividades rotineiras; descrevem de maneira objetiva a finalidade do MBP e POP e em quais áreas, funções, setores do estabelecimento se aplicam; indicam os documentos que referenciam o MBP e POP (leis, portarias, RDC, normas técnicas, bibliografia técnica). A realidade e as necessidades encontradas nos estabelecimentos farmacêuticos foram identificadas através de entrevistas abertas e observações participativas. Os manuais foram elaborados a partir de revisão de literatura e legislações vigentes. Posteriormente foram disponibilizados e oferecidos treinamentos para equipes de farmácias e drogarias. Este estudo permitiu conhecer a realidade e deficiências das empresas,

¹Acadêmico de Bacharelado em Farmácia da FAMAM - marciajanerocha@hotmail.com.br

²Coordenadora e Professora da FAMAM – maimba@hotmail.com

desenvolver e aplicar manuais de ferramentas da qualidade em uma área de atuação farmacêutica, promovendo qualidade final em suas atividades laborais. Cabe ao farmacêutico a responsabilidade pela identificação, revisão e aprovação do POP.

Palavras-chave: Procedimento operacional padrão; qualidade; boas práticas farmacêuticas.

MORTE ENCEFÁLICA: A EQUIPE ESTÁ PREPARADA PARA CAPTAÇÃO?

Joelida da Fonseca Conceição¹; Driele dos Anjos Buri¹; Jorgas Marques Rodrigues²

O Brasil é um país que possui hoje um dos maiores programas públicos de transplante de órgãos e tecidos no mundo. Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes- ABTO (2008) estima-se que 50 % dos órgãos que poderiam ser transplantados são desperdiçados em consequência da deficiência de notificação nos casos de morte encefálica. No entanto, ainda existe um grande número de pessoas na fila de espera por um órgão, sem previsão de quando farão a cirurgia. Sabe-se que o número de potenciais doadores é bastante elevado, porém há uma deficiência no diagnóstico de morte encefálica pela equipe dificultando a captação. Por isso faz-se necessário conhecer os processos que impedem a execução, bem como manutenção e captação de órgãos. Desse modo, buscamos avaliar os principais aspectos que obstaculizam as realizações de transplante no Brasil. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas fontes SCIELO, ABTO e SNT, no período de 1999 á 2009*, tendo como palavras-chave: morte encefálica, captação de órgãos, doação e transplante. Os resultados demonstraram que as maiores dificuldades estão na falta de notificação ao Sistema Central de Transplante, na insuficiência de transporte disponível para a locomoção da equipe de captação de órgãos e na falta de infra-estrutura do hospital para manter este paciente, pelo número indisponível de UTI, e por isso a maior parte dos transplantes são realizados com órgãos de doadores vivos, sendo eles, rim, pâncreas, medula óssea (se compatível, feita por meio de aspiração óssea ou coleta de sangue), fígado (apenas parte dele, em torno de 70%) e pulmão (apenas parte dele, em situações excepcionais). Sabemos que ainda estamos distantes do preparo necessário e ideal para que a equipe que assiste estes pacientes nos momentos decisivos da doação proporcione as melhores condições de realizar as doações. A melhor estratégia para aprimorar o refinamento técnico do transplante e a melhora no índice de captação de órgãos é a promoção de debates e a educação da equipe.

Palavras-chave: Morte encefálica; captação de órgãos; doação de órgãos.

¹Graduandas do curso Bacharelado em Enfermagem pela FAMAM e integrantes do GEPACRI. joelidaconceicao26@yahoo.com.br

²Professor Ms. da FAMAM e coordenador do GEPACRI.

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Pfaffia* sp.

Carine Raísa Barbosa de Andrade¹; Rosely Pereira da Silva²

A natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais. E a flora brasileira é uma rica fonte de ervas que podem auxiliar no tratamento e prevenção de vários males. Hoje, dispomos de pesquisas científicas que comprovam as propriedades medicinais de várias plantas, atestando, em alguns casos, sua eficiência. A multiplicação *in vitro* possibilita a obtenção de grande número de plantas e a garantia da uniformidade genética. O objetivo do presente trabalho constituiu-se na multiplicação *in vitro* de novalgina (*Pfaffia* sp.) a partir de segmentos nodais, visando estudos farmacológicos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza, Cruz das Almas - BA. Como explante, foram utilizados segmentos nodais de plantas de novalgina cultivadas em campo. Os segmentos foram desinfestados em solução comercial de hipoclorito de sódio e água na proporção de 3:1, sob agitação durante 25 minutos, seguidos de 4 lavagens com água estéril em câmara de fluxo laminar. Para o estabelecimento, os explantes foram inoculados em Placas de Petri contendo meio de cultura MT. Após 8 dias, os explantes não contaminados foram transferidos para frascos contendo meio MT + 0,0 mg.L⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina), MT + 1,0 mg.L⁻¹ de BAP e MT + 2,0 mg.L⁻¹ de BAP, constituindo-se em três tratamentos. O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,8, anteriormente à autoclavagem a 120° C por 20 minutos. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento tipo BOD, com temperatura de 27 ± 2° C, fotoperíodo de 16 horas e 40 μM m⁻² s⁻¹ de intensidade luminosa. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 9 repetições, sendo cada repetição constituída de um frasco contendo um explante (segmento nodal). Após 30 dias foram avaliados o percentual de explantes responsivos (explante com desenvolvimento de brotos) e o n°. de brotações por explante. Na fase de estabelecimento (primeiros 8 dias de cultivo *in vitro*) houve perda de 41% de explantes contaminados com fungos. Ao final do experimento observou-se 100% de explantes responsivos em todos os tratamentos avaliados. Com relação ao n° de brotações, o meio MT + 2,0 mg.L⁻¹ de BAP foi o que promoveu a melhor resposta na multiplicação do vegetal em estudo (7,0 brotações por explante), constituindo-se no melhor tratamento.

Palavras-chave: Plantas medicinais; micropropagação; novalgina.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade Maria Milza – FAMAM, Cruz das Almas. Bolsista – PROINC. carenba@bol.com.br

²Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Orientadora do trabalho de pesquisa.

NÃO ADESÃO MASCULINA AO SISTEMA HIPERTENSÃO

Carla Andréia dos S. Alencar¹; Robson Rui Cotrim Duete²

A saúde do homem tem sido nos últimos tempos um assunto bastante discutido cientificamente, visto que a população masculina tende a não se cuidar como deveria. Muitos estudos que comparam homens e mulheres, quanto à vulnerabilidade às doenças mostram que os homens estão mais susceptíveis, principalmente às enfermidades graves e crônicas, além de morrerem mais cedo que as mulheres. Muitos problemas de saúde poderiam ser evitados se os homens adotassem as medidas de prevenção primária, regularmente. A aversão do homem aos serviços básicos de saúde colabora para o aumento dos gastos públicos, além de, agravar suas condições físicas e emocionais, paralelamente aos seus cuidadores, na tentativa de preservação da saúde e da melhoria da vida destes. Em caso de tratamentos de doenças crônicas a adesão decresce consideravelmente, principalmente quando exige deles maior empenho ou ainda, a necessidade de mudar seus hábitos de vida para realizar o tratamento. As observações do cotidiano e as consultas às varias literaturas não deixam dúvidas de que diversos fatores contribuem para a baixa adesão do homem aos programas ofertados na Estratégia de Saúde da Família. Com base nos expostos objetivou-se conhecer a inserção do homem no ESF implantada no Bairro São Judas Tadeu, município de Cruz das Almas. Para tanto se realizou uma pesquisa descritiva com abordagens qualitativa e quantitativa, na área de abrangência da ESF São Judas Tadeu que é composta pelo bairro que lhe empresta o nome e mais doze ruas adjacentes (Ruas A, B, C, D, E e F; Rua Ângelo José Vieira, Rua Santo Antonio, Rua Nemesio Dutra da Costa, Rua Elizario Rebouças, Rua São José dos Pobres, Rua São José dos Mais Pobres). Os sujeitos da pesquisa foram formados por pacientes, do sexo masculino, cadastrados nesta ESF. O instrumento de coleta dos dados foi questionário formado por onze perguntas, sendo duas subjetivas e as demais objetivas. As informações coletadas foram, nº total de hipertensos (as) e/ou diabéticos (as) cadastrados (as), nº de homens hipertensos e/ou diabéticos cadastrados e nº de homens hipertensos e/ou diabéticos que aderiram ao Hipertensão. Os dados obtidos permitiram concluir que o cadastramento masculino é muito baixo, tal qual a adesão ao referido sistema.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Diabetes mellitus; sexo masculino; ESF.

¹Licenciada em Geografia e Pós-graduanda em Saúde Coletiva; carla.mesmo@yahoo.com.br.

²Prof Orientador; rrduete@oi.com.br

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO ATRAVÉS DO APOIO MATRICIAL

Núbia Cristina Rocha Passos¹, Joan Paulo Andrade Souza², Silvana Andrade Souza³, Silvana Rocha Passos⁴

O Ministério da Saúde criou o NASF, através da Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008 e republicada em 04 de Março de 2008. Este Núcleo caracteriza-se como ferramenta potente para ampliar a abrangência e a diversidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF), favorecendo a resolubilidade, promovendo a criação de espaços para a produção de novos saberes, ampliação da clínica, garantindo a continuidade e integralidade da atenção. Neste contexto NASF tem como “modus operandi” o apoio matricial, desta forma, atuando em parceria com as ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios e tem como meta principal participar da reorganização do serviço através do apoio as ESF's. Este estudo objetivou mostrar a proposta de reorganização do serviço da atenção básica através do apoio matricial do NASF. Metodologia: o estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sendo utilizadas referências da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Neste sentido, diante dos levantamentos realizados observamos que: segundo Oliveira (2008) o apoio matricial introduz no processo de trabalho novas possibilidades de troca de saber entre os profissionais de saúde em diversos níveis de atenção, favorecendo também, maior articulação e qualificação da rede de serviços que compõe o sistema de saúde. Campos e Domitti (2007) definem que apoio matricial conjuntamente com a equipe de referência funciona como arranjos organizacionais e com princípios metodológicos para a gestão do trabalho em saúde, objetivando ampliar as possibilidades de realizar-se clínica ampliada e integração dialógica entre distintas especialidades e profissões; Campos (2007) afirma que, a composição da equipe de referência e a criação de especialidades em apoio matricial desenvolvem possibilidades através da ampliação do trabalho clínico e do sanitário, já que se entende que nenhum especialista, de modo independente, poderá assegurar uma abordagem integral. Para Figueiredo (2005) apoio matricial almeja romper com o a prática existente da referência/contra-referência, que produzem encaminhamentos excessivos e sucessivos, resultando usualmente em des-responsabilização e alienação dos profissionais em relação ao objetivo primordial de seu trabalho, que é a produção de saúde. Conclui-se

¹Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Saúde Coletiva - FAMAM, Professora da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com

²Odontólogo, Secretário de Saúde do Município de Santo Antônio de Jesus – BA. E-mail: joanpaulo@gmail.com.

³Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Jequié. E-mail: silcouthen@hotmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Serviço Social da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. E-mail: silvanarochapassos@hotmail.com.

que o NASF atuando na lógica do apoio matricial reorganizará as demandas do serviço, aumentando sua capacidade de intervenção e resolutividade. Atuando conjuntamente com as ESF, definindo um mesmo objeto de trabalho, pretende-se diminuir a alienação e reforçar o poder interdisciplinar, ampliando as possibilidades de construção e fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuários. O apoio matricial do núcleo pode despertar questionamentos das especialidades, porém, trata-se de uma forma de atuação diferenciada que está sendo construída e que se contrapõe a idéia até então vigente de núcleos de especialistas. Esta forma de atuação gera a necessidade de estabelecer espaços rotineiros de reunião de planejamentos, discussão de casos, estabelecimentos de contratos de convivência, definição e construção de objetivos, delimitação das prioridades, critérios de encaminhamento ou compartilhamento de casos, critérios de avaliação e resolução de conflitos. Este processo de atuação, não acontece automaticamente, gerando a necessidade da responsabilização na gestão compartilhada, e que os gestores coordenem estes processos, em constante construção.

Palavras-chave: NASF; apoio matricial; equipes de saúde da família.

OTIMIZAÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS DEGENERADOS PARA DETECÇÃO DO VÍRUS ASSOCIADO COM A MURCHA DO ABACAXI

Keilla Cidreira dos Santos¹; Eduardo Chumbinho de Andrade²

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* var. *comosus*) por ser de propagação vegetativa, possui a vantagem da multiplicação clonal do material de plantio pela utilização de brotações gerados em cada planta. Entretanto, a propagação vegetativa favorece a disseminação de doenças, como o complexo do vírus associado à murcha do abacaxizeiro (*Pineapple mealybug associated virus*, PMWaV), transmitido pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes*. A planta infectada geralmente possui menor porte, apresentando folhas avermelhadas com pontas secas, poucas raízes, sendo arrancadas com facilidade, podendo progredir para a morte. Os sintomas da murcha só se manifestam quando a planta infectada pelo vírus também está sendo colonizada pela cochonilha. O vírus pertence a família *Closteroviridae*, gênero *Ampelovirus*, possuindo partícula alongada e genoma de RNA com aproximadamente 14 kb. Atualmente já foram caracterizados 3 tipos de PMWaV, denominados 1, 2, e 3, que se diferenciam pela seqüência e organização do genoma. Além dos danos diretos causados por esta virose, existe uma grande dificuldade de se detectar o vírus em mudas comercializadas, acarretando na maior disseminação/introdução do vírus. A detecção do vírus pode ser feita pela técnica de RT-PCR, utilizando-se de oligonucleotídeos específicos para os tipos de PMWaV. Entretanto, é interessante que se aprimore a metodologia de forma a obter uma indexação simultânea dos três vírus para gerar uma economia de tempo e dinheiro. Para isso foram desenhados oligonucleotídeos degenerados, baseados no alinhamento das seqüências do PMWaV-1 e 2 e utilizados para a detecção dos vírus em plantas de abacaxi. Os resultados demonstram que é possível a detecção dos vírus tanto com os oligonucleotídeos específicos quanto com os degenerados.

Palavras-chave: Abacaxi; vírus da murcha; diagnose.

¹Estudante do Curso de Biomedicina da FAMAM; keubiomedicina@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; eandrade@cnpmf.embrapa.br

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CLIENTES DE INTERNAMENTO E MATERNIDADE

Juliana de Oliveira Sampaio Brandão¹; Silvana Lima Peres Moreira¹; Jucilene Santos Barbosa²; Camila Freire Mota²; Iêda Maria Fonseca Santos³

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) favorece a enfermeira uma prática fundamentada em conhecimentos científicos, organiza os serviços nas instituições de saúde e requer da profissional um conhecimento dos clientes que serão prestados os cuidados. Assim, é necessário caracterizar o perfil dos clientes, para que se possa identificar problemas prioritários e desenvolver políticas de saúde adequadas à realidade da população atendida, visando à melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, realizou-se um levantamento do perfil sociodemográfico e clínico dos clientes atendidos nos setores de internamento e maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas, a partir dos prontuários, do período de dezembro de 2008 a junho de 2009, visando subsidiar a implantação da SAE na instituição. Tratou-se de uma pesquisa de natureza exploratória, quali-quantitativa, desenvolvida na Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas. Foram levantados 120 prontuários, os quais foram utilizados para preenchimento de um questionário estruturado, onde constava 18 questões. Os resultados foram organizados em dois momentos, no primeiro caracterizou-se o *perfil sociodemográfico dos participantes* e no segundo fez-se a identificação do perfil clínico *da Clínica Média/Cirúrgica e da Clínica Obstétrica*, descrevendo os diagnósticos médicos, co-morbidades e medicações em uso. Assim, foi verificado que o conhecimento do perfil da clientela favorece ao planejamento da assistência de enfermagem e facilita na monitoração e aproximação do paciente à profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem; cuidado; clientela hospitalar.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM integrante bolsista do Projeto de Extensão da Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas. juliana.smp1@gmail.com

²Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM e integrante voluntária do Projeto de Extensão de Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas. camilinha-freire@hotmail.com

³Profª da disciplina Farmacologia Aplicada à Enfermagem da FAMAM e orientadora do Projeto de Extensão da Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas. iedamfs@gmail.com

PÉ DIABÉTICO: FATORES DETERMINANTES NO ESTADO DA BAHIA

Pedro Raimundo Rodrigues Braga¹

Introdução: A neuropatia e o pé diabético são algumas das complicações mais devastadoras do Diabetes *Mellitus*, devido à alta taxa de morbi-mortalidade e que provocam além das sequelas de incapacidade provocadas pelas amputações dos membros inferiores, um transtorno tanto para o paciente com para a família. Sem deixar de mencionar que é também um grande problema de saúde pública. O objetivo desse estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos pacientes diabéticos que desenvolveram a neuropatia e o pé diabético assistido pelo CEDEBA (Centro de endocrinologia e diabetes do Estado da Bahia). Metodologia: O estudo foi de natureza descritiva e de método quantitativo. Os dados foram coletados por meio de um formulário em 120 prontuários dos pacientes atendidos nesse Centro entre os anos de 2003 a 2007. Resultado e Discussão: Os resultados demonstraram predomínio do sexo masculino, (65%), com idade superior a 50 anos (34%), e com escolaridade relativamente baixa apenas 2º grau incompleto (27%). A etnia foi de predominância afro-descendente (39%), casados (24%), com renda familiar inferior a um salário mínimo (29%), não praticante de atividade física (69%). Quanto aos dados clínicos, a maioria era fumantes (73%), usavam álcool (46%) e com mais de 10 anos de tempo de diagnóstico (47%). O tipo de diabetes predominante foi do tipo 2 (75%), o tipo de tratamento de prevalência foi o antidiabéticos orais (35%). Quanto à semiologia dos pés, grande parte apresentou dor ao caminhar (55%), andava descalço (55%), tinha fraqueza muscular (78%), apresentavam pontadas ou agulhadas (64%). Ao exame das unhas, unhas involutas ou encravadas destacaram-se 33%, normais 26%, em formato de telha (23%). Os calos que são péssimos prognósticos estavam presentes em (58%), os pés com rachaduras estavam presentes em (59%). A maioria apresentava comprometimentos graves relacionados à doença vascular periférica com presença de pulsação pedioso palpável (41%), diminuído (30%), ausente (29%), e a presença da pulsação tibial palpável (40%), diminuído (34%), ausente (26%). Quanto à neuropatia diabética a maioria apresentou reflexos positivos para aquileu (51%) e patelar (56%). As presenças de úlcera se fizeram presentes em 64% dos pacientes sendo que 58% sofreram amputação. Esse estudo ainda evidenciou outras complicações do Diabetes concomitante a neuropatia e o pé diabético, a saber, hipertensão (77%), nefropatias (87%) e retinopatias (11%). Conclusões: Evidenciou-se a necessidade de implementar ações tanto educativas com terapêuticas para orientar e sistematizar medidas de prevenção e controle das complicações do Diabetes.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*; pé diabético; epidemiologia.

¹Enfermeiro do CIAVE: Centro de Informação Antiveneno da Bahia SESAB/BA. ordep.braga@hotmail.com ; Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à FAMAM em 2008.

PERFIL DE MÃES E PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO DE INFANTES AMAMENTADOS OU NÃO

Simone da Cruz Pinto¹; Robson Rui Cotrim Duete²

A amamentação é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos recém-nascidos, além de ser parte integral do processo reprodutivo, com importantes implicações para a saúde materna. A Organização Mundial de Saúde recomenda, para a população em geral, que os bebês recebam **exclusivamente** leite materno durante os primeiros seis meses de idade. Depois dos seis meses, com o objetivo de suprir suas necessidades nutricionais, a criança deve começar a receber alimentação complementar segura e nutricionalmente adequada, **juntamente** com a amamentação, até os dois anos de idade - ou mais. No entanto, em todo o mundo, poucas crianças são alimentadas exclusivamente com leite materno por mais de algumas semanas. Mesmo em sociedades onde a amamentação é a regra, as mães normalmente introduzem alimentação complementar ou líquidos muito cedo. Conhecendo tal problemática à partir das literaturas científicas e de experiências vivenciadas na Rede de Atenção Básica à Saúde, objetivou-se descrever o perfil sociocultural de mães de bebês com até seis meses de idade, residentes no município de Sapeaçu, e identificar as práticas por elas adotadas para aleitamento materno e/ou alimentação complementar. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, utilizando-se questionário formado por quatorze perguntas (três subjetivas e onze objetivas), tendo como sujeitos da pesquisa, doze mulheres cadastradas no Programa de Saúde da Família “Antonio Brito” situado na zona urbana daquele município. Os resultados obtidos permitiram descrever o perfil das genitoras participantes do estudo, que mostrou ainda que, as práticas de aleitamento materno podem e devem ser objetos de ação dos profissionais de saúde que atuam na assistência primária à saúde.

Palavras-chave: alimentação infantil; desmame; lactação.

¹Bacharelada em Enfermagem pela FAMAM, Simone_cruzpinto@yahoo.com.br

²Professor orientador - FAMAM, rrcduete@oi.com.br

PREVALÊNCIA DE DIABETES EM UM PSF DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

Samuel dos Santos de Oliveira¹; Ana Claudia Mascena Peixoto²; Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho³; Aline Clara dos Santos⁴

O Diabetes *mellitus* (DM) é uma doença crônica decorrente da deficiência relativa, ou absoluta, na ação e/ou na secreção de insulina. Diabetes *mellitus* é caracterizada como pandemia e uma das principais síndromes de evolução crônica que acomete a população nos dias atuais. Caracteriza-se por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, e, assim, é considerada uma síndrome de etiologia múltipla. O DM tipo I (também chamado de insulino-dependente) caracteriza-se por uma deficiência na síntese da insulina por um defeito de célula β , *usualmente auto-imune*. O tipo II ocorre principalmente em adultos, sendo frequentemente diagnosticado após os 40 anos de idade. Sua fisiopatologia está relacionada à resistência da ação da insulina nos tecidos. É considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. Este estudo de cunho exploratório, teve como objetivo de verificar a prevalência de diabetes em pacientes atendidos num PSF do município de Governador Mangabeira-BA, com idade entre 24 a 96 anos, sendo utilizado como instrumento à coleta de dados o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos da cidade supracitada, no período de janeiro de 2006 a Maio de 2009. Foram analisados um total de 200 cadastros, sendo 162 (81%) do gênero feminino e 38 (19%) do gênero masculino. O resultado da pesquisa revelou que dentre os 162 indivíduos do gênero feminino, 14 (8,64%) apresentam apenas diabetes e 148 (91,35%) apresentam diabetes associado com a hipertensão. No gênero masculino 8 pacientes que representa (21,05%) são portadores da diabetes enquanto 30 indivíduos que corresponde a 78,94% além da diabetes apresenta concomitante a hipertensão. Ambas as patologias apresentaram uma maior incidência entre as faixas etária de 51 a 60 e 61 a 70, o que representa 21,5% e 26,5% respectivamente. Torna-se clara a importância do diagnóstico preciso e a necessidade da implementação do tratamento adequado, com mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida o mais precocemente possível.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*; qualidade de vida; intolerância à glicose

¹Graduando do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM – samuk_oliver@hotmail.com

²Graduanda do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM

³Graduanda do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM

⁴Orientadora e professora da disciplina de Bioquímica Clínica/FAMAM

PROPAGAÇÃO RÁPIDA E CALOGÊNESE DE BOLDO-DE-JARDIM (*Plectranthus barbatus*) A PARTIR DE EXPLANTES CULTIVADOS *IN VITRO*

Rosely Pereira da Silva¹; Carine Raísa Barbosa de Andrade²; Tiago da Silva Paraguassú²; Zuleide Silva de Carvalho³; Weliton Antonio Bastos de Almeida⁴

A conversão das plantas e de suas partes, cujo valor medicinal tenha sido confirmado pelas pesquisas, em fármacos para a população esbarra na dificuldade de se obter matéria-prima na quantidade e qualidade necessária para suprir a demanda requerida pelo mercado. A utilização de técnicas biotecnológicas em plantas podem resolver problemas relacionados com a utilização de metabólitos secundários de origem vegetal. A cultura de células e tecidos pode ser considerada uma técnica importante para a propagação e vem sendo utilizada com sucesso em várias espécies. No Brasil, as espécies medicinais do gênero *Plectranthus*, família Lamiaceae, são citadas em levantamentos etnobotânico sobre plantas medicinais e tem sido objeto de estudos farmacológicos. *Plectranthus barbatus*, pode ser usada no tratamento para controle da gastrite, na dispepsia, azia, mal-estar gástrico, ressaca e como amargo estimulante da digestão e do apetite. Neste estudo exploratório, objetivou-se obter plantas através da técnica de micropropagação e induzir formação de calos embriogênicos de boldo-de-jardim (*Plectranthus barbatus*), visando futuros estudos farmacológicos. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza, Cruz das Almas - BA. Plantas estabelecidas *in vitro* com 60 dias de idade foram utilizadas como fonte de explantes. Para multiplicação, explantes foram inoculados em meio de cultura MT contendo BAP (6-benzilaminopurina) em 0,0 (segmentos nodais) e 1,0 mg.L⁻¹ (segmentos nodais e internodais). Para essa avaliação, 36 segmentos nodais e 20 internodais foram cultivados em placas de Petri contendo o referido meio de cultura. Para a indução de calos, segmentos foliares foram excisados de plântulas estabelecidas *in vitro*, em câmara de fluxo laminar, e inoculados em meio de cultura contendo ANA (ácido naftalenoacético) em 0,0 (15 explantes) e 1,0 mg.L⁻¹ (50 explantes). O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,8, anteriormente à autoclavagem a 120° C por 20 minutos. As placas contendo os explantes foram mantidas em câmara de crescimento tipo BOD, com temperatura de 27 ± 2° C e fotoperíodo de 16 horas. Após 30 dias foram avaliados o percentual de explantes responsivos (em brotos e em calos) e o número de brotações

¹Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Orientadora do trabalho de pesquisa. roselyps@yahoo.com.br.

²Estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Farmacêuticas da FAMAM. Bolsistas – PROINC. carenba@bol.com.br.

³Estudante de graduação do curso de Engenharia Agrônoma da UFRB.

⁴Diretor da FAMAM; Coordenador do projeto.

desenvolvidas. Na avaliação dos segmentos nodais verificou-se 50 e 100% de explantes responsivos, no cultivo em meio com 0,0 e 1,0 mg.L⁻¹ de BAP, respectivamente, permitindo a obtenção de 41 brotos (1,4 broto/explante). 89% dos segmentos internodais formaram calo. Foi obtida uma brotação a partir destes explantes, neste caso, via organogênese indireta, ou seja, precedida da formação de calo. Os segmentos foliares cultivados em meio com 1,0 mg.L⁻¹ de ANA, permitiram a formação de calos (98% dos explantes) e de raízes (61% dos explantes). Todos os brotos obtidos foram transferidos para frascos contendo meio de cultura MT suplementado com de GA₃ (1,0 mg.L⁻¹) e estão sendo cultivados nas mesmas condições *in vitro*. Posteriormente serão avaliados quanto ao enraizamento.

Palavras-chave: Boldo brasileiro; cultura de tecidos; fitoterápicos.

RELAÇÃO TERRA-ÁGUA E ESQUISTOSSOMOSE: UM ESTUDO NA COMUNIDADE PESQUEIRA EM CABACEIRAS DO PARAGUAÇU, BAHIA

Adriana Paz Figueredo¹, Dellane Martins Tigre²

A Esquistossomose tornou-se um problema de saúde pública no Brasil, apresentando elevadas prevalências em regiões com baixo fator sócio econômico. Popularmente conhecida como "Barriga d'água", "Xistosa" ou "Bilharziose" é causada por um helminto trematódeo pertence à espécie *Schistosoma mansoni*. Sabendo que o processo de transmissão da esquistossomose para o homem ocorre através do contato com as cercarias do verme presentes na água doce contaminada, e que a atividade pesqueira, de forma indireta, favorece essa contaminação através da relação do pescador com água do rio, a pesquisa teve como objetivo avaliar se a atividade pesqueira pode contribuir para o aumento da ocorrência da esquistossomose entre pescadores que atuam em um trecho do rio Paraguaçu, e assim buscar desenvolver ações de enfermagem voltadas para a prevenção e o controle da doença na comunidade. Foi realizado um estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa utilizando como instrumentos para coleta de dados uma entrevista, e a realização de exames parasitológicos das fezes dos sujeitos (n=100). A pesquisa de ovos do parasito nas fezes foi realizada em um Laboratório de análises clínicas da região, através da técnica de Sedimentação espontânea. Observou-se que 14% das amostras de fezes apresentaram resultado positivo, sendo a maioria (79%) homens, na faixa etária entre 31 a 45 anos (67%), com o primeiro grau incompleto (60%) e renda familiar menor que um salário mínimo (67%). Sobre as condições de moradia 12% relataram não ter água tratada e 8% não têm banheiro em suas residências. Apesar do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) atuar no município o índice da doença continua alto devido à continuidade da propagação da doença no município.

Palavras-chave: Esquistossomose; pescadores; educação em saúde.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem na FAMAM.

²Professora da Faculdade Maria Milza e orientadora da pesquisa.

SÍFILIS: ÓTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO EDUCACIONAL CRUZALMENSE

Pollyanna Moraes Rosa Lima¹, Dellane Martins Tigre²

Atualmente, tem-se percebido um aumento significativo no número de casos das doenças sexualmente transmitidas (DST), principalmente na faixa etária que representa a população jovem. A sífilis é uma DST, causada por uma bactéria denominada *Treponema pallidum*, transmitida por contato sexual, pelo beijo, contato com lesões da doença que contenham o *Treponema* ativo, transfusão de sangue, inoculação acidental direta ou por via placentária, sendo, na maioria dos casos adquirida por contato sexual. O objetivo desta pesquisa foi verificar o grau de conhecimento de estudantes de uma escola pública do município de Cruz das Almas, Bahia, em relação às possíveis formas de transmissão e o conhecimento sobre os meios de prevenção da doença. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quantitativa, onde aplicou-se um questionário em 10% dos alunos do ensino médio do Centro Educacional Cruzalmeno. A idade dos estudantes participantes variou de 15 a 20 anos, entre eles 60% iniciaram a vida sexual entre 13 e 16 anos, sendo que 46% da amostra já mantiveram relação com mais de cinco parceiros, entretanto somente 32% relataram usar sempre camisinha e 33% não tinham nenhum conhecimento sobre a sífilis. Também observou-se que 83% relataram jamais ter apresentado alguns dos sintomas típicos da doença. De acordo com os dados, pode-se concluir que apesar da iniciação precoce da vida sexual os jovens desconhecem alguns riscos associados ao comportamento sexual assumido, além da importância e gravidade de algumas DST como a sífilis. A pesquisa é de suma importância, uma vez que permite identificar, a partir da amostra supracitada, o comportamento dos jovens frente às questões relacionadas às DST's no município, o que permite destacar a necessidade da implementação de políticas públicas que visem levar a informação até esta população.

Palavras-chave: Adolescentes; relação sexual; sífilis.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem na FAMAM.

²Professora da Faculdade Maria Milza e orientadora da pesquisa.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM INSTRUMENTO DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Laziana Rosário Lima¹; Alba Regina Gomes Alves²; Jorgas Marques Rodrigues³

A prática da enfermagem está diretamente interligada com o “cuidar” de maneira holística, visualizando o paciente em seu contexto integral. É nessa perspectiva que surge a necessidade de se implantar em todas as redes hospitalares a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o intuito de reestruturar o exercício da profissão e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes. Como o paciente crítico encontra-se com um alto grau de comprometimento de sua saúde, podendo levá-lo a morte, a implementação da Assistência de Enfermagem é muito bem aceita, pois esta trará melhores resultados, uma vez que, o enfermeiro utilize esta ferramenta de maneira adequada e normatizada. *Esse modelo de prestação da assistência de enfermagem surgiu com Wanda Horta em 1970 quando esta publicou um livro sobre “as necessidades humanas”, surgindo então o processo de enfermagem (CARRARO, 2001 apud NEVES, 2006).* Muitas instituições ainda não empregam esse modelo devido à inexistência dos profissionais ao aplicá-lo. *As etapas da SAE são subdivididas de diversas maneiras por vários autores, mas estas são comumente classificadas em cinco subdivisões: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Prescrição de enfermagem, Intervenções de enfermagem e Evolução de enfermagem. O objetivo do trabalho é analisar e discutir sobre a importância do emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem no atendimento ao paciente crítico.* Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo realizado um levantamento bibliográfico dos periódicos nacionais publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) entre o período de 2006-2009. Os resultados demonstraram que a SAE consiste em um dos métodos mais eficazes para os cuidados ao paciente crítico, tornando-se cada vez mais necessário no cotidiano da enfermagem. Contudo, concluímos que, além proporcionar um cuidado mais individual e humanizado, a SAE qualifica a assistência prestada ao paciente crítico que, por sua vez, encontra-se num estado de saúde desfavorável. Sua utilização requer do profissional enfermeiro muito conhecimento científico, bem como, a adequação de suas etapas objetivando alcançar os resultados esperados.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; paciente crítico; processo de enfermagem.

¹Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do GEPACRI (Grupo de Estudo sobre os Cuidados de enfermagem ao Paciente Crítico) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: lazianalima@ymail.com

²Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do GEPACRI (Grupo de Estudo sobre os Cuidados de enfermagem ao Paciente Crítico) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: bynhagomes@yahoo.com.br

³ Prof^o. Orientador. Mestre em Enfermagem - EEUFBA. Professor e coordenador do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: jorgasmr@gmail.com

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE): DIFICULDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Laudicéia Garcia Neves¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) vem sendo um importante processo para a organização dos procedimentos realizados pelo profissional enfermeiro em relação à assistência, podendo atuar como facilitadora de um atendimento mais humanizado, sistemático e direcionado ao paciente. Nessa perspectiva, a mesma tem por finalidade a promoção, manutenção e recuperação da saúde do cliente e da comunidade, devendo ser exclusivamente desenvolvida pelo enfermeiro baseando-se nos conhecimentos técnicos e científicos inerentes a profissão, porém ainda, não existente em toda rede hospitalar. Visando compreender este contexto, objetivou-se neste trabalho conhecer as principais dificuldades e desafios encontrados por enfermeiros de um Hospital público no município de Cruz das Almas-BA, para implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem. O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, tendo como sujeitos do estudo os profissionais de enfermagem que estavam atuando na unidade hospitalar do município em questão, no ano de 2009. Como instrumento de coleta de dados adotou-se a entrevista semi-estruturada contendo um roteiro com 05 questões. Dessa forma, verificou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a implementação da SAE devem-se a falta de: embasamento teórico-prático mais consistente da equipe de enfermagem, melhores condições operacionais de trabalho e maior conscientização sobre a importância da sistematização quanto aos seus benefícios e valores. E como desafios: a implantação de curso para a capacitação dos profissionais e melhor aparelhamento hospitalar para subsidiar as ações de enfermagem. Assim, são necessárias medidas que viabilizem a implantação da SAE na Unidade investigada, pois além de ser uma exigência dos órgãos federais e regionais de saúde, este instrumento legal, proporciona ao cliente um atendimento integral e humanizado.

Palavras-chave: Processo de enfermagem; cuidado humanizado; atendimento integral.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM. Trabalho de Conclusão de Curso. laudiceiaagarcia@yahoo.com.br

²Profª Ms. da disciplina Metodologia Aplicada à Saúde do curso de Bacharelado em Enfermagem, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza e orientadora do TCC.

TUBERCULOSE: AÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Cristina Paz Figuerêdo¹, Carmen Liêta Ressurreição dos Santos²

A tuberculose é considerada uma doença socialmente determinada, pois sua ocorrência está diretamente associada a forma como se organizam os processos de produção e de reprodução social, assim como à implementação de políticas de controle da doença. Chamada antigamente de tísica pulmonar ou "doença do peito", é uma das doenças infecciosas documentadas desde mais longa data e que continua a afligir a humanidade nos dias atuais. Este estudo teve como objetivo descrever as ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no controle da tuberculose no município de Governador Mangabeira-BA, e como objetivos específicos verificar a compreensão acerca da tuberculose por parte dos ACS e relatar as facilidades e dificuldades referidas pelos ACS no controle da tuberculose. Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. A técnica da coleta de dados foi à entrevista semi-estruturada, gravada e transcrita; seguiu-se a Resolução 196/96 (1996), do Conselho Nacional de Saúde, que visam sobre os critérios e normas das pesquisas que envolvem seres humanos. Dos ACS que trabalham nas USFs do município de Governador Mangabeira-BA, campo deste estudo, dez exclusivamente aceitaram participar desta pesquisa; a faixa etária dos sujeitos variou entre 26 a 54 anos, com prevalência do sexo feminino. A partir do material obtido e da fundamentação teórica, analisamos e discutimos os resultados através da análise de conteúdo, chegando-se as seguintes categorias: compreensão da TB pelos ACS; ações desenvolvidas pelos ACS no controle da TB; dificuldades e facilidades referidas pelos ACS. Os resultados evidenciaram que há compreensão acerca da tuberculose, clareza e bom embasamento teórico. As ações desenvolvidas pelos ACS no controle da TB seguiram as ações preconizadas pelo MS, e mostraram que eles estão preparados e exercendo de forma coerente essas ações. Quanto às facilidades e dificuldades referidas pelos ACS, o primeiro item pautou-se na confiança que as famílias têm nesses profissionais; já as dificuldades estão pautadas basicamente na falta de informação que a população tem acerca da patologia, gerando assim, o preconceito com os portadores e dificultando o tratamento.

Palavras-chave: Bacilo do Koch; transmissibilidade; prevenção.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem na FAMAM.

²Professora da Faculdade Maria Milza e orientadora da pesquisa.

TUBERCULOSE: UMA AMEAÇA SILENCIOSA

Layana Maria do Sacramento Amorim¹; Dellane Martins Tigre²

A Tuberculose é tão antiga quanto a Humanidade, trata-se de uma doença de relevância e amplitude mundial. Segundo estimativas recentes, um terço da população mundial está infectado com o *Mycobacterium tuberculosis*, agente etiológico da doença. A predisposição individual para o desenvolvimento da doença deve-se, principalmente, a interação de fatores genéticos e ambientais. Atualmente, a doença está associada primariamente à pobreza, essa associação é evidenciada pelo fato de 85% dos casos concentrarem-se em países subdesenvolvidos. No Brasil, a Tuberculose (Tb), constitui-se um problema de saúde pública, não pelo quantitativo de pessoas que atinge, mas por ser diretamente favorecida pelas condições de vida precárias que a população brasileira está submetida. Tornando-se um problema presente e permanente há longo tempo, constituindo uma ameaça silenciosa a população Tb necessita urgentemente de um novo olhar crítico, olhar este capaz de enfrentar tabus e preconceitos preexistentes. Uma estratégia de capacitação dos profissionais que lidam diretamente com o problema é válida, pois além de estarem na vanguarda do processo inovador que é o Programa de saúde da família podem ser capazes de transformar o imaginário social da Tb. Em razão do exposto, objetivou-se, com esta pesquisa, conhecer quais as ações de enfermagem desenvolvidas para o controle da Tuberculose no município de Cachoeira-Ba. Para atingir este propósito, realizou-se um estudo exploratório de natureza qualitativa. Fizeram parte da pesquisa dez enfermeiros que coordenam os Programas de Saúde da Família (PSF) do município. O instrumento para coleta dos dados consistiu em um formulário com seis questões discursivas. A partir da análise dos dados obtidos observou-se que os enfermeiros dos PSF's de Cachoeira, reconhecem a importância de ações de controle da Tuberculose, a maioria destes, buscam como alternativa a educação em saúde tanto dos pacientes como a comunidade, estratégia essa que vêm trazendo resultados positivos como a diminuição do número de casos e o esclarecimento da população no município.

Palavras-chave: Tuberculose; ações de enfermagem; controle.

¹Bacharelada em Enfermagem pela FAMAM, layanaamorim@hotmail.com

²Professora orientadora, dellanetigre@yahoo.com.br

***PESQUISAS NAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS HUMANAS
E GESTÃO***

APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO E DINÂMICA DE SOCIABILIDADES: O CASO DA PRAÇA SENADOR THEMÍSTOCLES, CRUZ DAS ALMAS - BA

Ronaldo Santana Anias¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

Neste trabalho são abordadas as relações entre o espaço público e suas formas de apropriação social, tendo como objeto de estudo a Praça Senador Themístocles, em Cruz das Almas – BA. O objetivo foi analisar as múltiplas interações sociais articuladas na Praça. A questão central da investigação foi: de que forma os diferentes grupos sociais se apropriam do espaço da Praça, constituindo nele uma dinâmica de sociabilidades? Para responder tal questão e atender ao objetivo proposto, o percurso metodológico delimitou-se por levantamento bibliográfico referente a espaço público e usos e funções das praças, bem como pesquisa documental, iconográfica e de campo, nas quais foram aplicados questionários a freqüentadores da praça e realizadas entrevistas com comerciantes do entorno e representantes da Administração municipal. Os principais resultados evidenciaram que: a) O espaço da Praça é apropriado por pelo menos oito diferentes grupos sociais, que vão desde jovens músicos até os vendedores ambulantes, que percebem a praça como local agradável, de lazer, e principalmente de interação social; b) Os comerciantes do entorno percebem a praça como positiva para suas casas de negócios, na medida em que atrai pessoas que são consumidoras em potencial, mas também, como aspecto negativo apontam a degradação dos equipamentos da mesma; c) A administração municipal, embora reconheça a importância da Praça por sua centralidade espacial, não tem um projeto de gestão específica para a mesma, que pudesse torná-la mais atrativa para os residentes locais.

Palavras-chave: Espaço público; praça; espaço de sociabilidades.

¹Graduado em Licenciatura em Geografia pela FAMAM, Bacharelado em Geografia pela UCSAL, Pós Graduando em Gestão Ambiental pela FAZAG, monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção de título de graduado em Geografia pela FAMAM, ronaldoanias@hotmail.com

²Mestranda UCSAL em Desenvolvimento Territorial e regional, Professora do curso de Geografia da FAMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br

A ADMINISTRAÇÃO E AS ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: O CASO DA LOCALIDADE DE TERRÃO, SÃO FELIPE – BA

Salvador dos Santos Aguiar¹; Helielton Fiuza¹; Elizabete Nunes²; Cláudio Ressurreição Santos²

O presente trabalho foi produzido a partir da aula de campo sobre as atividades agro-industriais, com abordagem principal sobre a produção de farinha de mandioca, na localidade de Terrão, Município de São Felipe, localizado na Região do Recôncavo Baiano. Neste sentido, tem como objetivo principal criar espaço para discussões no âmbito do Curso de Administração, sobre a importância do processo de produção e comercialização de farinha, e como este processo produtivo interfere no desenvolvimento sócio-econômico da referida localidade, no tocante à geração de emprego e renda. Utilizaram-se como recursos metodológicos, várias entrevistas realizadas com pequenos produtores da comunidade, e ancorou-se em documentários, artigos e livros que estão relacionados com a cultura de mandioca e seus subprodutos, enfatizando a importância destes para o desenvolvimento econômico de algumas regiões de nosso país. As análises das entrevistas permitiram constatar que a produção de farinha na localidade de Terrão, representa um aporte na renda dos pequenos agricultores com um modo de produção alicerçado na agricultura familiar. Permitiu ainda, observar que estes produtores não estão totalmente organizados, portanto, sem o devido planejamento correm sérios riscos em manter-se no mercado. Observou-se, que não existe preocupação dos entrevistados, com relação ao desenvolvimento de novos produtos que agreguem valor ao principal subproduto extraído da mandioca que é a farinha, o que é preocupante à medida que se verifica uma progressiva diminuição no consumo da farinha pelas famílias brasileiras. Com referência aos impactos ambientais, são cada vez mais presentes, não existindo o tratamento de resíduos industriais, e a construção de lagoas de estabilização, notou-se também, a utilização de madeira no processo da torra da farinha. Assim, entende-se que o acompanhamento efetivo de um Administrador ao longo do processo produtivo, poderá representar a segurança de melhores resultados financeiros, reduzindo custos e despesas, o que poderá ser obtido com um efetivo controle contábil e administrativo.

Palavras-chave: Administração; desenvolvimento; agricultura familiar

¹Graduandos do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza/FAMAM, ssantosaguiar@yahoo.com.br

²Docentes do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza/FAMAM

A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO CONTEXTO CAPITALISTA: UM ESTUDO SOBRE AS REDES DE PRODUTORAS DA BAHIA

Cintia Eloy de A. Carvalho¹; Neumajane Araújo²; Laudicéia Soares³

Esta pesquisa propõe uma análise da economia solidária, como um movimento que se destina à geração de renda e valorização do trabalho através do incentivo de práticas solidárias e combate à exclusão social. O estudo de caso que gerou a discussão esteve voltado para a Rede de Produtoras da Bahia, situada na cidade de Feira de Santana-Ba, exatamente por aderir modelo de gestão (a economia solidária) que atende a pretensão da pesquisa. O objetivo principal foi o de analisar as formas de sobrevivência e desenvolvimento de empresas de economia solidária na sociedade capitalista. Os objetivos específicos que nortearam a pesquisa foram identificar como se dá o processo de economia solidária; entender o processo da economia solidária em uma economia voltada para esse modelo de gestão; conhecer os instrumentos que realçam a eficiência de organizações que praticam economia solidária; avaliar facilidades e/ou dificuldades que as empresas encontram para sobreviver no mercado competitivo. Para isso, lançou-se mão da pesquisa qualitativa de natureza exploratória. O conceito de economia solidária que orienta essa discussão é a de que esta é uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza centrada na valorização do ser humano, buscando um ambiente socialmente justo. A partir dessa conceituação de economia solidária o problema levantado para essa análise foi: de que forma as empresas que praticam economia solidária sobrevivem e se desenvolvem diante de um contexto capitalista de elevada competitividade? Ao percorrer essa problemática, nos apoiamos, inevitavelmente, nas hipóteses de que a economia solidária é uma forma de gestão inovadora que vem obtendo sucesso, pois tem um enfoque na qualidade de vida do ser humano; a economia solidária atende as necessidades produtivas e reprodutivas da sociedade e dos próprios agentes econômicos, alcançando a sua finalidade que é a atividade econômica, mesmo no contexto capitalista. Neste estudo, esse modelo de gestão aparece como forma humanizadora de valorização do trabalho, autonomia e inclusão social, já que representa a satisfação direta das necessidades dos trabalhadores e um meio de desenvolvimento local, porque envolve a sustentabilidade, sendo capaz de diminuir a desigualdade material e fortalecer a cidadania, mesmo enfrentando as conseqüências de um sistema capitalista excludente.

Palavras-chave: Economia solidária; sustentabilidade; trabalho.

¹Aluna do curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA; cintia.almeida@redabahia.com.br

²Aluna do curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade Adventista da Bahia - FADBA.

³MSC em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia e orientadora do curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios da FADBA. E-mail: cesoress@hotmail.com

A CONTRIBUIÇÃO DA CAPOEIRA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO ESPORTE E EDUCAÇÃO¹

Angelita da Conceição Silva², Jullyane Caldas dos Santos², Ricardo Oliveira², Bruno Maia Pereira³

A capoeira, apesar de ser considerado, na atualidade, Patrimônio Cultural Brasileiro e de ter sido fruto de pesquisas acadêmicas que, nos últimos anos, vêm apontando para a sua potencialidade no âmbito da educação formal e não-formal, ainda não tem aceitação plena em nossa sociedade, fato explicado pela intolerância cultural em relação aos negros e seus descendentes, atribuindo, historicamente, os hábitos e valores da cultura africana e afro-brasileira a atividades de “vagabundos”, “desordeiros”, situados à margem da sociedade brasileira. Assim, visando romper com esse cenário e afirmar a Capoeira como um importante instrumento pedagógico, o Projeto Esporte e Educação – vinculado à Faculdade Maria Milza (FAMAM), com a coordenação e supervisão do professor Bruno Maia e operacionalização dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física – tem oportunizado à comunidade, o acesso ao conhecimento e à vivência de práticas esportivas (capoeira, judô, karatê), como alternativas para a busca de possíveis respostas às questões sociais que afligem a população, possibilitando a inclusão social e o desenvolvimento da cidadania. A nossa relação com o referido projeto nos permitiu verificar que os alunos inseridos no mesmo, apresentavam: insegurança, timidez, indisciplina, hiperatividade, impaciência, descompromisso, competitividade, falta de concentração e de aceitação do outro, etc. Assim, resolvemos desenvolver uma pesquisa para estudar a possibilidade de através de jogos, brincadeiras e discussões, envolvendo o universo da capoeira, contribuir de forma significativa na superação das problemáticas percebidas no decorrer das aulas. Contamos com uma amostra de 10 crianças da turma de Capoeira e, através da observação participante, foi possível constatar avanços significativos em relação à aprendizagem dos alunos; uma maior facilidade na assimilação dos conteúdos teórico-práticos da capoeira; uma maior atenção, concentração e cooperação no momento da execução dos movimentos; além do fato de que alguns que se sentiam inibidos passaram a participar dos diálogos com naturalidade, desenvolvendo entre eles um espírito de cumplicidade e autoconfiança. Com esta pesquisa, constatamos que a capoeira vem se mostrando como uma rica forma de trabalhar os princípios éticos e sócio-educacionais, pois, com facilidade, os alunos vêm manifestando transformações significativas em relação às suas emoções e relações cotidianas, e ressaltamos que hoje muitos elementos da cultura popular podem ser utilizados por educadores que procuram com isso instrumentalizar seus objetivos pedagógicos.

Palavras-chave: Capoeira; prática pedagógica; formação humana.

¹Pesquisa desenvolvida no PROEX. Programa de Extensão/FAMAM

²Acadêmicos do Curso de Educação Física. angelitafraga@hotmail.com

³Professor orientador do Curso de Educação Física e do Projeto de Extensão: Esporte e Educação.

AÇÕES GESTIONÁRIAS DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO: O CASO DA COOPEDUCAR, SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA)

Manoel Borges dos Santos Filho¹, Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

Na atualidade, tem sido cada vez mais comum uma articulação da sociedade civil com fins de implantar ações que satisfaçam suas necessidades básicas, como a educação. Em face ao gradativo distanciamento do Estado de setores básicos, como saúde e educação, como parte da política neoliberal em curso, as pessoas amparadas em suas relações sociais, têm buscado instrumentos e mecanismos para prover suas necessidades que, cada vez mais, independam da ação pública estatal. É neste contexto que surgem as formas cooperativas de administração e gestão de empreendimentos de diferentes naturezas. Embora os princípios fundamentais da ação cooperada sejam evidentes – cooperação e ajuda mútua – a dinâmica e funcionamento de uma cooperativa é complexo, uma vez que envolve a construção de atitudes que nem sempre fazem parte das relações cotidianas, isto é, implantar uma ação cooperada requer, para além de atos administrativos e gerenciais específicos, uma mudança de mentalidade que conduza a diferenciados parâmetros organizacionais. Visando compreender este universo no âmbito educacional, este estudo, que teve por objeto a COOPEDUCAR, – Cooperativa Educacional gestora de uma escola que atende aos ensinos fundamental e médio, centrou-se na seguinte questão: Em que medida as ações da COOPEDUCAR, se constituem ferramentas eficazes de promoção da educação? Objetivando responder esta questão, fez-se uma análise das ações de produção e regulação da educação, empreendidas pela Cooperativa. Para tal análise, foi necessário associar dados coletados em pesquisa documental à aplicação de questionários e realização de entrevistas com agentes participantes da Cooperativa, quais sejam: alunos e seus pais, professores, funcionários e corpo gestor. Das análises pode-se afirmar que a instituição da COOPEDUCAR se deu a uma razão de busca de qualidade na educação, contudo fora de lógica de mercado que tem vinculado qualidade a altos valores financeiros, bem como o efetivo compartilhamento dos princípios da cooperação pelos segmentos componentes, tem tornado as ações da COOPEDUCAR potencialmente favoráveis à promoção de educação de qualidade.

Palavras-chave: Cooperação; sociedade civil organizada; gestão educacional

¹Graduando em Geografia/FAMAM

²Mestre em Planejamento Territorial (UCSAL/BA), Docente dos Cursos de Licenciatura em Geografia/FAMAM, orientadora da pesquisa.

ANÁLISE DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO NA FEIRA LIVRE DE PAULO AFONSO - BA

Samuel Pereira da Silva¹; Ananias Candido de Agrade¹; Álvaro Eduardo¹; Mascarenhas Rivas¹; Eliane Maria de Souza Nogueira²

A atividade pesqueira é considerada uma das mais antigas práticas de obtenção de alimento pelo homem, juntamente com a caça e a colheita. A pesca é uma atividade muito utilizada na microrregião de Paulo Afonso - BA como forma de obtenção de renda. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar a presença de espécimes de peixes mais capturadas na microrregião de Paulo Afonso - BA, com a finalidade de obter informações sobre as espécies mais comuns no rio São Francisco na referida região. Foram realizadas visitas preliminares aos locais de captura do pescado, assim como às feiras livres do município, totalizando seis visitas. Posteriormente foram aplicados questionários estruturados aos pescadores, que constituem-se nos próprios vendedores e, além disso, utilizou-se máquina fotográfica para registros visuais. Com base nos dados obtidos observou-se que, quanto aos problemas relativos à atividade pesqueira, a maioria dos entrevistados (59%) relatou que a falta de peixes em determinada época está correlacionada com a construção das barragens para a hidrelétrica na região em estudo. Quando questionado qual o peixe mais pescado na região de Paulo Afonso, 100% dos entrevistados indicaram o Tucunaré como o de maior incidência. 100% dos entrevistados apontam o Surubim como o peixe mais caro (R\$: 16,00 o quilo em média), mas, apenas 41% dos pescadores informaram ter pescado Surubim, argumentando que o peixe não é mais encontrado no rio. 100% dos pescadores também relataram que o Tucunaré é o peixe com maior demanda, vindo em seguida, a Corvina e a Tilápia. Esta composição ictiofaunística do pescado pode expressar uma possível situação danosa, pois, o Tucunaré, a Corvina e a Tilápia não são peixes nativos do rio São Francisco. Assim, os resultados permitem concluir que a atividade pesqueira na microrregião de Paulo Afonso ainda é uma atividade lucrativa, mas, carece de estudos e atenção para espécimes de peixes nativos da região que não estão mais sendo encontrados pelos pescadores.

Palavras-chave: Peixes; comercialização; extinção.

¹Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus VIII, Paulo Afonso - BA. samukpsilva@yahoo.com.br

²Professora da UNEB, Campus VII, Paulo Afonso - BA

A RELAÇÃO DA VIOLÊNCIA COM OS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL DE CACHOEIRA - BA

Jordana de Almeida Souza¹; Luciano Macêdo Borges¹; Laudicéia Soares de Oliveira²

Esta pesquisa é fruto da inquietação ao depararmos com altos índices de violência nas escolas, quando a educação é reconhecida como um dos instrumentos mais eficazes no combate a violência. Em sendo a disciplina e o respeito instrumentos da moral, e esta contrária à violência, a idéia de que tem sido uma crescente a violência nas escolas aparece-nos como algo contraditório e inquietante e incitou-nos a penetrar nessa área através deste estudo. Assim sendo, a fim de que se tornasse possível compreender as redes de relações sociais em que os alunos do Colégio Estadual de Cachoeira (CEC) estão inseridos (dentro da escola e fora dela), é que se buscou desvendar o fenômeno da violência, identificando os mecanismos através dos quais esse fenômeno toma a sua forma e configuração. A essas inquietações somou-se a vontade de contribuir ao esforço daqueles que se empenham em (re)discutir o fenômeno da violência na escola na tentativa de devolver à mesma a possibilidade de cumprir o seu verdadeiro papel social. Daí a crença em que este estudo possa ser um importante instrumento de análise da dificuldade e/ou ineficiência de algumas instituições em conter a violência no ambiente escolar. O problema abordado foi: como a violência tem se tornado comum entre estudantes do CEC e qual a efetividade dos instrumentos de contenção à disposição do colégio? As hipóteses foram a de que a ausência/ineficiência da educação doméstica é um elemento causador da violência na escola; o aluno é, ao mesmo tempo, agente ativo e passivo da violência; a ausência da prática esportiva e o uso excessivo de recursos como a televisão, leva o aluno a canalizar suas energias para a violência. Este trabalho teve, portanto, como objetivo geral analisar a relação da violência entre os estudantes do CEC. E como objetivos específicos: identificar elementos que dão origem a violência; detectar o tipo de violência que atinge os alunos; investigar o aluno enquanto agente ativo e/ou passivo da violência; verificar a percepção do aluno em relação à existência de instrumentos utilizados pela escola para a contenção da violência em seu ambiente interno. Para isso, buscou-se compreender as particularidades que perpassam a questão na instituição em estudo, assim como relacionar essas particularidades a outros aspectos, a exemplo da origem/lugar social dos atores sociais (os alunos) que constituem objeto de estudo desta pesquisa, a fim de torná-lo inteligível, significativo. A realização de revisão bibliográfica analisando formas, causas, e variantes que ocorrem no ambiente escolar no que tange a ques-

¹Estudantes da pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior da FADBA/Faculdades Adventistas da Bahia. Email: baldoque@hotmail.com

²Professora da disciplina Sociologia e Orientadora da Pós-Graduação da FADBA. Email: cesoressa@hotmail.com

tão da violência, auxiliou a um maior entendimento. No intuito de captar as representações sociais que envolvem o fenômeno da violência no CEC, trabalhou-se, inicialmente, com o roteiro de entrevista como instrumento de coleta de dados da pesquisa, cujo caráter foi quali-quantitativo. Os estudantes participaram da investigação sobre a violência e suas possíveis causas, através de entrevista participativa.

Palavras-chave: Violência; escola; estudantes

AVALIAÇÕES UTILIZADAS NO CURSO NORMAL SUPERIOR 2005.2 E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 2004.2 DA FACULDADE MARIA MILZA, CRUZ DAS ALMAS - BAHIA

Romilson Calixto de Araújo Filho¹; Jucinalva Bastos de Almeida Costa¹; Osni Ramos²

Os estudos reunidos neste trabalho apontam para questões relativas aos instrumentos utilizados na avaliação da aprendizagem e vivenciados no cotidiano da Faculdade Maria Milza em Cruz das Almas Bahia, onde processo de investigação foi realizado com os estudantes do VI semestre Curso Normal Superior e V semestre Licenciatura em Geografia. A referida Instituição Superior de Ensino nos favoreceu um contato direto com o sujeito da pesquisa, que aliado à natureza do problema nos direcionou para uma abordagem qualitativa, respaldada por dados quantitativos, o que deu amplo significado aos resultados obtidos. Através do instrumento utilizado na investigação, evidenciamos percepções relativas à avaliação. Foram identificados dezoito tipos de instrumentos avaliativos nos cursos Normal Superior e Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza em Cruz das Almas - Bahia, ficando notório a diversificação de instrumentos aplicados no decorrer do processo, onde a prática do instrumento avaliativo prova foi evidente nos dois cursos. Compreendemos que essa concepção de avaliação exclui parte dos estudantes porque se baseia no julgamento, enquanto que um dos objetivos da avaliação é diagnosticar e incluir o educando no curso de aprendizagem satisfatória, integrando todas as suas experiências de vida. Características que denota o processo de avaliação como uma coleta sistemática de dados por meio da qual se determinam as mudanças de atitudes do educando e capta a noção de como essas mudanças ocorrem. Também inclui-se a perspectiva para negar concepção distorcida que conceitua a avaliação como medida, erro cometido por inúmeros professores. Assim, buscou-se entender a avaliação como um processo que se constitui de meios objetivos e subjetivos para mensurar valores aos participantes do enredo acadêmico; numa postura interativa, na intenção de superação do estágio de aprendizagem em que se encontram. A conclusão deste trabalho aponta para uma reflexão desse processo, suscitando a necessidade de uma reorientação desse instrumento avaliativo, a fim de promover uma aprendizagem construtiva e significativa.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; avaliação; instrumento avaliativo.

¹Docente do Curso Normal Superior da FAMAM - Faculdade Maria Milza.

²Docente do Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior FAMAM – Faculdade Maria Milza

DIAGNÓSTICO EM MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS: PRÁTICAS DE GESTÃO NA HERDMAR GÁS

Tamires Rebouças Vieira¹; Ana Rita Ribeiro¹; José Roberto¹; Celma Santana Caldas¹; Gilvânia da Silva S. Conceição¹; Olivan Rabelo²

O atual contexto dos negócios requer cada vez mais por gestão pautada no profissionalismo e traz para a pesquisa o desafio de investigar as práticas de planejamento e gestão da empresa Herdmar Gás situada na cidade de Governador Mangabeira-BA, caracterizada como estudo de caso. É válido ressaltar que o planejamento torna-se importante para que a gestão empresarial em uma perspectiva de adaptar-se às novas tendências e mudanças no ambiente mercadológico. O estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico empresarial com foco no planejamento, analisando as estratégias adotadas pela empresa para tomada de decisão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário do Prêmio MPE Brasil, desenvolvido pelo SEBRAE, buscando obter informações que fundamentassem o estudo que está em andamento. Os resultados alcançados neste trabalho são parciais, restando o cumprimento de algumas etapas para finalizá-lo. Foram abordados temas como levantamento das estratégias de planejamento e controle relacionados à: Liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas e processos. Verificou-se durante a investigação, realizada “*in loco*”, que o planejamento é praticado na empresa, ainda que seja parcialmente. Apesar deste fato, o empresário mostra-se satisfeito com o resultado alcançado. É necessária uma análise do potencial de geração de recursos da empresa, em termos mercadológicos e até mesmo o dimensionamento da saúde financeira na perspectiva do planejamento como fator principal do contexto empresarial. A empresa pode estar deixando de crescer em escala superior frente a seus investimentos, ou seja, os recursos podem estar sendo subutilizados ou ficando ociosos.

Palavras-chave: Planejamento; diagnóstico; micro e pequenos empreendimentos.

¹Graduandos em Administração pela FAMAM - Faculdade Maria Milza, adm-20072@hotmail.com

²Docente da disciplina Teoria Geral do Planejamento - FAMAM. E-mail: olivan_mestrado@yahoo.com.br

IMPLICAÇÕES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS DA CULTURA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE - BA¹

Genilda Pereira da Silva², Robson Rui Cotrim Duete³

O município de São Felipe está localizado no Recôncavo Baiano tendo uma extensão territorial de 198,71 Km² e uma população estimada em 21 mil habitantes e a maior parte da população está localizada na zona rural e tem como principal atividade econômica a agricultura. Os produtores rurais têm suas famílias responsáveis pela gestão e produção das propriedades. As culturas realizadas por esses agricultores familiares são: feijão, mandioca, aipim, inhame, milho, banana, cana-de-açúcar e outros. Porém a mandioca se apresenta com grande destaque no município para fabricação de farinha, massa, beiju e tapioca. Assim o presente trabalho teve por objetivo conhecer a importância da cultura da mandioca para os agricultores do referido município e o que é feito com seus derivados. Com base no exposto realizou-se uma pesquisa descritiva de cunho quali-quantitativo, visita “in loco” e aplicação de questionário, dirigido aos produtores rurais, formado por treze perguntas. A técnica de amostragem utilizada para formação da amostra foi a combinação por conglomerado associada a casual simples; cada conglomerado foi formado por comunidades rurais. Sendo que no presente estudo pesquisou-se nas seis seguintes comunidades: Bom Gosto, Copioba Mirim, Sapezinho, Sapezinho do Bom Gosto, Terrão e Barlavento. Os resultados obtidos mostraram que a cultura da mandioca é a principal fonte de renda da maioria dos agricultores, sendo seu cultivo realizado em 87% das propriedades rurais do município para a produção de farinha. Porém foi possível perceber que a fabricação de farinha pode trazer sérias implicações já que na prensa da mandioca a manipueira (líquido branco retirado da mandioca) é lançada a céu aberto o que pode trazer várias consequências ao meio ambiente e a comunidade local.

Palavras-chave: Agricultura; produtores rurais; meio ambiente.

¹Fruto de pesquisa concluída

²Graduada em Geografia pela FAMAM, genpsilva@yahoo.com.br

³Orientador e professor da FAMAM, rrduete@oi.com.br

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE FORMAÇÃO E PRÁTICA

Ana Paula Ferreira do Santos¹, Angelita da Conceição Silva², Josemar Rodrigues da Silva³, Tâmara Azevedo⁴

A presente pesquisa investigou a relação entre professores e alunos de Educação Física em duas instituições estaduais de Ensino Médio, na cidade de Sapeaçu-BA, no período de 03 a 24 de setembro de 2009. Foi aplicado um questionário para uma amostra de 219 jovens com idade média de 16 anos, matriculados no Ensino Fundamental e Médio. Uma visita exploratória possibilitou que os alunos das instituições demonstrassem suas perspectivas frente às aulas de Educação Física. Eles foram questionados sobre alguns pontos relevantes para uma análise a cerca do reconhecimento da importância da Educação Física para o ensino escolar. 96% dos entrevistados responderam como muito importante as aulas de Educação Física, todavia, não participam das mesmas com frequência. Os motivos que supostamente os levam a não participar das aulas, segundo eles são: falta de incentivo por parte dos professores (62%), autocríticas devido à própria condição física (12%), sensação de exclusão das aulas por parte de colegas e professores (3%), falta de habilidade motora (5%), medo de errar (7%) e 10% responderam que não tem afinidade com a disciplina, se cansam facilmente e se sentem entediados, e que tanto eles quanto os professores faltam demasiadamente às aulas. Quando questionados sobre a violência nas aulas, 16% da amostra já presenciaram agressões, desde física, como pontapés, socos, tanto quanto verbais, como xingamentos e perseguições, sendo que 3% desses alunos já foram excluídos das aulas devido compleição física, magreza ou obesidade. 1% considerou a questão de gênero, 2% devido à altura, baixo/alto, 3% por usarem óculos, 7% por não ter habilidades com o futebol. A partir dos dados colhidos, percebe-se a presença de conflitos entre os alunos e os professores já que alguns alunos se recusam a participar das aulas práticas, são excluídos e presenciam e/ou sofrem violências, não sabendo o professor como agir diante de tais situações. Nessa amostra, percebeu-se também que os docentes das instituições investigadas não possuem formação superior na área, insinuando isto como a causa dos conflitos, pois estes conflitos demonstram falta de conhecimento em questões discutidas pela psicologia dos esportes e todas as teorias que discutem o esporte educacional e outras áreas do conhecimento como filosofia e sociologia. Nesse sentido, esta pesquisa evidenciou a necessidade da formação superior para o exercício da Educação Física nas escolas, possibilitando aos docentes e discentes uma

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Integrante do grupo EFSMETRAB- RB. paulinia_fs@hotmail.com

²Co-autora desta pesquisa e também graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Também integra o grupo EFSMETRAB- RB.

³Mestre em filosofia. Coordenador do grupo EFSMETRAB-RB e orientador desta pesquisa.

⁴Mestre em Família na Sociedade Contemporânea e professora da Faculdade Maria Milza. Colaboradora desta pesquisa

relação produtiva sem danos ao crescimento intelectual, físico, moral e social de alunos e professores considerando à educação do corpo e da mente, pois todo o conteúdo tem relação direta com a preparação do ser para a vida. Portanto, compreende-se que é necessária a formação superior qualificada àqueles que exercem a docência nas escolas, tendo em vista a prática pedagógica da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação física escolar; formação; prática.

FRUTAS SELECTA BRASIL: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR

Mariana Sampaio Silva Guerreiro¹; Carlos Estevão Leite Cardoso²; José Eduardo Borges de Carvalho³; Carlos Vítor Oliveira Alves⁴

A Produção Integrada de Frutas é um processo produtivo que prioriza, dentre outros aspectos, produzir alimentos com elevado nível de qualidade. Para tanto, tal processo utiliza-se de boas técnicas agrícolas que possibilite a produção de produtos sem causar danos ao meio ambiente e que promova a redução dos custos de produção. Contudo, apesar da relevância da Produção Integrada (PI) na produção de produtos seguros e saudáveis, esse processo produtivo é praticamente desconhecido dos consumidores finais e do setor de varejo, o que bloqueia o crescimento da demanda e dificulta a identificação dos produtos nos pontos de venda. Nesse sentido, buscou-se realizar uma campanha de divulgação e promoção da frutas provenientes da PI junto ao consumidor baiano (na cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia). Paralelo a campanha, foi desenvolvido o presente estudo, que objetivou avaliar, de maneira exploratória, qual a percepção dos consumidores em relação aos seguintes aspectos: qualidade das frutas Selecta Brasil, predisposição dos consumidores para pagar maior preço, importância dada à informação de alimento seguro (certificado pelo governo), de origem conhecida, com quantidades mínimas de agrotóxicos, de baixo impacto ambiental e para a saúde do trabalhador. Avaliaram-se também quais são os atributos considerados no momento da compra e se a embalagem atende às necessidades dos consumidores. Os resultados indicam que os consumidores consideram de ótima qualidade as frutas Selecta Brasil, e que é importante levar para casa um alimento seguro e produzido com respeito ao ambiente, refletindo, assim, espaço para o surgimento de um novo nicho de mercado no cenário nacional. As características associadas à qualidade são fatores determinantes para o ato de compra e não o preço. Os resultados obtidos sinalizam a importância da criação de uma estratégia de marketing consistente para a divulgação dos produtos da Produção Integrada com o objetivo de aumentar a demanda dessas frutas.

Palavras-chave: Produção integrada, frutas selecta brasil, qualidade.

¹Estudante do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza; E-mail: malli-malli@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; E-mail: estevao@cnpmf.embrapa.br

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; E-mail: jeduardo@cnpmf.embrapa.br

⁴Estudante de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). e-mail: cvitor@ymail.com

ARTICULAÇÃO REGIONAL DE CRUZ DAS ALMAS A PARTIR DA REDE DE TRANSPORTE ALTERNATIVO¹

Jozeane Vieira Sodré²; Cláudio Ressurreição dos Santos³

A cidade de Cruz das Almas, localizada na região Recôncavo Sul Baiano, é articulada através da BR 101 com as cidades de Santo Antonio de Jesus, Conceição do Almeida, Sapeaçu, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix e Cachoeira, no contexto microrregional. É notável nessa rodovia um grande fluxo de veículos alternativos que fazem o transporte diário de pessoas e mercadorias entre essas cidades. Esse serviço tem facilitado a circulação da população que busca serviços e comércio não encontrados na cidade de residência. É nesse sentido que Cruz das Almas aparece como ponto nodal dessa rede de transporte, devido a sua dinâmica comercial e a grande demanda de serviços oferecidos, sendo superada apenas por Santo Antônio de Jesus. Foi a partir desse contexto que o espaço articulado pelo transporte alternativo da COOTAM (Cooperativa dos Condutores Autônomos de Transporte Alternativo do Recôncavo Meridional) que lidera a linha Cruz das Almas X Cachoeira, foi escolhido como o recorte espacial a ser “geografizado” nesse trabalho. O objetivo é de analisar em que medida a rede de transporte alternativo centralizada em Cruz das Almas articula esse município ao contexto regional. Essa pesquisa é de grande relevância acadêmica, pelo fato de preencher uma lacuna nos estudos geográficos da região e por considerar que as todas as atividades, não só de cunho econômico, mas também, político, cultural, entre outros, dependem do funcionamento dos transportes que no caso de Cruz das Almas, o alternativo é fundamental na consolidação das mesmas. O resultado da pesquisa permite concluir que a cidade de Cruz das Almas apresenta-se como centralidade nessa rede, em relação às cidades do percurso da COOTAM, por abrigar a sede da cooperativa, o maior número de veículos alternativos, a maior parte dos motoristas e receber a maior parcela da população regional que circula por meio desse tipo de transporte.

Palavras-chave: Transporte alternativo; redes; articulação regional.

¹Pesquisa concluída durante o curso de Graduação em Licenciatura em Geografia da FAMAM.

²Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela FAMAM; joesodre@yahoo.com.br

³Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Bahia. Professor da Faculdade Maria Milza – Orientador do Trabalho. calsantos_fsa@hotmail.com .

CANTANDO E DANÇANDO TAMBÉM SE APRENDE

Taís da Silva da Silva¹; Ana Rita Vieira¹, Angelina Santos de Jesus¹, Jose Felix Nunes Machado¹; Maria Nilza Cardoso¹; Jailda Cardoso da Silva da Silva¹; Celidalva Sousa Reis²

O presente projeto interdisciplinar “Cantando e dançando também se aprende”, visou fomentar através da corporeidade um processo de ensino e aprendizagem prazeroso e eficaz, possibilitando as diferentes expressões e situações de comunicação no âmbito educacional frente às práticas educativas. Sua aplicabilidade foi nas turmas do Maternal (educação infantil) e na 1ª e 3ª séries do fundamental I, na Escola Municipal Professora Irbene Lemos Machado, localizada em Laranjeiras, zona Rural de Muritiba. Neste sentido, o projeto foi adaptado de acordo com as necessidades de cada classe. O trabalho com a corporeidade em sala foi uma inovação, frente aos conceitos pré-estabelecidos pelo sistema educacional, pois viabilizou a utilização do corpo como suporte indispensável ao ensino-aprendizagem, propondo então a interdisciplinaridade com a integração do corpo e mente, ressignificando a prática de educar para o futuro. Dessa forma, quebrando paradigmas para percorrer caminhos desconhecidos e tornar vivos os nossos educandos. Para atingirmos nosso objetivo, trabalhamos com as duas dimensões fundamentais da corporeidade - o fisiológico, que se detém ao corpo e seus movimentos e o psicológico, quando sinalizamos o emocional/afetivo. Esses suportes nortearam todo o procedimento metodológico do projeto, os quais foram adaptados aos conteúdos programáticos de cada disciplina. Assim o projeto “Dançando e cantando também se aprende”, proporcionou a busca ao acesso livre da linguagem corporal, onde os alunos, em meio ao seu contexto sócio-cultural realizaram as atividades propostas. Nessa perspectiva foi propiciado aos alunos, a percepção e a valorização dos aspectos motores, em suas relações, como um instrumento de comunicação, expressão, lazer e cultura. Desta forma, o projeto também foi um instrumento de integração tão necessário aos dias atuais, em que apontou a corporeidade como uma metodologia que demonstra a plasticidade do corpo e integra os educandos como sujeitos do mundo como formadores e não mais corpo-objeto. Tendo em vista as aplicações realizadas em sala de aula, o projeto sinalizou uma ferramenta formidável para trabalhar a linguagem corporal integrada ao ensino e aprendizagem, uma vez que apresentou-se como uma metodologia prazerosa e eficaz, tornando útil o movimento corporal congregado a outros procedimentos metodológicos, possibilitando, a nós educadores inovadores, ressignificar a nossa prática pedagógica e aos alunos uma aprendizagem lúdica e prazerosa.

Palavras-chave: Práticas educativas; instrumento de integração; música.

¹Discentes do 6º semestre do curso de Pedagogia da FAMAM. jctais@hotmail.com - Projeto de Estágio I, concluído.

²Professora Orientadora de Estágio Supervisionado I.

DISCURSO E EDUCAÇÃO NA ESCOLA POLIVALENTE DE CASTRO ALVES-BA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA (1964 / 1972)

Euclides Alves de Carvalho Júnior¹; Antonio Wellington Melo Souza²

A presente pesquisa aborda o discurso histórico da modernização proposta pelo acordo MEC–USAID (Ministério da Educação e Cultura e United States Agency for International Development, respectivamente), para a criação das escolas Polivalentes, dentre elas a de Castro Alves-Bahia, no período entre 1964 a 1972. O principal objetivo da pesquisa será fazer uma análise histórica do discurso de modernização da política educacional proposta pelo MEC–USAID para a criação das Escolas Polivalentes. Esta pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, tomando como pressupostos teórico-metodológicos os conceitos e a perspectivas da História Nova, considerando as mudanças e permanências ocorridas no decurso do tempo, como ferramenta do historiador. As fontes que orientaram a pesquisa são: a fonte oral, a legislação relativa à educação nacional, estadual e municipal do período em estudo; fotografias; o Termo de entrega e recebimento do convenio PREMEM / Governo do Estado da Bahia, em 1972; Relatório com o ato da criação da Escola Polivalente, de 20/03/1972; Lei nº 94 de 31 de agosto de 1970, da autorização do poder municipal para construção do Polivalente em Castro Alves-BA; Certidão de doação do terreno pela prefeitura de Castro Alves-Ba para a construção da Escola; Certidão de registro de imóvel no cartório de Castro Alves-BA; e as Atas da escola Polivalente de Castro Alves-BA. A pesquisa encontra-se em fase de conclusão, já sendo possível perceber que o contexto da criação das Escolas Polivalentes, foi marcado pela ideologia das políticas desenvolvimentistas dos governos militares no Brasil, resultado da política internacional de aliança para o “progresso” em alguns países da América Latina. A escola pública deste período é fruto do discurso oficial de um governo militar que se mantém a partir das alianças com a política internacional do período pós-guerra, caracterizando, portanto, os interesses de um grupo específico.

Palavras-chave: História; educação; Escola Polivalente; política.

¹Graduando do curso de Licenciatura em História da FAMAM. E-mail: euclidesjunior95@hotmail.com

²Professor Mestre e orientador da FAMAM. E-mail: melosaj@yahoo.com.br

DOCÊNCIA PROFISSÃO PERIGO: CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PRIVADAS DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Alina Silva Souza Rebouças², Celidalva Sousa Reis³

Educar nada mais é do que a ação do homem quando transmite ou modifica herança cultural em uma sociedade, a partir deste conceito é possível se entender porque as velozes mudanças da atualidade influenciam diretamente no processo educacional. Desde as sociedades tribais até os dias atuais, o homem sofre esses efeitos num processo que nunca esteve desvinculado da atuação de um professor seja de forma oficial ou não, é através deste profissional que se constitui o trabalho educativo. Notoriamente o professor vem perdendo seu lugar de destaque na sociedade seja através da desproporcionalidade entre o que faz e o que ganha ou através das condições de trabalho a ele oferecido. O aumento gradativo de pressões sobre aqueles que se dedicam ao processo de ensinar tem sido constantes. A fim de atenderem as novas demandas que hoje chegam às escolas através dos estudantes, os professores têm desenvolvido desajustes de ordem física e emocional. Estão gradativamente adoecendo no ato de trabalhar, se desestimulando diante de seu ofício. Esta pesquisa exploratória teve como objetivo analisar as condições de saúde dos professores da rede privada de ensino médio de Cruz das Almas, no ano de 2009. O problema investigado refere-se à questão: Quais as condições de saúde dos professores do ensino médio das escolas privadas de Cruz das Almas – BA. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, a metodologia utilizada constou em duas fases: (1) levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada, sendo assim adotaram-se como aportes livros, revistas, documentários, entre outros. (2) em um segundo momento buscou-se o trabalho de campo com a aplicação de questionários, foram aplicados 20 questionários. Observou-se que na amostra de professores que contribuíram com esta pesquisa um grande número relata episódios de mal estar relacionados à saúde, problemas como dor em membros inferiores, dores nas costas e na coluna são citados com elevada frequência, assim como problemas relacionados à voz, como dores de garganta e rouquidão. Após a análise comparativa entre as pressões sofridas pelo professor em seu ambiente de trabalho e questões que envolvem episódios de ordem psíquica, ficou evidente a elevada predisposição para desencadear distúrbios psíquicos menores, o que já atinge 55% dos professores participantes desta pesquisa, estando diretamente relacionado ao desconforto psíquico experimentado nas situações enfrentadas pelo professor no seu cotidiano. Os

¹Área de conhecimento: Pedagogia. Trabalho de pesquisa concluída na graduação em Pedagogia.

²Coordenadora Pedagógica do Centro Educacional Maria Milza. linareboucas@hotmail.com

³Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza – FAMAM e orientadora da pesquisa.

resultados retratam que os professores de Ensino Médio da rede particular de ensino estão vivenciando um processo gradativo de adoecimento, com especial destaque para os problemas de ordem emocional.

Palavras-chave: Professores; trabalho; saúde.

ENTRE CHARUTOS E CULTURA: A TERRITORIALIDADE DA DANNEMANN EM SÃO FÉLIX – BA

Flávia Leandra Cerqueira da Silva¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

A produção fumageira foi por muito tempo o sustentáculo da economia do Recôncavo Baiano, sendo fundamental principalmente para os sãofelistas, moradores da área deste estudo. Dentre as principais fábricas de charutos no município de São Félix, destaca-se a Dannemann, instalada no ano de 1873 pelo alemão Geraldo Dannemann. As atividades industriais da Dannemann em São Félix provocaram profundas transformações socioespaciais, com reflexos diretos na vida de seus residentes. Deste contexto é que emerge o interesse central deste estudo, que tem por objetivo analisar as implicações socioespaciais das estratégias de produção fumageira e cultural empreendidas pela Dannemann na dinâmica territorial de São Félix – BA, especialmente a partir do ano de 1990, quando houve a inauguração do Centro Cultural Dannemann, espaço que abriga exposições de arte permanente e um fabrico de charutos. Para atingir o objetivo anunciado, adotou-se a metodologia de natureza qualitativa, cuja coleta de dados constou de aplicação de questionários e realização de entrevistas com os residentes, ex-trabalhadores e trabalhadores atuais da Dannemann, bem como o diretor do Centro Cultural e representantes do Poder Público local. Dentre os resultados encontrados na presente pesquisa, ficou evidenciado que a Dannemann constitui elemento referencial identitário para os sãofelistas, seja pela sua representatividade como meio de sobrevivência, seja pela valorização cultural do lugar, marca de suas ações.

Palavras–chave: Territorialidade; cultura; produção fumageira; São Félix - BA

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM; Flavia_cbcd@hotmail.com

²Mestre em Planejamento Territorial (UCSAL / BA), Docente dos Cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História da FAMAM, Orientadora da pesquisa – pinheiro_neta@yahoo.com.br

FEIRA DE CULTURA, CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: DA ESCOLA MUNICIPAL DEUS MENINO- GUAPIRA MARAGOJIPE – BA

Maria Cleuza Evangelista Ketty Caldas¹; Maria Auxiliadora Almeida Silva²; Marivanda Marques de Jesus³

O presente trabalho trás reflexões sobre a vida educativa dos estudantes rurais de Guapira- Maragojipe, que vivem da agricultura local e sustentável, e tendo como fonte de renda a cultura da mandioca e do inhame. Os estudantes do “ensino Fundamental” vivenciam experiências de conciliar entre estudar e ajudar seus pais. Diante desta importância os professores da Escola Municipal Deus Menino - Guapira tem o desafio de trabalhar novas perspectivas, a partir de experiências reais, se constrói o ideal educativo e social, visando o desenvolvimento, sem deixar de utilizar os avanços tecnológicos, agregando valores as tradições cotidianas assim desenvolveram pesquisas pedagógicas locais adequando à realidade dos estudantes. O objetivo é valorizar os conhecimentos da cultura no âmbito da “Evolução e desenvolvimento social. Metodologicamente os trabalhos foram desenvolvidos através de pesquisa de campo, pôsteres, peças, stands expostos à visitação pública na escola. Após vivencia HOFMANN, J. (1993), MOREIRA (1999, p.82): que embasam estas experiências. “a ação avaliativa é visita como mediação pela qual o processo encoraja e reorganiza o saber através da compreensão”. O que reforça a aprendizagem. Assim, “O diálogo e a participação dos educandos no processo de educação, enfatizando a cooperação e o trabalho em equipe na resolução dos problemas sociais. É ideal propor novas direções no desenvolvimento educacional” (KFOURI e SAMIRA, 2007). Na relação social é necessário que o sentido da ação seja compartilhado em grupos. Público-Alvo Estudantes, Pais, Comunidades, professores e pesquisadores. Na pesquisa os estudantes contextualizam o conhecimento, fortalecendo o poder crítico do educando no contexto local. Resultados esperados: Pretende-se alcançar a melhoria na qualidade de vida dos estudantes rurais. Também conscientizar a participação pública.

Palavras-chave: Educação; cotidiano; desenvolvimento social.

¹Graduada em Pedagogia - Unopar e Pós-Graduada em docência do Ensino Superior ABEC/FVC – Faculdade Visconde de Cairu. kettycaldas@yahoo.com.br

²Graduanda em História - Unopar

³Graduanda em Serviço Social - Unopar.

MEMÓRIA, CIDADE, HISTÓRIAS DE VIDA: REPRESENTAÇÕES DA DITADURA MILITAR EM CRUZ DAS ALMAS/BA – 1964 A 1974

Sâmeque Sabrina das Neves Costa¹; Josemare Pinheiro dos Santos²

O golpe civil-militar de março de 1964, instaurou no Brasil o regime ditatorial, marcado pela repressão política e ausência de liberdade. Como em todo o país, Cruz das Almas também experimentou os efeitos deste golpe, com intensas ações repressivas e conseqüentemente articulados movimentos de resistência. Por abrigar uma instituição de ensino superior, na época Escola de Agronomia, Cruz das Almas permaneceu na mira dos militares durante todo o regime. Visando compreender tal contexto, o presente estudo objetivou conhecer a dinâmica constitutiva da ditadura militar na cidade de Cruz das Almas, a partir das marcas que se revelam nos testemunhos de seus habitantes, nas suas histórias de vida, memórias e narrativas, que compõe o imaginário individual e coletivo. Muitos moradores tiveram participação ativa, (contra ou a favor) no processo ditatorial em Cruz das Almas. Conforme esta perspectiva realizou-se pesquisa qualitativa, adotando a história oral como abordagem metodológica, associada à pesquisa documental. As entrevistas foram o instrumento utilizado para a coleta das narrativas, tanto dos sujeitos que deram sustentação ao regime militar no âmbito local, como daqueles que compuseram a conjuntura de resistência contestando as ações dos militares dentro da cidade. As narrativas das experiências vivenciadas, tanto possibilitaram caracterizar a representatividade de Cruz das Almas no Regime Ditatorial em âmbito regional, quanto para conhecer aspectos e acontecimentos deste período, invisíveis na historiografia centrada em documentos oficiais. As memórias dos sujeitos históricos referente à ditadura militar possibilitaram explorar uma parte da história de Cruz das Almas ainda intocada.

Palavras-chave: Período militar; história oral; repressão política.

¹Graduanda do curso de licenciatura em História da FAMAM – bibis.neves@hotmail.com

²Mestre em planejamento territorial (UCSAL/BA), docente dos cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História da FAMAM, orientadora da pesquisa – pinheiro_neta@yahoo.com.br

MULHERES FUMAGEIRAS: UMA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Luzia Souza Ferreira¹; Elizabete Rodrigues da Silva²

“Mulheres fumageiras: uma luta pela sobrevivência” é um trabalho de pesquisa sobre o cotidiano das mulheres trabalhadoras da indústria do fumo da cidade de Cruz das Almas, Bahia, no período de 1970 a 1980, quando destaca-se o processo de precarização do trabalho levando ao acirramento da luta pela sobrevivência material, que transitava entre a busca pelo emprego formal nos estabelecimentos industriais e os subempregos quando deflagrava o discurso da entressafra. A pesquisa teve como objetivo dar visibilidade a história das mulheres trabalhadoras da indústria de fumo de Cruz das Almas, a partir das categorias de classe, gênero e cotidiano, vislumbrando iniciar uma discussão mais complexa sobre a história do operariado do Recôncavo Baiano. Para este fim, foram realizadas e analisadas sete entrevistas com mulheres remanescentes do trabalho fumageiro; foram analisadas carteiras de trabalho, atas e livros de registro de associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo de Cruz das Almas. A pesquisa encontra-se em andamento, contudo, já é possível vislumbrar uma trajetória de vida cotidiana das trabalhadoras fumageiras, cuja labuta diária para atender as suas necessidades concretas, dentro e fora dos armazéns de fumo, representava um contexto socioeconômico de muita pobreza e precariedade, cenário que favorecia à indústria fumageira um lugar de grande importância na vida da população local, bem como na economia. Assim, estudar e compreender o cotidiano dessas mulheres trabalhadoras do fumo e a continuidade de sua luta pela sobrevivência nos períodos de entressafra soa como uma possibilidade de dar-lhes visibilidade histórica e discutir questões, ainda hoje tão pertinentes, como as relações de classe e de gênero embutidas, tanto direta como indiretamente, na organização fabril fumageira dentro da reestruturação do trabalho próprio do período.

Palavras-chave: Mulheres; trabalho; cotidiano; sobrevivência.

¹Estudante do curso de História da FAMAM. E-mail: d.lulu12@hotmail.com

²Orientadora do Trabalho e professora do curso de História da FAMAM.

O ADVENTO DA TELEVISÃO EM CRUZ DAS ALMAS

Marlene Souza Vasconcelos¹; Elizabete Rodrigues da Silva²

Até o final da década de 60 e início da década de 70, nas cidades do interior baiano, poucas pessoas possuíam televisão em suas casas. Em Cruz das Almas a televisão chegou por volta da década de 60, despertando a curiosidade de crianças e adultos, modificando hábitos e garantindo a sua permanência na intimidade dos lares. O advento da televisão em Cruz das Almas é o tema da pesquisa que objetiva compreender a mudança nos hábitos do cotidiano das pessoas no município de Cruz das Almas, durante as décadas de 1950 a 1970, considerando a inauguração e a generalização, respectivamente, quando as pessoas de menor poder aquisitivo puderam adquirir seus aparelhos. O estudo privilegiou as fontes orais realizando entrevistas, no sentido de registrar as memórias de pessoas que vivenciaram este período, numa perspectiva de esclarecer com seus depoimentos, as modificações ocorridas, além da utilização de jornais, revistas impressas e eletrônicas que revelam o cotidiano naquela temporalidade. O estudo procurou compreender o contexto social e cultural da história da TV no Brasil, assim como o perfil dos sujeitos/famílias que tiveram acesso à televisão no período e local estudados, além de identificar os hábitos das pessoas, principalmente no horário posterior as obrigações laborais no período precedente ao advento da televisão, como também no período posterior, permeando as relações familiares e individuais. Desta forma, o trabalho já permite perceber que as atividades coletivas e públicas, comuns àquela população, seja no âmbito da diversão ou do trabalho, as reuniões de amigos e amigas, foram cedendo espaço para a individualização e a interiorização das pessoas às suas residências, resultado do desenvolvimento tecnológico e capitalista do mundo ocidental.

Palavras-chave: Televisão; hábitos; cotidiano.

¹Estudante do curso de Licenciatura em História da FAMAM. E-mail: svmarlene@hotmail.com. Trabalho de conclusão de curso.

²Orientadora da pesquisa e professora da FAMAM. E-mail: historiafamam@hotmail.com

O AMOR EM TINTA E PAPEL

Maria Neide Eloy¹; Luiz Alberto Lima²

“Amor em tinta e papel” é um trabalho de pesquisa sobre as relações sócio-afetivas constituídas através da instituição do matrimônio no Recôncavo Baiano nas décadas de 1940 a 1960. A pesquisa tem como objetivo compreender as relações familiares e os códigos da conduta moral e de gênero estabelecidos nessa instituição no que concernem as etapas de conjugalidade que eram divididas em namoro, noivado e casamento. Para este fim, foram realizadas e analisadas seis entrevistas com homens e mulheres, com idade superior a 60 anos e que se casaram dentro do período que abarca a pesquisa; foram analisadas, também, nove cartas datadas do mesmo período, que tratam de pedidos da “mão da moça em casamento” e de suas respectivas respostas. A pesquisa encontra-se em andamento, contudo, já é possível vislumbrar que as relações sócio-afetivas, naquele contexto, baseavam-se numa visão estereotipada de homem e de mulher, bem como das relações sócio-conjugais, compreendendo papéis sociais valorados hierarquicamente para o homem e para a mulher, uma vez que o pedido de casamento era feito pelo pretendente e a resposta era prerrogativa do pai, restando às mulheres, na maioria dos casos, obedecer e aceitar a decisão. As concepções que perpassavam as relações sócio-conjugais cediam as bases para as relações sociais mais amplas e vice-versa. Eram, portanto, as imagens e representações sociais de feminino e de masculino pautadas numa concepção sexista e androcêntrica da sociedade.

Palavras-chave: História; mulheres; casamento; relações familiares.

¹Estudante do curso de História da Faculdade Maria Milza – FAMAM. neide_elooy@hotmail.com

²Orientador da Pesquisa e Professor do Curso de História da FAMAM.

O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS FRENTE À CRISE CAPITALISTA MUNDIAL

Anésio Bandeira Albernaz Júnior¹

A crise capitalista, que teve sua eclosão nos Estados Unidos, causou efeitos desastrosos a nível mundial. No Brasil, o efeito mais imediato foi a queda na cotação das ações na bolsa de valores, implicando numa repentina alta do dólar. Setores da economia brasileira que dependem de importações de produtos industrializados sem similar nacional, foram duramente afetados e obrigados a demitir pessoal para manter suas atividades. No setor bancário, a crise determinou uma quase extinção dos empréstimos interbancários, pois, a escassez de crédito, tanto nacional como internacional, instaurou um pânico no mercado financeiro. Nesse contexto, destaca-se o reforço do papel dos bancos públicos, como a Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e em particular do BNDES, como agente financeiro de empreendimentos que contribuem para o desenvolvimento do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo discutir o papel dos bancos diante da crise mundial. A pesquisa desenvolvida foi fundamentada em levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada. Algumas medidas postas em prática pelo governo para minimizar os impactos da crise no Brasil, como a redução do depósito compulsório pelos bancos, por exemplo, foram importantes. Mas a manutenção dos bancos públicos, que já constaram de planos de privatização, foi determinante para a regulação do mercado de oferta de crédito, uma vez que instituições particulares temiam disponibilizar seus recursos financeiros aos clientes, respaldados pelo temor de eventuais inadimplências e exposição ao risco de falência. Os bancos públicos, pelo contrário, diminuíram as taxas de juros para empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, aumentaram recursos destinados a financiamentos habitacionais, mantendo os critérios de concessão responsáveis, e, em alguns casos, até adquiriram bancos privados que não conseguiam manter suas operações. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde não existem bancos públicos, o governo viu-se obrigado a socorrer instituições privadas ameaçadas de falência, disponibilizando bilhões de dólares. Essas injeções de verbas públicas em instituições privadas motivaram protestos da população e um conseqüente desgaste da imagem das instituições políticas daquele país. Os países da União Européia foram obrigados a seguir o mesmo caminho e injetaram milhões de Euros em bancos privados. Percebe-se, então, que, enquanto países de economias aparentemente estáveis, disponibilizavam enormes cifras para evitar a falência de suas instituições financeiras, reestatizando-as, no Brasil isto não foi necessário. A sugestão apresentada pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso como infalível para o Brasil ingressar no rol dos países desenvolvidos, ou seja, a privatização de suas empresas públicas, mormente as instituições financeiras, não foi posto em prática, o que possibilitou

¹Graduando do Curso de Administração da Faculdade Maria Milza, junindaparaiba@gmail.com

maior solidez para o país no momento de crise. Prova disto é que os investimentos públicos diminuíram, mas não deixam de ser feitos, a Bolsa de Valores recupera as suas perdas, ainda que timidamente, e um banco público surge em segundo lugar na lista dos maiores bancos do país, ratificando a sua importância.

Palavras-chave: Crise mundial; escassez de crédito; bancos públicos.

PERFIL FÍSICO SÓCIODEMOGRÁFICO DE UM GRUPO DE ESTUDANTES QUE RESIDEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Kalliane Gonçalves dos Santos Silva¹; Jullyane Caldas dos Santos¹; Roberta Gabriela Oliveira Gatti²; Julio César dos Santos³

Ultimamente a importância da prática de atividade física regular tem sido uma das estratégias importantes para prevenção de diversas patologias e melhoria da qualidade de vida. A atividade física possui componentes determinantes de ordem biológica e psico-sócio-cultural que podem ser exemplificado por esportes, exercícios físicos, atividades de lazer, entre outras, a qual pode favorecer ao estilo de vida ativo e saudável. O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil dos estudantes residentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com a participação de 47 estudantes de ambos os sexos e média de idade 25,1±4,5anos. O estudo de caráter descritivo com abordagem quantitativa utilizou-se de uma entrevista semi-estruturada com 10 perguntas relacionadas às características físicas, patologias e estilo de vida. Os dados foram tabulados e categorizados para posterior análise descritiva apresentando um grupo com valores médios de massa corporal e estatura de 65,7±17,7kg e 1,63±0,44m respectivamente, esses valores possibilitam calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC), parâmetro utilizado para avaliar a “normalidade” do peso corporal dos indivíduos e o grupo se mostrou estar no padrão de peso normal com um IMC médio de 21,1±6,1 kg/m², conforme a Organização Mundial de Saúde. Nos aspectos relacionados à saúde observou-se que 8,5% fazem uso de medicamento contínuo, 89,4% não usam e 2,1% não opinaram; quanto ao índice de patologia, 8,5% do grupo possui algum tipo de problema que não foi especificado, além disso, 10,4% e 2,1% são portadores de necessidades especiais para visão e audição, respectivamente. Constatou-se também que 51,1% desse grupo consomem bebidas alcoólicas ocasionalmente, 14,4% diariamente e 34,4% não fazem uso de bebidas, enquanto que 2,1% do grupo possuem o hábito de fumar. Apurou-se que esses estudantes participavam de outras atividades extra-classe como atividades artísticas (2,7%), atividades políticos partidárias (5,3%), movimento estudantil (29,3%), movimentos ecológicos (25,3%), atividades esportivas (18,7%), estágios relacionados ao seu curso e outros (12%) e apenas 6,7% não participam de atividade alguma no seu tempo livre. Retomando as atividades físicas, verificou-se 51,1% praticantes e 48,9% não praticantes, interessante que 42,6% consideram-se pessoas ativas, 42,6% como pessoas inativas, 8,5% consideram-se mais ou menos ativos e 6,3%

¹Acadêmicas do Curso Licenciatura em Educação da FAMAM. kallygsilva@hotmail.com

²Coordenadora e Professora do Curso Licenciatura em Educação da FAMAM.

³Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

não opinaram. Quanto ao interesse pela prática observou-se 33,3% interessados em esportes, 33,3% em atividades de lazer, 10,8% em atividades recreativas e 22,6% em esportes coletivos, constatando prevalência maior pelo futebol (34,4%) seguido pelo vôlei (31,2%) depois o basquetebol (7,8%), handebol (3,1%), outras modalidades (14,1%) e apenas 9,4% não tem interesse em práticas esportivas. Portanto, praticar atividade física nos ambientes universitários pode ser benéfico à saúde e resultar numa sensação de bem estar físico e mental.

Palavras-chave: Atividade física; qualidade de vida; universitários.

PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: A EXPERIÊNCIA DA CHARMECOLOR

Ana Carolina Souza¹; Fernanda Sirio Kischel¹; Lidia Félix de Castro¹; Nathalia Emmiles¹; Uelder Fiuza¹; Valeria Fonseca¹; Oliven da Silva Rabêlo

O planejamento é uma ferramenta de gestão, no atual contexto, fundamental para o sucesso da empresa, pois visa antever os percalços que ela poderá enfrentar no futuro e busca traçar as melhores estratégias para evitá-los ou minimizá-los. É válido ressaltar que o planejamento é cíclico, o que lhe garante a continuidade, havendo uma constante realimentação de situações, propostas, resultados e soluções, conferindo-lhe, portanto, dinamismo e flexibilidade. Esta pesquisa é um estudo de caso de empresa varejista cidade de Cruz das Almas denominada Chamecolor. Tem como objetivo realizar um diagnóstico empresarial com foco no planejamento, analisando as estratégias adotadas pela empresa para tomada de decisão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário do Prêmio MPE Brasil, desenvolvido pelo SEBRAE, buscando obter informações que fundamentassem o estudo que está em andamento. Os resultados alcançados neste trabalho são parciais, restando o cumprimento de algumas etapas para finalizá-lo. Foram abordados temas como levantamento das estratégias de planejamento e controle relacionados à: Liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas e processos. Verificou-se durante a investigação, realizada “*in loco*”, que o planejamento não é praticado na empresa. Apesar deste fato, o empresário mostra-se satisfeito com o resultado alcançado em sua loja. É necessária uma análise do potencial de geração de recursos da empresa, em termos mercadológicos e até mesmo o dimensionamento da saúde financeira na perspectiva do planejamento como fator principal do contexto empresarial. A empresa pode estar deixando de crescer em escala superior frente a seus investimentos, ou seja, os recursos podem estar sendo subutilizados ou ficando ociosos.

Palavras-chave: Gestão empresarial; diagnóstico; estratégias.

¹Graduandos em Administração/FAMAM – E-mail: fernandinhas@hotmail.com

²Professor da disciplina Teoria Geral do Planejamento da FAMAM. olivan_mestrado@yahoo.com.br

PRINCIPAIS PROBLEMAS NA ARBORIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

Jurandir da Conceição Santos¹; Robson Rui Cotrim Duete²

Embora os efeitos benéficos da arborização urbana sejam bem conhecidos (*valorização imobiliária, redução do sol direto, maior conforto térmico, aumento da umidade relativa do ar, atenuação sonora e proteção no início de chuvas*), a implantação e condução das árvores que constituem a ornamentação das vias públicas ainda deixam a desejar, isto porque, os responsáveis técnicos pelo programa ou desconhecem os conhecimentos técnicos pertinentes, ou não elaboraram um projeto previamente observando os critérios definidos, ou ainda, os municípios interferem na arborização, quer seja no aspecto qualitativo e/ou quantitativo. Neste contexto, objetivou-se através desta pesquisa, identificar os principais problemas ambientais na arborização urbana de Cruz das Almas e, mais especificamente, verificar o manejo da arborização e sua situação atual. Por isso, realizou-se uma pesquisa não experimental, descritiva de abordagem qualitativa, tendo como objeto de pesquisa a arborização de 14 ruas do município de Cruz das Almas. Os instrumentos de coleta de dados constaram de 2 formulários que continham as seguintes abordagens: compatibilidade com os equipamentos urbanos e análise do tronco, do sistema radicular e do canteiro. Após a tabulação dos dados associou-se as observações referentes aos diferentes indicadores à frequência de ocorrência (frequência simples absoluta). As análises dos resultados permitiram concluir que: a) considerando as interações das árvores com alguns equipamentos urbanos, a arborização cruzalmense pode ser considerada insatisfatória; b) a análise dos troncos das árvores permitiu diagnosticar a arborização como adequada; c) quanto ao afloramento de raízes na superfície considerou-se como regular; d) a análise dos canteiros permitiu considerar a arborização inadequada. Tais resultados evidenciam comportamentos altamente indesejáveis, visto que, Cruz das Almas sedia a mais antiga Faculdade de Agronomia do Brasil, além de contar com diversos órgãos estaduais e federais que atuam no setor agrônomo e no meio-ambiente.

Palavras-chave: Diagnóstico arbóreo; paisagismo; espaço urbano.

¹Licenciado em Geografia; jurandirjeo2@hotmail.com

² Professor Orientador; rrcduete@oi.com.br

PRAÇA MULTIUSO: UMA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS¹

Angelita da Conceição Silva², Ana Paula Ferreira dos Santos³, Josemar Rodrigues da Silva⁴

A atividade física sempre existiu na história da humanidade, a ideia de que a atividade física está associada com a boa saúde não é nova, atualmente, a mesma é uma necessidade absoluta para o homem, pois com todo o desenvolvimento tecnológico que vem se instalando desde a Revolução Industrial, temos observado uma grande transformação da sociedade numa população de indivíduos estressados e ansiosos que, embora gozem do relativo conforto proporcionado pelos avanços tecnológicos da modernidade, padecem com a quebra da harmonia orgânica em função da inatividade física. Estudos epidemiológicos e experimentais evidenciam uma correlação positiva entre a prática de atividade física e a diminuição da mortalidade surgindo um efeito positivo nos riscos de enfermidades cardiovasculares. Sendo assim, foram identificados em Cruz das Almas locais como: estádio, ginásio de esportes, clubes, centro social e praças multiuso, espaços utilizados para o desenvolvimento de atividades físicas. No entanto, a ênfase foi dada à praça multiuso, onde nossa pesquisa aconteceu, por identificarmos uma maior movimentação de pessoas. Com isso, interpretamos com nossos dados coletados que as pessoas estão se conscientizando da importância da prática de atividades físicas e com a construção da praça o incentivo foi maior, sendo fiéis aos dias e horários programados para atividades físicas, e devido ao ambiente acolhedor que a praça lhes proporciona, muitos preferem praticar suas atividades sozinhos, mesmo assim não dispensam a presença de um profissional por perto para os orientar, o que demonstra que as pessoas estão se preocupando em praticar atividades físicas de maneira correta, cabendo aos profissionais atuantes e aos futuros estarem devidamente capacitados para atuar junto a este público no intuito de orientá-los da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Educação física; praça multiuso; formação.

¹Pesquisa do grupo de estudos Educação Física, Saúde e Mercado de trabalho no Recôncavo Baiano (EFSMETRA-RB) que integra o Núcleo de Estudos em Atividade Física e Saúde – NEEFS/ FAMAM.

²Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Também integra o grupo EFSMETRAB- RB. angelitafraga@hotmail.com

³Co-autora desta pesquisa e também graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Também integra o grupo EFSMETRAB- RB.

⁴Mestre em filosofia. Coordenador do grupo EFSMETRAB-RB e orientador desta pesquisa.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DE DOCENTES NEGROS EM CACHOEIRA

Euclânia Santos de Oliveira¹; Hamilton Rodrigues²

A presente pesquisa discute as relações étnico-raciais dos docentes negros no Colégio Estadual da Cachoeira, no período de 1988 a 1998, quando ocorreram fatos históricos relevantes na luta do Movimento Negro em busca da igualdade de direitos, inclusive em relação à educação da população negra. Dentre os fatos, destacam-se o Centenário da Abolição, sanção da Lei Caô, Marcha para Zumbi pela cidadania e a vida, divulgação da revista Raça Brasil e a implantação da LDB e dos PCNs pautados na diversidade cultural e pluralidade étnica. Nesta perspectiva, objetiva-se compreender o processo de afirmação da identidade étnico-racial dos docentes negros no Colégio Estadual da Cachoeira, como sujeitos históricos de seu tempo. Buscando entender como ocorria a identidade racial atrelada a identidade docente; entender como ocorreu o processo de luta pela visibilidade legal e social do/da negro(a), no espaço e tempo supracitados; e conhecer como era ser docente negro em uma cidade com população predominantemente negra, mas que não se percebia enquanto negra. Como procedimento metodológico recorreu-se a história oral, que viabilizou conhecer a memória e as concepções dos sujeitos históricos sobre a sua identidade etno-racial. A pesquisa encontra-se em fase de conclusão, já podendo perceber as diversas formas de articulação política, na época, em torno do assunto para promover a afirmação positiva da identidade racial e promover a visibilidade do negro; além das possíveis discussões sobre as relações étnico-raciais no âmbito escolar e social, considerando que a cidade de Cachoeira apresenta uma população predominantemente negra, com fortes elementos culturais de matriz africana.

Palavras-chave: Identidade; relações étnico-raciais; docentes.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em História da FAMAM. euclaniasantos@hotmail.com

²Mestre em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional - UNEB e Professor UNEB e FAMAM.

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA DE ADOLESCENTES

Valderlando Ferreira Bonifacio¹; Cíntia Mota Cardeal²

O crescente aumento da prevalência do sobrepeso e obesidade infantil tem aumentado as observações e preocupação entre as autoridades sanitárias e organizações que contemplam a saúde pública, bem como, toda a população em geral. Chega-se, portanto, ao reconhecimento e conclusão que este é um problema de saúde que se propaga comprometendo diversas populações na maior parte mundo caracterizando uma epidemia com fortes tendências de se tornar uma pandemia. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa é analisar as características dos fatores que determinam a atividade física diária e a sua relação com a obesidade de crianças e adolescentes. A metodologia utilizada contemplou o estudo de natureza qualitativa, utilizando-se de fontes bibliográficas e eletrônicas para a obtenção dos resultados, enquanto que para a análise dos dados o método utilizado é o crítico dialético. Os resultados, até então, obtidos partem das seguintes formulações: no decorrer do século XX, a obesidade se tornou freqüente afetando grandes populações em diferentes faixas etárias, conhecida como transição nutricional; no Brasil o seu o crescimento ocorre de forma alarmante, com sintomas de epidemia, conforme dados levantados pelo Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF), pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN); por um período de 30 anos, respectivamente. Para amenizar o referido problema é de suma importância a implementação de políticas públicas de prevenção da obesidade em crianças e adolescentes. Outra questão presente na literatura é a associação entre o excesso de peso e os fatores que interferem na atividade física de adolescentes com o nível sócio econômico de suas famílias, pois este tem sido um fator importante uma vez que a alimentação inadequada propicia às atividades hipocinéticas. Concluindo, a criança obesa terá grandes possibilidades de se tornar um adulto obeso, isto sugere abordagens de comunicação, informando os agravos que poderão ocorrer no seu desenvolvimento infantil até a fase adulta. Fazendo-se necessário modificação de hábitos para que essa população não seja acometida por doenças advindas da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade infantil; transição nutricional; políticas públicas.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física - FAMAM, email: val_bambam@hotmail.com

² Docente Curso de Licenciatura em Educação Física - FAMAM

TERRITORIALIDADES CONFIGURADORAS DO ESPAÇO URBANO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Flávio Rebouças Pereira da Silva¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

Este estudo tem por objeto a produção do espaço urbano de Cruz das Almas. O espaço urbano é fruto direto das relações humanas que o modificam materialmente, refletindo nele as características materiais e imateriais de quem o produz, ressignificado por quem o utiliza, impondo a ele características identitárias diferenciais além das formais, funcionais e estruturais, atribuindo-lhe territorialidade. Assim, o município relacionado experimentou, acentuadamente nas últimas cinco décadas, um processo de crescimento populacional e expansão territorial-urbana, catalisador de uma nova posição no quadro hierárquico regional. Neste sentido, Cruz das Almas na atualidade tem atingido um novo patamar hierárquico, refletido na sua dinâmica econômica interna, expressa também na densidade da rede de transportes e comunicação, possibilitando fluxos de diferentes naturezas e instâncias, que se lhe interconectam na escala regional. Visando compreender tal processo, a pesquisa objetivou caracterizar a evolução espacial urbana, através da configuração de territorialidades múltiplas, geradas pela mudança de funcionalidade do município no contexto regional, a partir de três processos: a consolidação da atividade fumageira, a chegada das instituições federais e o recente movimento de verticalização, decorrente da especulação imobiliária. Para atender ao objetivo anunciado, a abordagem metodológica foi circunscrita ao entrelaçamento de análises de fotografias e fontes cartográficas, com documentos oficiais e narrativas e memórias de residentes. Deste modo, a tentativa feita no percurso metodológico foi humanizar a evidência das formas geométricas e da diferenciação de áreas dentro do tecido urbano dada pelas fotografias e mapas, através da subjetividade revelada na percepção dos residentes. Da análise resultou o mapeamento da evolução urbana de Cruz das Almas em três níveis: a territorialidade fumageira, a territorialidade técnico-científica e a territorialidade vertical, definidoras de conteúdos e funções basilares da identidade territorial.

Palavras-chave: Territorialidade; espaço urbano; Cruz das Almas.

¹Graduando do curso de licenciatura em geografia da FAMAM; Graduando do curso de licenciatura em História da UFRB-CHAL(Centro de Humanidades Artes e Letras), Cachoeira - BA. flarps@hotmail.com.br

²Mestre em planejamento territorial (UCSAL-BA), Docente dos cursos de licenciatura em Geografia e licenciatura em História da Faculdade Maria Milza. pinheiro_neta@yahoo.com.br

UM ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O ENSINO DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS

Maiana de Jesus Lopes¹; Kalliane Gonçalves dos Santos Silva¹; Roberta Gabriela Oliveira Gatti²

A natação pode fazer parte da vida da criança logo nos primeiros meses de vida, iniciada pela adaptação ao meio líquido, representando os primeiros contatos com a água até que o aluno adquira confiança e controle do seu corpo, portanto, dizer que um indivíduo está adaptado as atividades realizadas na água significa, estar pronto para aprender as técnicas dos 4 estilos de nado considerando suas potencialidades e anseios. Por ter, esta modalidade, grande aceitação pelas crianças, adolescentes e adultos, bem planejada contribuirá para resultados positivos aos aspectos físicos e neuromotores como também sociais, afetivos e cognitivos. No entanto, para o ensino da natação é necessário que o profissional entenda sobre a mecânica dos fluídos proporcionando ao aprendiz benefícios práticos de sobrevivência e propulsão eficiente. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi apontar os métodos de ensino dessa modalidade e mais especificamente discutir o lúdico para uma boa adaptação ao meio líquido entre crianças de 2 e 6 anos de idade, já que o ensinar a nadar tem sido muito discutido nos últimos tempos pelos seus profissionais. Para contemplar o estudo utilizou-se de uma breve revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Como métodos de ensino temos o global que ensina os movimentos pela participação total do gesto motor; o parcial, ensinando os movimentos dividindo-os em partes; e o misto que utiliza os dois métodos anteriormente descritos. Estes são bem discutidos pelos profissionais e estudiosos da natação e utilizados pelos professores para conduzir a aprendizagem, no entanto, a escolha do método depende das condições maturacionais do aluno e a complexidade organizacional do movimento a ser aprendido. Lembrando que a criança nessa faixa etária possui uma boa motricidade, mas uma coordenação motora ainda pouco desenvolvida e através dos jogos ou brincadeiras elas aprendem coordenar, aperfeiçoando assim, os gestos e tornando-os mais sucintos e eficazes, também demonstram um crescente pensamento simbólico pelo qual consegue fazer a ligação do seu mundo com as imagens do faz de conta representado em suas brincadeiras o que permite o aprender brincando. Contudo ao iniciar a adaptação, o aluno passa por um conjunto de alterações sensoriais até que alcance um bom relacionamento com a água de maneira fácil e agradável é interessante utilizar de aspectos lúdicos como estratégia de ensino, pois aulas criativas, sem muitos detalhes da técnica visando à experimentação dos movimentos mesmo que não sejam “tecnicamente” perfeitos, contribuirão para a construção das habilidades da natação. Portanto, ensinar a nadar requer conhecimento dos profissionais e

¹Estudantes do Curso Licenciatura em Educação Física – FAMAM. lopesmaiana@hotmail.com

²Coordenadora e professora do Curso Licenciatura em Educação Física – FAMAM.

metodologia adequada para alcançar os objetivos, a qual desenvolvida de maneira lúdica o aluno terá uma maior liberdade e prazer para desenvolver suas atividades, sendo imprescindível métodos e estratégias de ensino capazes de aproveitar as sensações provocadas pelo ambiente aquático e as vivências motoras diversificadas às crianças sem ignorar suas características individuais.

Palavras-chave: Natação; criança; lúdico.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA GESTÃO EDUCACIONAL: DADOS E FATORES DA AUSÊNCIA DE JOVENS NO ENSINO SUPERIOR¹

Lucas da Silva Almeida²; Flavio Silva Santos²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O Brasil ainda apresenta uma baixa taxa de jovens entre 18 a 24 anos no ensino superior, ficando em posição desfavorável em relação a muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar dados estatísticos da participação dos jovens brasileiros no ensino superior, buscando correlacionar com fatores que possam estar influenciando nessa baixa taxa. Serão coletados e analisados dados atualizados de fontes como Ministério da Educação, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria de Educação do Estado da Bahia, dentre outras. Os resultados parciais demonstraram que a quantidade de jovens de 18 a 24 anos presente no ensino superior é de aproximadamente um quinto dessa população nacional, mostrando que ainda é muito baixa a participação desses jovens brasileiros no ensino superior. Busca-se também, neste trabalho, indicar fatores que podem estar contribuindo para o não ingresso dessa parte da população no ensino superior. Dados como opção por cursos técnicos, por trabalhos formais ou informais, bem como o número de jovens que concluem o nível médio poderão nortear futuras pesquisas e/ou políticas educacionais voltadas para essa faixa da população educacional. Sabe-se que a elevada ausência desses jovens no ensino superior pode gerar uma série de conseqüências tais como a limitação de conhecimento teórico, o baixo número de pesquisas e a falta de desenvolvimento de novas teorias a respeito das ciências exatas, biológicas e humanas. Desta forma, o desenvolvimento tanto social, quanto econômico do país fica comprometido. Ressalta-se que algumas políticas educacionais, especialmente na educação básica, onde as escolas públicas atualmente buscam a elevação dos alunos para as séries posteriores, independente do desempenho dos mesmos, com a mera preocupação em diminuir os índices de repetência, podem estar acarretando em falta de interesse, desses jovens, pelo ensino superior. Espera-se com a finalização deste trabalho, que os dados e os indicativos apresentados possam contribuir para futuras pesquisas e políticas de gestão educacional, com foco em aumentar a inclusão de jovens no ensino superior de forma satisfatória.

Palavras-chave: Ensino-superior; jovens; desenvolvimento.

¹Este trabalho é fruto de pesquisa em andamento de graduação da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

²Aluno de graduação em Bacharelado em Administração da Faculdade Maria Milza – FAMAM, flaviossou10@hotmail.com.

³Professor Doutor em Botânica e Orientador deste trabalho, welliton@mariamilza.com.br

***PROJETOS DE PESQUISA
NAS ÁREAS DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
E DA SAÚDE***

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA VISÃO DE PAIS DE BEBÊ PREMATURO

Taciana Moura Lemos¹; Raquel Dantas de Oliveira Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A presença de profissionais de saúde no acolhimento aos pais tem sido cada vez mais freqüente nos casos de nascimento prematuro, em que a equipe atua dando suporte tanto técnico quanto emocional, pois assim como o bebê prematuro requer cuidados especiais, seus pais encontram-se muitas vezes fragilizados e apreensivos em relação á prematuridade do seu filho. No contexto de saúde, o acolhimento e a assistência de enfermagem têm sido processos fundamentais, porém, muitas vezes encontram-se aquém do preconizado. Dessa maneira, o estudo terá como objetivo conhecer como pais de bebê prematuro percebem a assistência e acolhimento realizado pela(o) profissional enfermeira(o) no ambiente hospitalar de uma instituição pública do município de Santo Antônio de Jesus-BA, no ano de 2010. Nessa perspectiva, adotar-se-á uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa, em que inicialmente será feita uma revisão de literatura, buscando contemplar trabalhos mais recentes sobre o tema para fundamentar o estudo, transpassando por todas as etapas necessárias a sua realização. Em seguida, aplicar-se-á uma entrevista semi-estruturada ao responsável pelo bebê prematuro, com o intuito de atingir o objetivo proposto. Posterior a esta fase, far-se-á a categorização das informações coletadas para interpretações e análises, sendo utilizada a análise de conteúdo de Bardin, por considerar todo o contexto no momento da entrevista, não somente a resposta em si. Nessa perspectiva, estudos nessa linha de pesquisa são importantes por trazer a tona reflexões e discussões que poderão contribuir para um repensar da prática assistencial do enfermeiro, demonstrando sua importância não só para o cliente como para as pessoas envolvidas no processo.

Palavras-chave: Acolhimento; assistência humanizada; prematuridade.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. taciana_moura@hotmail.com; raqueldantas_1@hotmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

A ESQUIZOFRENIA NO CONTEXTO FAMILIAR: IMPACTOS/ PRECONCEITOS

Queila S. de Aquino Bernardo¹; Camilla Gonçalves¹; Carla Yukari Goto Alves¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A esquizofrenia é definida como transtorno do pensamento, se caracterizando como um distúrbio cerebral que se manifesta de diferentes formas, por meio de pensamentos, emoções, percepções e comportamentos, dentre outras formas. A hereditariedade, os fatores genéticos, elementos ambientais e experiências de vida são fatores de risco que contribuem para seu surgimento e desenvolvimento, influenciando em todo o processo vivido pela pessoa acometida por esse transtorno, e que vem se apresentando de forma ainda não conhecida. O diagnóstico do transtorno do pensamento – a esquizofrenia - deve ser feito por uma equipe multiprofissional, que irá diagnosticar a real razão do problema, e planejar a/as terapia (s) adequada (s) para cada usuário do serviço atendido pela equipe. Dessa forma, a pesquisa deverá contemplar a verificação a partir da história de vida de cada paciente esquizofrênico, como se processa a relação família/paciente, quanto a impactos e preconceitos gerados nesta, que possam interferir positivamente ou negativamente no seu quadro clínico. A presente pesquisa será realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Cruz das Almas – Bahia, durante o ano de 2010. Para a coleta de dados se utilizará, inicialmente, de uma triagem dos prontuários dos pacientes para retirada da amostra, que será constituída por dez pessoas esquizofrênicas. Posteriormente, será executada uma entrevista com pacientes, familiares e especialistas responsáveis na unidade, em momentos diferentes. O roteiro da entrevista será composto por cinco perguntas direcionadas ao objetivo proposto. Após coleta das informações se processará as análises qualitativas e a sistematização da pesquisa.

Palavras-chave: Paciente esquizofrênico; transtorno do pensamento; equipe multiprofissional.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. keyllinhacalypto@hotmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA VISÃO DE ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO

Camila Freire Mota¹; Larissa Santana Barreto¹; Lucas Santos de Jesus¹; Elisiane da Motta Ribeiro¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A Enfermagem passou por diversas mudanças ao longo de sua história, tanto na teoria como na prática, buscando melhorias e desenvolvimento no processo do cuidado humanizado através de ações que promovesse a satisfação das necessidades do paciente. Assim, a SAE surge para suprir a necessidade de definição das responsabilidades e atribuições da(o) profissional enfermeira(o), bem como, constituir o seu arcabouço científico. Dessa maneira, os cuidados de enfermagem foram sendo organizados a partir das etapas do processo de enfermagem, proporcionando identificar as situações de saúde/doença e as necessidades individualizadas do paciente de forma humanizada, tendo a(o) enfermeira(o) como responsável pela implementação da SAE, porém, no território brasileiro a participação de toda a equipe de enfermagem é efetiva nesse processo, pois os profissionais envolvidos necessitam ter competências e habilidades para o seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, o estudo terá como objetivo conhecer como o estudante do último período do curso técnico de Enfermagem percebe a SAE, quanto aos aspectos legais de sua participação nesse processo, como também, quais as competências essenciais que devem desenvolver na sua formação. O estudo será de natureza descritiva de abordagem quali-quantitativa, sendo utilizada uma Escola Técnica de Enfermagem privada do município de Cruz das Almas-BA, no ano de 2010, como área de estudo. A população será constituída pelos estudantes do último período do curso técnico, utilizando-se uma amostra de 50% destes. Os dados serão coletados por meio de um formulário contendo quinze questões, sendo cinco fechadas e dez abertas. Os resultados serão processados a partir de tabulação e categorização das informações, sendo utilizada a estatística descritiva e a análise de *Bardin* respectivamente. Direcionamentos de estudos nessa linha de pesquisa tornam-se pertinentes por contribuir para uma maior transparência do papel de cada membro da equipe de enfermagem na SAE, favorecendo maior aproximação e troca de informações, que venham potencializar a assistência prestada.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem; competências; processo de enfermagem.

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. camilinha-freire@hotmail.com; choco.light@hotmail.com; lisianemr@gmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

ACS E O PROFISSIONAL ENFERMEIRO: ACOMPANHAMENTO AO IDOSO HIPERTENSO

Viviane de Andrade Nunes Pereira¹; Valdirene Rosa da Cruz Conceição¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O trabalho da equipe de saúde da família é elemento-chave na manutenção do Programa de Saúde da Família, ocorrendo a partir de informações e troca de experiências dos seus integrantes, sendo essencial que haja adequação de perfil e de trabalho dos profissionais que integram o programa, para que possam ser criados espaços de identidade em comum, com diálogos e intercâmbio de saberes. Nesse ambiente a(o) enfermeira(o) desenvolve atividade de cunho gerencial, educacional e assistencial, porém necessita identificar as necessidades de saúde da sua população e em conjunto com a comunidade e os demais membros da equipe, realizar um planejamento estratégico-situacional para o enfrentamento das não-conformidades. Assim, o agente comunitário de Saúde (ACS), tem papel relevante dentro desta equipe multiprofissional, pois faz a interligação famílias/serviço de saúde, visitando cada domicílio pelo menos uma vez por mês, realizando o mapeamento de cada área, o cadastramento das famílias, além de estimular a comunidade para práticas que proporcionem melhores condições de saúde e de vida. Dentre os programas oferecidos pelo PSF, tem-se o Hiperdia, contemplando o cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Esse programa surge para suprir a necessidade desencadeada pelo aumento da expectativa de vida da população, que fez crescer o número de idosos em todo o mundo, tendo como consequência o surgimento das doenças crônicas degenerativas, dentre estas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que é uma doença altamente prevalente em pessoas idosas, tornando-se fator determinante na morbidade e mortalidade dessa população. A partir dessa realidade, o trabalho terá como objetivo conhecer como tem ocorrido a relação profissional enfermeiro/ACS na conduta terapêutica e assistencial ao idoso hipertenso em um PSF do município de Mutuípe-BA, no ano de 2010. Será adotada uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa. Para coleta dos dados será realizada a aplicação de uma entrevista estruturada ao enfermeiro e todos os ACS da unidade pesquisada e a utilização de um formulário para colher informações de 10% da população idosa hipertensa usuária do Programa Hiperdia. Após essa etapa se processará as análises dos resultados a partir da tabulação e categorização dos mesmos.

Palavras-chave: Família/serviço de saúde; assistência; equipe multiprofissional.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM; vivianenunesp@hotmail.com; valdirerosa@hotmail.com

²Profª. da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

ADOLESCENTES: PROPOSTA DE INCLUSÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Rita Carneiro Rios¹; Gêrla Angélica Fonseca¹; Izabel Moreira da Mata¹; Jeane Cardoso Vitória¹; Maria Cremilda¹; Maria Fernanda Aderne Almeida²

A segunda década de vida compreendida entre dez e dezenove anos, definida como adolescência é marcada pelo desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e jurídicos, contudo a necessidade de saúde de tal faixa etária não pode ser analisada de maneira generalizada. As variações desses aspectos inerentes a este ciclo de vida exigem políticas públicas específicas para que assim as variabilidades do adolescente sejam atendidas na sua integralidade. Desde a 42ª Assembléia Mundial da Organização de Saúde ficou preconizado que o cuidado com a saúde de adolescentes e jovens é uma estratégia fundamental para a melhoria da população como um todo. Assim propostas de caráter educativo identificam situações problemáticas e a partir da participação coletiva propõe as intervenções cabíveis. O estatuto da Criança e do Adolescente aprovado nacionalmente desde 1990 reforça e torna obrigatória a viabilidade de políticas de saúde que promova o desenvolvimento incondicional, sem prejuízo da liberdade e da dignidade da criança e o adolescente. Este estudo se propõe então a seguinte indagação: Porque os adolescentes não se adequam a nenhum programa da Unidade de Saúde da Família proposto pelo Ministério da Saúde? Tem ainda como objetivo geral identificar as necessidades de saúde do adolescente dentro da proposta da saúde coletiva em uma Unidade Saúde da Família em Cruz das Almas - Bahia, no segundo semestre de 2009. E por objetivos específicos: investigar o(s) motivo(s) pelo (os) qual (is) os adolescentes não aderem aos programas da saúde da família; averiguar os padrões sócio-culturais dos adolescentes da área adstrita; estabelecer vínculo que possibilite a troca de confiança na relação profissional de enfermagem – paciente e integrar a unidade de saúde da família uma agenda específica que atenda as necessidades de saúde sem exposição social. Neste contexto, buscando alcançar os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, exploratória, na qual inicialmente será realizada uma entrevista estruturada no período de 10 a 20 de Fevereiro de 2010, com adolescentes que freqüentam a Unidade de saúde da família (USF), nesse período. Posteriormente às entrevistas, far-se-á a categorização das informações. Espera-se, dessa forma, que o estudo possa contribuir de forma significativa e elucidativa no processo de inclusão dos adolescentes na Unidade de saúde. Integrando-os aos programas específicos, interagindo na desmistificação do ser adolescente atendido numa USF.

Palavras-chave: Acolhimento; integralidade; assistência de enfermagem.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira; Preceptora do estágio curricular da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. nandaaderne@hotmail.com

AGENTE COMUNITÁRIO E EQUIPE DE ENFERMAGEM: TROCANDO OLHARES

Elisiane da Motta Ribeiro¹; Larissa Santana Barreto¹; Camila Freire Mota¹; Lucas Santos de Jesus¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O funcionamento eficiente da Unidade Básica de Saúde depende principalmente da equipe multiprofissional, sendo nessa equipe, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) o responsável pelo elo unidade/comunidade. Assim, os profissionais que a compõem devem trabalhar de forma complementar, pois apesar da diversidade de especificidades profissionais, têm como objetivo comum promover uma assistência integral e resolutiva à comunidade alvo. Neste contexto, buscar-se-á conhecer a visão do agente comunitário de saúde em relação a equipe multiprofissional, assim como a visão da equipe em relação ao Agente Comunitário de Saúde (ACS), quanto a sua importância e assistência prestada na Unidade de Saúde da Família em São José de Itaporã, distrito de Muritiba-BA. Como procedimento metodológico optar-se-á pela pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, a qual será realizada no mês de setembro de 2010, em uma Unidade de Saúde da Família do distrito acima citado. Para a coleta das informações, será aplicado um formulário aos ACS e aos profissionais de saúde, os quais se diferirão em relação ao direcionamento do foco em questão. Vale salientar que os formulários contemplarão dez questões, sendo oito fechadas e duas abertas. A importância do tema perpassa o relacionamento interpessoal entre os membros da equipe multiprofissional, os quais contribuem para uma assistência holística do cuidar com base na promoção, proteção, recuperação e reabilitação do indivíduo que necessita do serviço, mas principalmente, pela necessidade do reconhecimento da equipe, em relação à sua importância e assistência prestada pelos seus representantes.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Unidade Básica de Saúde; reconhecimento profissional.

¹Graduandos de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. elisianemr@gmail.com; choco.light@hotmail.com; lary-barreto@hotmail.com; camilinha-freire@hotmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

ALBINISMO: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE PORTADORES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA

Marcela Barbosa Peixoto Ramos¹; Elaine Andrade Leal Silva²; Núbia Cristina Rocha Passos³

O albinismo é um distúrbio de natureza genética em que há redução ou ausência congênita do pigmento melanina (ROCHA; MOREIRA, 2007). É reconhecido, que essa patologia acomete todas as etnias, porém com mais frequência na população negra. É sabido que o albinismo é uma doença hereditária condicionada a um gene pouco comum que gera um fenótipo de caráter recessivo, sendo que não aparece em todas as gerações. Esta alteração genética ocorre quando os pais possuem um gene recessivo do albinismo (Aa), existindo a probabilidade de transmissão de 25% de gene recessivo (aa) em cada gravidez. Nesse contexto, o albinismo pode ser ocular, afetando apenas a área dos olhos; cutâneo, afetando apenas pele e cabelo; ou óculo-cutâneo, afetando olhos, pele e cabelo. Porém o principal tipo de albinismo é o óculo-cutâneo (OCA), caracterizado pela ausência total ou parcial de pigmento, sendo a forma mais comum e perigosa do albinismo total, de herança autossômica recessiva. Diante deste fato este projeto de pesquisa pretende quantificar a ocorrência de pessoas portadoras do albinismo OCA, e assim, obter maiores informações a respeito da patologia. Objetivo geral será: apresentar um levantamento epidemiológico e sócio-demográfico de portadores de albinismo. Objetivos específicos serão: Identificar, através das fichas A das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), casos de albinismo; traçar o perfil sócio-demográfico dos albinos. Metodologia: pesquisa de natureza exploratória com abordagem quantitativa e análise estatística para apresentação dos dados de cada variável que serão coletados com instrumento estruturado. O campo de estudo será USF`s e UBS`s do município de Santo Antônio de Jesus – BA, utilizando como referencial as fichas A dos Agentes Comunitário de Saúde, que estão cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Diante do exposto este estudo será de grande relevância para a sociedade, pois existem poucos estudos dessa natureza. Dessa maneira, poderá possibilitar a análise da ocorrência da patologia no município e contribuir para a atuação da enfermagem na Atenção Básica visando o atendimento qualificado para este grupo populacional.

Palavras-chave: Albinismo; herança autossômica recessiva; unidade de saúde da família.

¹Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM; Bolsista do PROUNI. E-mail: marcela_enfermagem@hotmail.com. Este trabalho faz parte de Projeto de Pesquisa em Andamento.

²Orientadora, Enfermeira, Ms em Saúde Coletiva. Profª da FAMAM. E-mail: ealealsilva@hotmail.com
Co-orientadora, Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Atenção Básica. Professora da FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

ANAMNESE E EXAME FÍSICO: DIRECIONAMENTO E AGILIDADE NA RESOLUBILIDADE DA NECESSIDADE DO PACIENTE

Márcia Maria Rodrigues de Araújo Rezende¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A teoria holística para atendimento do paciente tem sido hoje muito praticada e defendida, não sendo mais aceito enxergar o indivíduo como uma fração de si mesmo, visando só a patologia que o acomete. Assim, o profissional de enfermagem capaz de enxergar o outro como um todo, faz a diferença no seu ambiente de trabalho e para o paciente, pois o seu olhar pode ir muito além da patologia propriamente dita. Uma boa anamnese é capaz de não sendo invasiva, extrair do paciente, informações preciosas que poderão ajudar no direcionamento correto do seu caso de forma sistematizada. O mesmo pode se afirmar quanto ao exame físico, pois através dos achados anormais encontrados por meio deste, torna-se mais fácil encaminhar o paciente ao profissional competente da área, visando agilizar a resolução do seu problema, podendo impedir ou dirimir a evolução de determinada doença através de um plano de cuidados bem elaborado, após identificado sinais e sintomas dentro da competência da enfermagem. No entanto, estes muitas vezes são prejudicados devido às dificuldades operacionais à prestação de um serviço de qualidade como: o pequeno número de profissionais nos ambientes de saúde e sobrecargas de trabalho. Dessa maneira, o estudo terá como objetivo verificar como tem sido realizada a anamnese e o exame físico pelos enfermeiros à pacientes internados em uma instituição pública de saúde no município de Cruz das Almas-BA, tendo como parâmetro o cuidado humanizado. A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2010, com todos os enfermeiros da unidade de saúde. Para a coleta dos dados, far-se-á inicialmente uma observação criteriosa sobre a conduta da enfermeira para a anamnese e o exame físico. Em um segundo momento será feita uma entrevista estruturada com seis questões aos observados. Tendo em vista uma assistência de enfermagem embasada em um cuidado humanizado e holístico, o estudo poderá corroborar para uma reavaliação de práticas tecnicistas presentes ainda hoje nos ambientes hospitalares e a recondução de condutas dentro do preconizado atualmente.

Palavras-chave: Cuidado humanizado; papel do enfermeiro; assistência de enfermagem.

¹Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM

²Profª Msc. da disciplina Metodologia Científica do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza e orientadora do projeto.

ANEMIA FALCIFORME E TRAÇO FALCÊMICO: DIRECIONANDO OLHARES

Valdirene Rosa da Cruz Conceição¹; Viviane de Andrade Nunes Pereira¹; Naihane Santana dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia crônica resultante de herança genética causada através da doação entre genitores portadores da patologia ou do traço falcêmico. A falcemia, mesmo submetida a cuidados terapêuticos, interfere na qualidade de vida dos seus portadores, porém o portador do traço falcêmico, por ser assintomático e levar uma vida social normal, muitas vezes se surpreende com a chegada de um filho portador da anemia falciforme, principalmente pelo desconhecimento da doença, ou pela falta de aconselhamentos genéticos. Diante dessa realidade e tendo o conhecimento, através de dados da Secretaria de Saúde de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, sobre a alta incidência do traço neste município, é que surgiu o interesse na investigação. Assim, buscar-se-á no investigar o conhecimento dos portadores do traço falcêmico cabaceirenses em relação à patologia, quanto ao aconselhamento genético e as possíveis consequências desta nas suas gerações futuras. Para se atingir o objetivo proposto, será utilizada uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, que será conduzida no município de Cabaceiras do Paraguaçu-Ba, no ano de 2010. Inicialmente, far-se-á um levantamento bibliográfico para maior aprofundamento e esclarecimentos sobre questões pertinentes ao tema, sendo que este permeará todo o desenrolar da pesquisa de forma processual e contínua. Em seguida, utilizar-se-á, após autorização da Coordenadoria Geral dos PSF e do Comitê de Ética da FAMAM, as fichas dos recém-nascidos da localidade para identificação, através dos resultados do teste de triagem neonatal da anemia falciforme, e seleção dos portadores. Após esta etapa, serão feitas visitas domiciliares aos responsáveis pelos acometidos com o traço ou com a patologia para aplicação de formulário com dez questões, sendo seis objetivas e quatro subjetivas. Nesse contexto, trabalhos dessa natureza poderão contribuir para um despertar na comunidade, da necessidade do direcionamento de olhares em relação ao portador do traço, pois este poderá está atuando como um potencializador da incidência da patologia no município.

Palavras-chave: Falcemia; portador do traço falcêmico; conhecimento prévio.

¹Graduandas de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. valdirerosa@hotmail.com; vivianenunesp@hotmail.com; naihane.santana@hotmail.com.

²Prof^ª. da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

ANEMIA FALCIFORME: INTERVENIENTES AMBIENTAIS E CRISE ÁLGICA

Manuela Soares da Silva¹; Camila Freire Mota¹; Juliana Oliveira Sampaio Brandão¹; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida¹; Nara Gisele Dias Gomes¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A anemia falciforme, nas últimas décadas, tem apresentado um crescimento considerável em todo o mundo, sendo um proeminente problema de saúde pública. Atualmente, apontam o frio como um dos fatores que pode contribuir no processo de afoijamento das hemácias, fazendo com que a vasoconstrição lentifique o fluxo circulatório prejudicando a liberação de oxigênio devido ao aumento da viscosidade sanguínea. Dessa forma, o estudo terá como objetivo verificar a partir da percepção e dos sintomas apresentados pelos portadores falcêmicos a relação existente entre intervenientes ambientais e fatores desencadeadores da crise algica. Nessa perspectiva, o estudo será realizado no município de Cabaceiras do Paraguaçu - Bahia, através de uma pesquisa de natureza descritiva de abordagem qualitativa/quantitativa, sendo que a coleta dos dados se processará a partir da aplicação de um formulário contendo dez questões, sendo cinco questões abertas e cinco questões fechadas. Esta ferramenta será aplicada em dois momentos: em fevereiro (temperaturas mais amenas) e agosto (temperaturas mais baixas) do ano de 2010. A amostra será composta por trinta portadores de anemia falciforme residentes a mais de cinco anos no município de Cabaceiras do Paraguaçu, também, faz-se necessário caracterizar os fatores ambientais (temperatura, umidade do ar e outros) mais expressivos nos meses de estudo. A partir desse contexto, produzir estudos mais específicos em relação à incidência, a sintomatologia e o tratamento desta patologia, torna-se de grande importância, principalmente, sobre a qualidade de vida dos falcêmicos na região.

Palavras-chave: Fatores ambientais; portador falcêmico; qualidade de vida.

¹Graduandos Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. manuelaprincesinha23@hotmail.com; juliana.smp1@gmail.com; vilmmar@ig.com.br; nara_dias@hotmail.com; camilinha-freire@hotmail.com

²Profª M.Sc. da disciplina Metodologia da Pesquisa aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. andreajs@ig.com.br

ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXAMES DE IMAGEM

Ana Rita Carneiro Rios¹; Núbia Cristina Rocha Passos²

Os exames de imagem oferecem segurança e diagnóstico precisos de muitas patologias, isso devido à alta tecnologia envolvida na técnica de captação de imagens. O paciente submetido a procedimento de imagem pode desenvolver uma diversidade de ansiedades, ativadas pelo estímulo da apreensão em que o organismo reage a partir de uma descarga adrenérgica. Assim, percebe-se que todos os sintomas fisiológicos e comportamentais são experimentados por um paciente, a exemplo de alteração de frequência cardíaca e respiratória, boca seca, frustração e medo de desaprovação social, entre outros. Por isso, o profissional de enfermagem, o qual tem um contato direto com o paciente, precisa ofertar assistência integral e não apenas técnica. Por isso, o apoio emocional permitem que o cliente sintam-se mais seguro diante da exposição às situações estressantes. Diante da evidente falta de informação, ambiente desconhecido onde são realizados os exames de imagem, bem como a importância de o profissional de enfermagem apoiar o paciente emocionalmente, surgiu então o interesse pelo desenvolvimento deste estudo. O estudo terá como questionamento, como se encontra o nível de ansiedade desencadeado em pacientes submetidos a exames de imagens antes e após procedimentos? Tem como objetivo geral avaliar o nível de ansiedade antes e após os pacientes serem submetidos a exames de imagens em uma Clínica especializada nessa área no município de Feira de Santana-BA, no ano de 2009. E objetivos específicos: caracterizar o perfil dos clientes submetidos ao exame; observar como se dá a realização dos procedimentos; conhecer os principais fatores responsáveis pela variação da ansiedade e verificar a assistência prestada pelo profissional de enfermagem antes, durante e após o exame. Dessa forma, buscando atingir os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Espera-se que a realização desse estudo seja relevante tanto para estudantes quanto profissionais de saúde, pois a ampliação de informações é imprescindível, fortalecendo a vivência cotidiana com esses pacientes, reforçando a teoria da integralidade da saúde, contribuindo significativamente para uma melhora na assistência desvelada.

Palavras-chave: Exames de imagem; ansiedade; assistência de enfermagem.

¹Graduanda da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Este trabalho é parte da pesquisa em andamento para o TCC do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail: ritapopprios@hotmail.com

²Orientadora da pesquisa, Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Rede Básica - FAMAM, Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA SEM CONDIÇÕES TERAPÊUTICAS

Larissa Santana Barreto¹; Lucas Santos de Jesus¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A fase terminal do paciente é caracterizada como a que precede à morte, constituindo-se no grande problema para o profissional de saúde, pois o paciente fora de possibilidades terapêuticas é aquele que, no processo de evolução da doença não dispõe de condições para prolongar sua vida ou até mesmo ser curado. Não havendo mais nenhuma conduta terapêutica que possa ser administrada, cabe a profissional de enfermagem prestar apenas os cuidados paliativos para esse indivíduo. Assim, na unidade de terapia intensiva pediátrica, a enfermeira ao trabalhar com a criança em fase terminal confronta-se com o estresse, sofrimento e angústia, que se tornam constantes, notáveis e crescentes a cada instante, principalmente, quando são mães.. Nesse contexto, e reconhecendo que atuar com pacientes pediátricos como: infantes, pós-cirúrgicos, politraumatizados, tristes ou sedados, exigem muita habilidade, prudência, paciência e dedicação. Em virtude dessa realidade, procurar-se-á conhecer a percepção da enfermeira sobre a assistência prestada à criança sem possibilidades terapêuticas em uma instituição pública do município de Salvador-BA, buscando identificar as principais dificuldades durante a conduta de enfermagem. O estudo será conduzido no mês de agosto do ano de 2010, em que inicialmente observará no ambiente intensivo pediátrico como têm ocorrido as condutas de enfermagem, em seguida será aplicado uma entrevista semi-estruturada com todos os enfermeiros que atuam na unidade de pediatria intensiva. Posterior a coleta, será feita a categorização das informações coletadas em campo, em que se utilizará a análise de conteúdo de Bardin para as futuras interpretações e discussão.

Palavras-chave: Paciente terminal; unidade de pediatria intensiva; cuidado de enfermagem.

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. lary-barreto@hotmail.com, choco.light@hotmail.com

²Prof^a. da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL (CVC)

Tércio Santos da Silva¹; Josadaque Correia Braga¹; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida¹; Juliana de Oliveira Sampaio Brandão¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

No âmbito hospitalar o papel da/do enfermeira/enfermeiro destaca-se na assistência direta ao cliente, tornando-se agente principal e indispensável na manutenção, assistência e cuidados à saúde. Os processos de enfermagem embasados nos conhecimentos técnicos, científicos e acadêmicos, prestada(o) pela(o) profissional enfermeira(o) e visualizado no contexto teórico-prático da Enfermagem, são fundamentais e indispensáveis à saúde do cliente. Diante dessa realidade e reconhecendo a importância da assistência prestada pela(o) enfermeira(o) no ambiente hospitalar, o estudo terá como objetivo verificar como tem sido realizadas as técnicas utilizadas pelos profissionais de enfermagem na manutenção do CVC em uma unidade de terapia intensiva, comparando-as com as mencionadas por Timby (2007). O estudo será realizado em um hospital público do município de Salvador-BA, durante o ano de 2010. Assim, utilizar-se-á pesquisa do tipo descritiva de abordagem comparativa. Inicialmente, será feito um levantamento sobre as principais e mais recentes literaturas na área para embasar todas as etapas da construção do trabalho. Em seguida, far-se-á uma observação direta, para visualização das seguintes técnicas preconizadas por Timby (medidas de anti-sepsia e assepsia, preparação da solução intravenosa, preparação da seringa; higienização do CVC e clampeamento do CVC), conduzidos pela(o) profissional de enfermagem. Posterior a essa etapa, será aplicado um formulário com seis questões objetivas às pessoas investigadas para informações mais precisas sobre o procedimento. Nesse contexto, estudos dessa natureza tornam-se de grande relevância, pois, possibilitará informações que venham a contribuir para uma reavaliação de práticas assistenciais de enfermagem, prestadas a clientes em ambientes hospitalares que se destinam a cuidados intensivos.

Palavras-chave: Assepsia/anti-sepsia; cuidados de enfermagem; infecção.

¹Graduandos de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. terciobahia@hotmail.com; josadaqueb@hotmail.com; vilmmar@ig.com.br; juliana.smp1@gmail.com

²Graduanda de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Fabiana Moraes de Carvalho¹, Danielle Takahashi², Michael Menezes Freitas³

A doença de Chagas é uma enfermidade endêmica na América Latina, acometendo entre 16 e 18 milhões de indivíduos. A transmissão vetorial é a via principal de infecção pelo *Trypanosoma cruzi* e está relacionada às características dos vetores, as precárias condições de vida da população e as alterações produzidas pelo homem ao meio ambiente. De importância epidemiológica além da forma de transmissão vetorial, há outras formas possíveis para entrada desse protozoário no organismo, seja por acidente de laboratório, transfusional, aleitamento materno ou contaminação pela via oral. Estudos relatam que a doença de Chagas atinge pessoas das classes marginalizadas, que geralmente sofrem prejuízos cognitivos e discriminação empregatícia. As associações de tais fatores podem contribuir para o aumento da tensão psicológica. Para os portadores dessa infecção ainda persistem desafios como o de conviver com uma enfermidade crônica associada a problemas de ordem social e médico-trabalhista. Desta forma, a somatória de destes fatores vinculados às alterações orgânicas decorrentes diretamente do parasitismo pelo *T. cruzi* pode trazer importante repercussão na evolução da doença para esses pacientes. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo conhecer como vivem e como são assistidas as pessoas portadoras da doença de Chagas no Recôncavo Baiano, avaliando os aspectos psicossociais dos chagásicos. A metodologia constará de um questionário para obtenção de dados sócio-demográficos e de uma entrevista estruturada referente às questões relacionadas à doença e a qualidade de vida dos indivíduos chagásicos. Cada participante receberá um termo de consentimento que será submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Faculdade Maria Milza.

Palavras-chave: Doença de Chagas; qualidade de vida; aspectos psicossociais.

¹Graduanda em Biomedicina na Faculdade Maria Milza - fabianamoraescarvalho@hotmail.

²Docente: Doutorado em Agronomia (Microbiologia Agrícola) - danitaka@hotmail.com

³Docente: Mestre em Imunologia - michaelmfreitas@yahoo.com.br

BACTÉRIAS VEICULADAS POR FORMIGAS EM AMBIENTE HOPITALAR NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Andrear Magalhães de Azevedo Carvalho¹; Ana Claudia Mascena²; Samuel dos Santos de Oliveira³; Michael Menezes Freitas⁴

A formiga, através da sua facilidade de locomoção e de estar em ambientes dos mais diversos, tem a capacidade de carregar em suas patas microorganismos patogênicos, sendo uma importante fonte de infecção hospitalar. As infecções hospitalares constituem um dos maiores problemas em hospitais públicos e privados em todo o mundo. A prevalência dessas infecções é grande, gerando aumento da mortalidade e gastos, em geral. Assim, estudos que visam identificar microorganismos veiculados por formiga são de grande importância para a adoção de novas medidas de controle microbiano no ambiente hospitalar. A finalidade deste trabalho foi isolar e identificar bactérias veiculadas pelas formigas em diversos locais de um hospital de Cruz das Almas. Foram coletadas formigas no ambiente hospitalar, através de iscas de carboidrato (doce de leite) e proteína (salsicha), em período diurno e noturno, para possibilitar a captura de espécies de formigas com hábitos diferentes. As iscas foram postas em placas esterilizadas, ao meio dia e às dezoito horas e após duas horas as formigas foram coletadas com pinça esterilizada e acondicionadas em sacos plásticos esterilizados e etiquetados, identificando o ambiente hospitalar analisado. As coletas foram realizadas com luvas estéreis e manipuladas no laboratório de Ciências Biológicas da Faculdade Maria Milza (FAMAM) em Cruz das Almas – Bahia. Seis coletas de formigas foram realizadas a cada dois dias da semana, no período diurno e noturno, entre agosto e setembro de 2009. Colônias isoladas de cocos gram-positivos, catalase-positivos foram extraídas das amostras, sinalizando, portanto, a presença de membro(s) da família Micrococcaceae. A identificação da espécie microbiana e a avaliação do nível de resistência aos antibióticos dependem das futuras avaliações pelas provas bioquímicas e antibiograma, respectivamente.

Palavras-chave: Micrococcaceae; formigas; ambiente hospitalar.

¹Graduanda em Biomedicina da Faculdade Maria Milza. E-mail: andrearabio@hotmail.com.

²Co-autor. Graduanda em Biomedicina da Faculdade Maria Milza.

³Co-autor. Graduando em Biomedicina da Faculdade Maria Milza.

⁴Orientador. Coordenador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza.

CONDUTA DO ENFERMEIRO NA ESQUIZOFRENIA

Valdete Passos Batista¹; Maria Cremilda de Oliveira¹; Alane Almeida¹; Maria José Lordelo²

O objeto de estudo desta investigação é a esquizofrenia, doença caracterizada pelo vazio de pensamento e da realidade, levando o portador desse transtorno psíquico ao rompimento da lógica da linguagem. O interesse por esse tema surgiu durante o estágio no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), na unidade de Cruz das Almas – Bahia. O que suscitou a curiosidade para esta investigação foi a história de vida dos pacientes portadores do transtorno mencionado. Consequentemente o questionamento norteador desta pesquisa é investigar a razão pela qual o município apresenta elevado índice de esquizofrenia e como os profissionais de saúde conduzem a assistência prestada aos esquizofrênicos. Posta a questão, o objetivo geral é verificar a conduta dos profissionais na assistência dos portadores que sofrem do referido transtorno. O percurso metodológico compreenderá três etapas: Na primeira ocorrerá o levantamento bibliográfico; na segunda, será iniciada a pesquisa de campo, cujos sujeitos da amostra serão os pacientes portadores do transtorno mental. A recolha de dados será feita através de entrevistas livres, com o intuito de dar-lhes voz, que irá revelar a esquizofrenia da linguagem que traduz o transtorno psíquico. Na etapa seguinte, os dados serão recolhidos por meio de questionários com questões abertas e fechadas. Estas serão dirigidas aos profissionais de saúde objetivando informar-se das dificuldades encontradas na relação enfermeiro x portador de esquizofrenia. Inclui-se ainda, a obtenção de informações sobre a conduta dos pacientes e como os enfermeiros procedem frente a situações agressivas.

Palavras-chave: Esquizofrenia; assistência; profissionais.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

²Profª. Msc. da Disciplina Metodologia Científica do Curso de Enfermagem na Faculdade Maria Milza e orientadora do projeto.

CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE MEDICAMENTOS

Rebeca Pimentel Arruda¹; Clóvis de Santana Reis²

O consumo de medicamentos entre brasileiros tem sido crescente e a maior parte dos consumidores são aqueles que necessitam de tratamento medicamentoso diário. No entanto, a utilização do medicamento nem sempre é feita de maneira consciente. É fundamental saber os objetivos terapêuticos traçados, para o tratamento farmacológico no qual se está inserido, ou seja, quais os resultados que se devem esperar desse tratamento. Além disso, é importante ter conhecimento sobre quais os efeitos colaterais e as reações adversas que a droga pode causar e as interações medicamentosas. Diante disso torna-se relevante conhecer o que os pacientes sabem sobre os fármacos que estão utilizando. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento dos pacientes com relação ao uso de medicamentos. A metodologia usada para alcançar o objetivo almejado será entrevista estruturada, tendo como instrumento um formulário contendo 10 questões, sendo que 5 são objetiva e 5 são subjetivas, sobre a indicação, segurança e efetividade dos fármacos. Serão entrevistados 50 usuários de medicamentos de uso crônico, selecionados por conveniência, em postos de saúde da cidade de Feira de Santana, que concordem em participar do estudo. No presente momento, os dados estão sendo coletados. Posteriormente, serão analisados e os resultados e conclusões apresentados. Diante da complexidade que envolve o uso de remédios e tendo em vista que o conhecimento sobre os medicamentos usados é essencial para que os pacientes participem do tratamento e alcancem melhores resultados, espera-se que os achados do presente estudo possam contribuir para desenvolver estratégias de educação de pacientes.

Palavras-chave: Medicamentos; pacientes; conhecimento.

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Farmácia na FAMAM – rebecarruda_@hotmail.com

²Mestrando em Saúde Coletiva, especialista em Ensino Superior, professor da FAMAM.

CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E O NÍVEL DE COMPORTAMENTO DEPRESSIVO EM USUÁRIOS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)

Jullyane Caldas dos Santos¹; Thaís Rodrigues dos Santos¹; Valéria da Silva de Magalhães¹; Wagner Batista¹; Rafael Leal Dantas Estrela²

Segundo o relatório de saúde desenvolvido pela organização mundial de saúde (OMS) a depressão é considerada o quarto principal agravo entre um grupo de 20 doenças que mais influenciam nos anos de vida perdidos por morte prematura. No processo de diagnóstico a referida patologia pode ser detectada a partir de três sintomas básicos: inibição psíquica, estreitamento do campo vivencial e do sofrimento moral. Têm-se percebido em Cruz das Almas um número significativo de pessoas com sintomas de depressão. Atento para este fato e com o intuito de oferecer benfeitorias nos âmbitos, acadêmico e social, o Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde da Famam (NEEFS) desenvolverá a presente pesquisa que terá como objetivo investigar a prevalência de comportamento depressivo em usuários das USF dos bairros Dona Rosa e Vilarejo da cidade de Cruz das Almas, com intuito de investigar a possível relação existente entre este tipo de transtorno e os níveis de atividade física para verificar como a atuação do profissional de Educação Física poderá influenciar positivamente na melhora do quadro depressivo. O estudo será baseado no modelo transversal. Os indivíduos que aceitarem participar da pesquisa responderão ao - Questionário Internacional de Atividade Física versão curta (IPAQ – 8.0), que consiste em um instrumento adaptado para o Brasil pelo Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul, com o objetivo de mensurar o nível de atividade física de populações. Será utilizado também o questionário Inventário Beck de Depressão ferramenta usada para avaliar o estado de depressão, criado por Aaron Beck que trata-se de um questionário de auto-relato de múltipla escolha que tem sido largamente utilizado pela comunidade científica para medir o grau de estado depressivo. A versão em português foi validada por Gorenstein, composta por 21 itens, os quais avaliam sintomas e atitudes que variam numa grandeza de pontuação de 0-3. A classificação dos resultados apresenta os seguintes indicativos para a depressão: normal (0-9), leve (10-15), leve a moderada (16-19), moderada a grave (20-29), grave (30-63). Ademais, diante do quadro depressivo, é importante ressaltar a presença de uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiro, médico, nutricionista, psicólogo e profissional de Educação Física, para prover acolhimento e atenção integral ao usuário do sistema de saúde, para que seja possível superar a patologia e consequentemente contribuir para a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Nível de atividade física; saúde; depressão.

¹Alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e integrantes do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM. jullyanecaldas@hotmail.com

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e Coordenador da linha de estudos em Fisiologia do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA TAXONOMIA DA NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA) EM PUERPERAS

Juliana de Oliveira Sampaio Brandão¹; Jucilene Santos Barbosa¹; Manuela Soares da Silva¹; Vivia Miranda dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A Enfermagem dispõe de ferramentas importantes para prestar uma assistência de qualidade na promoção do bem estar do paciente. Dentro do contexto da assistência à mulher no puerpério, e partindo do princípio de que o cuidar na enfermagem exige um olhar na dimensão holística do ser, a(o) profissional enfermeira(o) deve desenvolver ações no sentido de satisfazer necessidades referentes à saúde puerperal, atuando como agente ativo e indispensável no processo de reabilitação. Para tanto, a sistematização da assistência de enfermagem traz instrumentos necessários a uma prática planejada e fundamentada. Dentre estes, tem-se o diagnóstico de enfermagem que possibilita identificar necessidades humanas básicas afetadas na paciente. O diagnóstico de enfermagem faz parte da segunda etapa deste processo, em que por meio dos dados coletados, faz-se análises e interpretações cautelosas. Para tanto, é necessário a utilização de um sistema de classificação para descrever cientificamente as necessidades de saúde dos pacientes. A Taxonomia da NANDA, atualmente, é o sistema mais usado no mundo, facilitando a execução das ações e práticas da enfermeira, contribuindo na segunda etapa do processo de enfermagem na identificação de problemas do cliente, atuando na reabilitação e promoção da sua saúde. Nesse contexto, o estudo terá como objetivo verificar se e como tem sido realizado o diagnóstico de enfermagem a partir do NANDA em uma unidade hospitalar pública no município de Cruz das Almas-BA, no ano de 2010. Para tanto, far-se-á necessário identificar os profissionais envolvidos na realização do diagnóstico de enfermagem à puérpera; averiguar o conhecimento destes em relação a NANDA e avaliar o diagnóstico identificado às puérperas. Nessa perspectiva, será utilizada a pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa. Inicialmente, se fará uma observação direta sobre os profissionais envolvidos no diagnóstico de enfermagem a partir de suas condutas destinadas às puérperas, em seguida, aplicar-se-á uma entrevista semi-estruturada a esta população observada. Após coletada das informações, se processará a categorização e utilização da análise de conteúdo de Bardin para interpretação e discussão dos resultados. Assim, estudos focando o desenvolvimento de ações à mulher no estágio de reabilitação pós-parto, contribuirá para uma reavaliação de práticas que envolvem o trinômio (enfermeira/paciente/instituição).

Palavras-chave: Cuidado humanizado; reabilitação puerperal; diagnóstico de enfermagem.

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza/FAMAM. juliana.smp1@gmail.com;jucyjunior@hotmail.com;manuelaprincesinha@hotmail.com;viviamiranda.santos@gmail.com

²Prof^ª Mcs. da disciplina Metodologia da Pesquisa aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. andreajs@ gmail.com

EFEITOS DA NUTRIÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NO RENDIMENTO DE FITOQUÍMICOS

Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho¹, Tiago Paraguassú¹, Carlos Roberto Meneses Vidal², Alessandra da Silva Guedes², Dellane Martins Tigre², Weliton Antonio Bastos de Almeida²

Ao longo do tempo, a farmacopéia popular consagrou diversas plantas como medicamentos naturais. No entanto, apesar da alta demanda, ainda é relativamente pequeno o conhecimento acumulado sobre o cultivo das espécies medicinais nativas do Brasil. Isso tem acarretado grande devastação dos recursos da flora nacional que, além dos danos ambientais, gera dificuldades no controle de qualidade dos fitofármacos. Martins et al. (1995) relata que o interesse pelas plantas medicinais brasileiras, especialmente por aquelas selecionadas através da comprovação científica de sua eficácia e segurança terapêutica, tem assumido crescente importância como recurso terapêutico alternativo muito útil nos programas de atenção primária de saúde. O efeito da aplicação de adubos orgânicos sobre a produção de plantas medicinais é amplamente discutido na literatura (PRAKASA RAO et al., 1989; CORRÊA JÚNIOR, 1994 e CHAVES et al., 2002), sendo que, praticamente, todos os autores têm sido unânimes quanto aos benefícios do seu emprego. Com relação à adubação mineral, essa situação não é diferente, principalmente para os macronutrientes N, P e K (YADAV et al., 1984; SINGH et al., 1992; RODRIGUES et al., 2004). O acervo natural, a biodiversidade disponível e a biotecnologia aplicada devem ser organizados como elementos geradores de desenvolvimento, saúde e equilíbrio ambiental, visando uma melhor compreensão da evolução natural das espécies nativas e sua preservação para anos futuros. Além disso, o aprimoramento das técnicas de cultivo poderá salvar espécies que correm risco de extinção, assim como retardará o ritmo acelerado de exploração imposto pela sociedade atual, para as espécies que ainda não se encontram nesse estágio. Os experimentos serão implantados em uma área pertencente à FAMAM. As mudas serão produzidas a partir de plantas adultas e colocadas em canteiro provisório protegido e sombreado. Posteriormente serão transplantadas para o local definitivo. Os tratamentos serão com dois tipos de adubação: orgânica e convencional. O delineamento experimental utilizado será inteiramente casualizado, para posterior análise da produtividade e o teor de metabólitos secundários. A extração dos metabólitos secundários será feita conforme metodologia descrita na literatura. O objetivo deste trabalho será de avaliar o rendimento dos metabólitos secundários em plantas medicinais submetido a diferentes tipos de adubação: orgânica e convencional.

Palavras-chave: Fitoquímicos; metabólitos secundários; nutrição.

¹Estudante de Graduação da FAMAM.

²Docentes da FAMAM; Orientador: crmvidal@yahoo.com.br

EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS

Lara Cristine da Silva Vieira¹; João Pedro Pedrosa Cruz²

Com o desenvolvimento da sociedade e o progresso das ciências biomédicas, o homem vem sendo o principal sujeito de diversas pesquisas científicas. Com o intuito de potencializar a aplicação dos resultados destes estudos ou de oferecer novas informações para a melhoria da qualidade de vida das populações, muitas vezes à vontade e a integridade dos sujeitos envolvidos são negligenciadas. A história relata vários exemplos de pesquisas com seres humanos que chocaram e ainda chocam a humanidade. Nesses casos, a ausência de mecanismos de controle fundamentados em critérios éticos e morais resultaram em abusos aos sujeitos da pesquisa. Assim, dilemas éticos são postos a todo o momento na prática dos pesquisadores da área de saúde, tornando obrigatório o conhecimento, por parte destes profissionais, dos requisitos éticos a serem observados na realização destas pesquisas. Isto porque, em respeito especialmente à autonomia dos participantes e para que se evite qualquer tipo de malefício decorrente destes estudos, as normas éticas reguladoras das pesquisas envolvendo seres humanos devem ser seguidas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho será analisar a percepção dos professores da área de saúde da FAMAM com relação à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Para tal, será utilizado o método qualitativo e quantitativo e terá como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários com perguntas objetivas e subjetivas, que permitirá a verificação do conhecimento, práticas e opiniões dos sujeitos sobre esta temática. A amostra será composta por 50 docentes da área da saúde, que lecionam na Faculdade Maria Milza (FAMAM). Os professores serão convidados a participar da pesquisa, e serão escolhidos de forma aleatória. Aqueles que aceitarem participar da pesquisa receberão e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a sua participação.

Palavras-chave: Bioética; ética em pesquisa; percepção dos professores.

¹Graduanda do curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM- larinha_cristine@hotmail.com

²Professor do curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM PACIENTES CRÍTICOS: HISTÓRIA E IMPORTÂNCIA

Luciana Carla Moreira¹; Ana Rita Carneiro Rios¹; Alba Regina Gomes¹; Driele dos Anjos Buri¹; Joélida Conceição¹; Gabriela Samille¹; Glauciene Santana¹; Laziana Lima¹; Jorgas Marques Rodrigues²

O conhecimento advindo da pesquisa científica desenvolve e aprimora a independência intelectual. Disseminar conhecimentos através de meios investigativos produz avanços significativos para a formação profissional, pois desenvolve o pensamento crítico. Para isso é importante a formação e integração a grupos de pesquisa em saúde, pois a intercomunicação constante entre equipe desenvolve de maneira dinâmica habilidades que não se adquire consultando manuais. Esse modo interativo de produção é caracterizado pelo aspecto formador do acadêmico e não apenas pelo caráter informativo e reprodutivo da ciência. A produção científica é apoiada por órgãos que fomentam e contribuem para formação de conhecimentos e geração de oportunidades e crescimento para o país como, por exemplo, o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O mesmo objetiva aumentar a cobertura de informações, melhorar mecanismo de gestão projeto e institucionalizar grupos de pesquisa. Nessa perspectiva torna-se relevante conhecer a fundação/formação do Grupo de Estudo de Cuidados de Enfermagem ao Pacientes Críticos - GEPACRI, da Faculdade Maria Milza em Cruz das Almas, Bahia e sua atuação no meio acadêmico. Deste modo objetivar-se-á ressaltar a importância do Grupo de Estudo de Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico no desenvolvimento do pensamento crítico em saúde fundado em 2009 na Faculdade Maria Milza. Verificar-se-á também as produções científicas dos integrantes do GEPACRI. Desta maneira na busca de atingir os objetivos propostos realizar-se-á uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, em que inicialmente será feito um levantamento de dados que serão coletados dos registros autenticados, como editais de seleção/convocação e atas de reuniões do GEPACRI, será feito um levantamento das produções científicas dos componentes do Grupo. Espera-se desta maneira contribuir de forma significativa para o despertar da pesquisa científica entre acadêmicos.

Palavras-chave: Pesquisa científica; grupos de pesquisa; Gepacri.

¹Graduandas de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM e integrantes do Grupo de Estudo em Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico GEPACRI. Email: gepacri2009@yahoo.com.br

²Orientador e Professor Ms. da FAMAM e coordenador do GEPACRI.

HIPERDIA: ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Gêrla Angélica Fonseca¹; Ana Rita Carneiro Rios¹; Izabel Moreira da Mata¹; Jeane Cardoso Vitória¹; Maria Cremilda¹; Maria Fernanda Aderne Almeida²

O Programa de Hiperdia, implementado nacionalmente pelo Ministério da Saúde, veio intensificar e fortalecer o acompanhamento sistemático e contínuo, mobilizando equipes para promover uma qualidade de vida e aumentando consequentemente, a sobrevida desses indivíduos acometidos por essas patologias tão abrangentes e desconfortáveis. Com isso, podemos identificar a Hipertensão e o Diabetes como patologias agravantes àqueles que não fazem o tratamento corretamente. Com isso, torna-se notório a necessidade de uma intervenção para o uso correto das medicações prescritas, principalmente devido ao crescente número de novos casos de doenças cardiovasculares, e diabetes. Diante dessa perspectiva, os profissionais precisam estar preparados para desvelar o cuidar a esses portadores. Desse modo, o Programa tem como objetivo nortear o profissional e a equipe de saúde em relação ao manejo clínico adequado para esses pacientes, bem como estimular a forma assistencial multidisciplinar para alcançar com ações estratégicas individuais e coletivas não apenas a prevenção das complicações decorrentes destas patologias, mas também a promoção e prevenção da Saúde. Contudo torna-se relevante sabermos como essa clientela está fazendo uso das medicações prescritas, possibilitando assim verificar se esses clientes estão aderindo ou não ao tratamento medicamentoso, para controle da hipertensão e do diabetes. Para tanto, objetivar-se-á evidenciar quais os horários em que mais deixam de fazer uso da medicação, para essa possível identificação serão confeccionados saquinhos com cores distintas e diferenciadas, sendo na sequência, manhã amarelo, ao meio-dia, vermelho, à noite, azul, para acompanhamento dessa adesão serão realizadas visitas domiciliares constantes. Dessa forma, buscando atingir os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, quantitativa em que inicialmente será feita entrevista estruturada de 02 a 09 de dezembro de 2009, com os clientes cadastrados no Programa de Hiperdia da Unidade de Saúde da Família, no município de Cruz das Almas. Após a realização das entrevistas e do acompanhamento domiciliar, far-se-á a categorização das informações. Espera-se, que o estudo possa contribuir de forma intervencionista, proporcionando consequentemente qualidade de vida a esses portadores dessas patologias.

Palavras-chave: Medicações; expectativa de vida; enfermagem.

¹Graduandas de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira; Preceptora do estágio curricular da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. nandaaderne@hotmail.com

HIV/AIDS E VULNERABILIDADE: AUTOPERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Raquel Dantas de Oliveira Santos¹; Taciana Moura Lemos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A sociedade como um todo está mais vulnerável as infecções sexualmente transmissíveis, principalmente ao Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS). Os jovens ficam mais expostos a situações perigosas pelo fato de, muitas vezes, não acreditarem que poderão adquirir a doença, não fazerem uso dos preservativos constantemente e pela falta de maturidade e responsabilidades, colocando dessa maneira em cheque sua própria vida. Diante dessa realidade, se procurará conhecer como os estudantes de graduação de uma Instituição de Ensino Superior se auto-percebem em relação a vulnerabilidade e aos seus comportamentos quanto ao HIV/AIDS. O estudo será realizado na Faculdade Maria Milza, no município de Cruz das Almas localizado no estado da Bahia, no ano de 2010. Será utilizada a pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa. Para compor a amostra far-se-á uma seleção, de forma aleatória, 10% dos estudantes dos diferentes cursos que fazem parte da instituição. O formulário será o instrumento utilizado para a coleta das informações, sendo formado por doze questões, das quais, dez serão fechadas e duas abertas. Essas questões abordarão perfil do estudante, conhecimento sobre o HIV/AIDS e auto-cuidado. Após levantamento dos dados, se procederá sistematização, interpretação e análises para discussão dos resultados. O estudo proposto poderá contribuir para um diagnóstico mais preciso sobre a AIDS no contexto acadêmico trabalhado, possibilitando a sua utilização, principalmente pelos estudantes da área de saúde, para projetos de intervenção, não só na instituição estudada como na comunidade em geral, pois esta faz parte do local de origem desses jovens estudantes.

Palavras-chave: Auto-percepção; vírus da imunodeficiência; comportamento social.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. raqueldantas_1@hotmail.com; taciana_moura@hotmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DA MALACOFUNA EXISTENTE NO MESO-LITORAL DE PRAIAS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS NO RECÔNCAVO BAIANO

Iracema Carvalho Barreto¹; Elinsmar Vitória Adorno²

As interações entre os oceanos e os ambientes costeiros terrestres são numerosas e estreitas, sendo estas regiões de interface entre esses ecossistemas, importantes pela enorme diversidade biológica que suportam, apresentando grande dinamismo ecológico, onde podem ser encontrados os ecossistemas de maior produtividade do mundo. No Brasil a Baía de Todos os Santos (BTS), maior baía navegável na costa brasileira e a segunda maior baía do mundo, com uma área de aproximadamente 1000km² inserida no Recôncavo Baiano, riquíssima em sua biodiversidade. Dentre os organismos que compõem a fauna marinha, se destacam o *Benthos*, espécies que vivem em relação íntima com o substrato de ambientes aquáticos, seja para escavar, fixar-se, escavá-lo, andar sobre sua superfície ou mesmo nadar sobre o substrato sem separar-se dele. Estes podem estar distribuídos nas regiões de meso-litoral e infralitoral. Entre os organismos de meso-litoral, destacam-se os moluscos, invertebrados com ampla distribuição ao longo das praias e dos estuários o que facilita o extrativismo comercial. Os moluscos são os invertebrados mais abundantes, compreendendo 3/4 da biomassa de invertebrados bênticos, fazendo com que o grupo seja um dos mais conhecidos e estudados no reino animal. Na BTS, o extrativismo, dos moluscos tem grande importância econômica e alimentar, para as populações ribeirinhas, sendo muitas vezes a mariscagem a única fonte de renda para a sobrevivência das populações tradicionais que vivem em seu entorno. Porém a BTS sofre forte ação antrópica devido às atividades portuárias e industriais que afetam, sobretudo, a ecologia da região em decorrência da poluição de origem urbana e industrial, afetando fortemente a sua biodiversidade. O presente trabalho tem como objetivo a determinação da malacofauna existente no meso-litoral das praias de Cabuçu, Acupe e Bom Jesus dos Pobres na Baía de Todos os Santos, no Recôncavo Baiano, com conseqüente obtenção de sua abundância e diversidade, através da realização de coletas bimestrais, realizadas através do método dos quadrados aleatórios de 30x30cm. O sedimento será coletado de 30 amostras sedimentares feitas ao acaso, colocado em sacos plásticos posteriormente lavados em peneiras específicas de 3 e 5mm. Organismos retidos na peneira serão colocados em sacos plásticos, fixados em álcool 70%, etiquetados e acondicionados em potes plásticos e então transportados com segurança até o laboratório de zoologia de invertebrados da

¹Autora do projeto, Graduando de Bacharelado e Licenciatura de Ciências Biológicas (7º semestre) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: ipaixao06@yahoo.com.br

²Orientador e co-autor do projeto, mestre e coordenador do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. UFRB/SIAPE: 1553878. E-mail: adornos@ufrb.edu.br

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Após esses procedimentos os organismos serão triados e identificados taxonomicamente de acordo com Rios (1994). Após a identificação será calculado o índice de abundância relativa, frequência de ocorrência, densidade m^2 , diversidade de Shannon-Weiner além da riqueza de espécies, com o objetivo de contribuir para um maior conhecimento sobre os níveis de ocorrência desse grupo de organismos na área de estudo, os quais exercem grande importância para o ecossistema em que vivem, e são à base de sustento econômico e alimentar de grande parcela da população do Recôncavo Baiano, o material conquiológico será utilizado para a construção de uma coleção, enriquecimento acervo do laboratório de Zoologia dos Invertebrados da presente universidade.

Palavras-chave: Diversidade; malacofauna; meso-litoral.

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS FÁRMACOS ANTIMALÁRICOS OBTIDOS DE FONTES NATURAIS POR MODELAGEM MOLECULAR

Elisângela Santos¹; Carine Sampaio Santana¹; Laís Cardoso Almeida²; Franco Henrique Andrade Leite³

Artemisinina é uma lactona sesquiterpênica com um grupamento endoperóxido, a qual vem sendo usada contra cepas de *Plasmodium falciparum* resistentes ao tratamento com cloroquina. Os compostos endoperóxidos agem supostamente no grupo heme levando a redução da ligação peróxido e produção de radicais que podem matar o parasita. De forma semelhante à artemisinina, outros compostos naturais presentes na flora do semi-árido possuem o grupamento peróxido. No entanto, as respectivas atividades antimaláricas destes compostos não foram avaliadas. O presente estudo propõe identificar potenciais fármacos antimaláricos obtidos de fontes naturais, realizando para este fim técnicas computacionais no intuito de estudar o mecanismo de ação entre os peróxidos e o grupo heme. De posse deste conhecimento será estudado a interação de 50 peróxidos naturais com o grupo heme fazendo a comparação com os valores obtidos para a artemisinina. Inicialmente, uma busca conformacional será realizada através do método MM3 para cada molécula. Os confôrmeros mais estáveis serão otimizados pelo método PM3(tm). A seguir, será realizado um *docking* entre os peróxidos e o grupo heme, seguido novamente de uma busca conformacional. Finalmente, o complexo será otimizado no intuito de obter os orbitais HOMO, LUMO e MEP através do método PM3(tm). Todos esses cálculos serão realizados através do pacote Titan. Espera-se, portanto, que este estudo teórico possa identificar protótipos com grupamento endoperóxido obtido de fontes naturais disponíveis na região do semi-árido, visto que atualmente, a malária vem matando muito mais que a AIDS, além do pressuposto da crescente resistência adquirida pelo parasita aos fármacos atuais.

Palavras-chave: Peróxidos; antimaláricos; artemisinina.

¹Aluna de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza, Bolsista PROINC do Projeto Identificação Racional de Novos Fármacos obtidos de fontes naturais por Modelagem Molecular. ellifarma@hotmail.com.

²Aluna do curso Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza, Bolsista Voluntária do Projeto Identificação Racional de Novos Fármacos obtidos de fontes naturais por Modelagem Molecular.

³Orientador, Docente do curso de Ciências Farmacêuticas, Faculdade Maria Milza.

NÍVEL DE ANSIEDADE DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM PERÍODO PRÉ-PARTO

Juliana de Oliveira Sampaio Brandão¹; Nara Giseli Dias Gomes¹; Tércio Santos da Silva¹; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

No aspecto biológico e privativo, a gestação caracterizada pelo desenvolvimento de um novo ser no organismo feminino, não só promove alterações fisiológicas e físicas, mas também alterações comportamentais regidas pelos diversos sentimentos que surgem diante de situações tão especiais como a gravidez. O parto então passa a ser a transição dessa fase para uma nova realidade na vida da mulher, o que lhe confere um misto de sentimentos. Nesse novo contexto, pode-se supor que a parturiente, frente a situações desconhecidas, imprevisíveis, que geram dúvidas e expectativas a respeito da nova fase a ser vivida, desencadeiam algumas respostas físicas e psicológicas, dentre elas a ansiedade, que se resume na necessidade de livrar-se de uma situação desconfortável, tendo esta resposta ação direta no seu comportamento. Para a gestante o parto, normal ou cesariano, constitui um episódio irreversível do qual não se pode livrar-se, portanto enfrentá-lo é a única alternativa e essa evidencia que se impõe, aliada a incerteza de sua ocorrência, contribui para intensificar a sua ansiedade. Assim, o trabalho visará conhecer o nível de ansiedade de mulheres gestantes hospitalizadas em período pré-parto em uma instituição pública de saúde. Será conduzido no município de Cruz das Almas-BA, nos meses de agosto e setembro de 2010. Para a coleta dos dados será feita inicialmente a anamnese e exame físico para registro de pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória das gestantes, em seguida, estas receberão instruções para o preenchimento das escalas de ansiedade (verbal, analógica e IDATE) esta última criada por (SPIELBERGER et al., 1970 traduzida BAGGIO; NATALÍCIO, 1979) e farão o preenchimento dos formulários, sendo um para cada escala, os quais serão analisados, interpretados e discutidos. Assim, reconhecendo que o suporte psicológico atribuído à enfermagem é de vital importância na assistência, faz-se necessário na profissão a identificação de fatores que atuam promovendo alterações no estado emocional da parturiente, pois esse reconhecimento possibilita a enfermeira traçar um plano de cuidado coerente a ser implementado de forma eficaz, para garantia de uma assistência humanizada, prevenindo possíveis agravos decorrentes dessas alterações, acarretadas muitas vezes pelos altos níveis de ansiedade.

Palavras-chave: Assistência humanizada; estado emocional de parturientes; parto.

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza/FAMAM. juliana.smp1@gmail.com; nara_dias@hotmail.com; terciobahia@hotmail.com; vilmmar@ig.com.br.

²Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar de Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª Mcs. da disciplina Metodologia da Pesquisa aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. andreajs@ig.com.br.

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO: APLICABILIDADE À SALA DE VACINA

Ana Rita Carneiro Rios¹; Gêrla Angélica Fonseca¹; Izabel Moreira da Mata¹; Jeane Cardoso Vítório¹; Maria Cremilda¹; Maria Fernanda Aderne Almeida²

O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973, com o intuito de coordenar ações de imunizações, que até tal data eram caracterizadas pela irregularidade e uma pequena área de cobertura. (Brasil, 2003). As vacinas foram inicialmente produzidas a partir de microorganismos inteiros atenuados, que perderam sua capacidade de produzir doença, ou inativados, que são processados para destruí-los. Com o avanço tecnológico tornam-se cada vez mais abrangentes e eficazes a composição desses imunobiológicos potentes, pois novas estratégias para produzir vacinas apareceram no século XX para otimizar a resposta imunológica. A reformulação do sistema vacinal proposto pelo Ministério da Saúde expandiu-se ampliando a cobertura vacinal, desde tenra idade, até a fase adulta, objetivando elucidar uma prática sistemática seguindo efetivamente o esquema de acordo ao preconizado. Dessa forma esse programa se aprimora a cada dia, promovendo inúmeros princípios básicos que rege ou direciona suas atividades. Sendo, dentre muitos: A normatização das ações ofertadas pelo Programa; controle, distribuição e avaliação dos imunobiológicos, além de insumos e materiais de campanha, entre outras atividades. Outra relevância do PNI é a organização da sala de vacina, na qual a equipe de enfermagem desenvolve as ações tanto técnicas quanto administrativa. Entretanto, o PNI normatiza a elaboração de arquivos objetivando centralizar dados registrados, realizarem controle da clientela e dos faltosos, avaliarem as atividades desenvolvidas pela equipe e ainda organizar o serviço. Dessa maneira torna relevante fazer um arquivo, no qual serão separados todos os cartões por área e com o nome de cada agente comunitário. Neste contexto o estudo terá como objetivo geral, organizar o arquivo da sala da USF, no Bairro Dona Rosa, no município de Cruz das Almas, de forma efetiva e facilitada. E como objetivos específicos: organizar as fichas no arquivo por meses do ano e micro áreas, através de uma segunda via (cartão espelho); criar mecanismos para convocar os faltosos à vacinação e avaliar as atividades desenvolvidas para a manutenção da organização do serviço. Entretanto evidencia-se uma função importante da enfermagem: o gerenciamento, o qual se utiliza da assistência para embasar suas ações e a educação em saúde. Com isso, pretende-se com este estudo alimentar o sistema de informações da USF, proporcionando de forma efetiva o acompanhamento da vacinação dos usuários do serviço.

Palavras-chave: Imunodrológicos; gerenciamento; arquivo.

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Enfermeira; Preceptora do estágio curricular da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. nandaaderne@hotmail.com

O ESTRESE NO MEIO ACADÊMICO E AS SUAS INFLUÊNCIAS

Joice Vilas Boas¹; Dayana Andrade Melo²

O estresse, fenômeno que pode ser caracterizado como uma reação do organismo a influências nocivas, tem afetado de maneira significativa as interações sociais, sendo discutido em diversas instâncias como no meio acadêmico científico, nos veículos de comunicação, e nas diversas áreas do conhecimento, como Psicologia, Educação e Saúde. Estudos constataram que os transtornos mentais, devido ao elevado nível de estresse, têm maior chance de surgir pela primeira vez no período universitário, onde os estudantes ficam expostos a influências psicossociais, tais como: ansiedade, depressão, dificuldade de relacionamento e de conciliar trabalho, estudo e família. Este estudo tem como objetivo identificar fatores estressores que ocorrem na vida de acadêmicos de algumas cidades do Recôncavo Baiano. Portanto, estudos direcionados à esse grupo específico de indivíduos, devem ser empreendidos, uma vez que a atenção a saúde reflete diretamente no seu bem estar e no êxito do desempenho acadêmico. Este projeto será realizado com o propósito de obter resultados qualitativos de uma pesquisa exploratória, onde os sujeitos de estudo serão compostos por estudantes universitários de ambos os sexos dos municípios de Cruz das Almas e Cachoeira. A coleta dos dados será feita mediante três instrumentos auto-aplicáveis: Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp. (ISSL), para identificar sintomas de estresse, questionário de saúde geral de Goldberg (QSG-60) e instrumentos de Avaliação de Qualidade de vida-WHOQOL – 100, criado pelo WHOQOL Group (OMS), adaptado à nossa realidade por FLECK *et al.* (1999). Os questionários serão aplicados em sala de aula com a permissão previa dos professores, após terem sido esclarecido sobre os métodos da pesquisa. Os alunos que concordarem em participar do projeto assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP - FAMAM), antes da execução, por se tratar de pesquisa que envolve seres humanos, para avaliação dos aspectos éticos.

Palavras-chave: Estresse; universitários; qualidade de vida.

¹Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; joicevillasboas@hotmail.com

²Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; day.andrady@gmail.com

O SER HOMEM: CONCEPÇÕES SOBRE O DECLÍNIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO

Nara Gisele Dias Gomes¹; Cinthia Lima Marques de Souza¹; Juliana de Oliveira Sampaio Brandão¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A saúde sexual masculina é indissociável das condições gerais de vida do homem, pois uma condição sexual saudável pressupõe um bom estado geral de saúde física e psicológica. Qualquer que seja a idade, condição ou orientação do homem em se tratando de saúde necessita de atenção. Nesse contexto, o Ministério da Saúde, desde agosto de 2008 vem buscando estimular o autocuidado e, sobretudo, o reconhecimento que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros. O declínio androgênico do envelhecimento masculino (Daem), mais conhecido como andropausa, caracteriza-se por uma fase de transição, período em que o homem passa por mudanças hormonais, fisiológicas e químicas. Esse processo fisiológico e natural que se inicia normalmente a partir dos 40 anos, com a diminuição progressiva dos níveis de testosterona cerca de 1% ao ano, fazem com que alguns homens apresentem a perda de interesse sexual, problemas de ereção, falta de concentração, tendência a depressão, distúrbio do sono e outros. Tendo em vista que os problemas de saúde relacionados à atividade sexual masculina são pouco abordados e discutidos pela sociedade é que o estudo buscará conhecer as principais concepções da população masculina santantoniense sobre o declínio androgênico do envelhecimento masculino. O estudo será realizado no município de Santo Antônio de Jesus-BA, no segundo semestre de 2010, tendo como amostra 15 homens com idade entre 40 e 50 anos. O instrumento para a coleta dos dados será uma entrevista estruturada, em que por meio de um roteiro apresentando oito questões buscar-se-á contemplar o objetivo proposto. Diante desse contexto, o estudo justifica-se, pois possibilitará novas reflexões e discussões mais direcionadas nesse sentido, principalmente devido a falta de programas direcionados a saúde do homem e a pequena literatura na área.

Palavras-chave: Andropausa; saúde do homem; auto-cuidado.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM. nara_dias@hotmail.com; cintialima@hotmail.com; juliana.smp1@gmail.com

²Prof^a da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO

Carla Yukari Goto Alves¹; Queila Silva de Aquino Bernardo¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

A próstata é um órgão pélvico, impar, situado inferiormente a bexiga e atravessado em toda sua extensão pela uretra. No homem adulto, a próstata pesa cerca de 20 gramas, entretanto, em casos de câncer prostático, esse crescimento torna-se acelerado e a próstata pode atingir volumes de 60 a 100g. A causa desse crescimento acelerado ainda é desconhecida pela ciência, mas acredita-se que possam estar relacionados às mudanças dos níveis hormonais. O diagnóstico do câncer de próstata é feito pelo exame clínico (toque retal) e pela dosagem do antígeno prostático específico (PSA), que podem sugerir a existência da doença e/ou indicar a realização de ultra-sonografia pélvica. O toque retal representa a forma mais acurada e eficaz no diagnóstico precoce do câncer de próstata, porém o menos aceito pelo homem. Devido à convivência com familiar portador da patologia, surgiu o interesse de realizar um estudo dessa natureza. Assim, se buscará conhecer os principais sentimentos de pacientes oncológicos prostático quanto ao toque retal e ao diagnóstico da patologia, verificando suas principais reações em relação a aceitação e rejeição. O estudo será conduzido em uma clínica de diagnóstico no município de Santo Antônio de Jesus-BA, no ano de 2010. Como instrumento de coleta será utilizado um formulário com oito questões abertas, que será aplicado a 10 portadores, ao médico e enfermeiro responsáveis pelo tratamento dos mesmos. Nessa perspectiva, o estudo poderá contribuir desmistificando fatos obscuros quanto à doença, assim como um maior conhecimento sobre os sentimentos dos acometidos, permitindo assim, melhores direcionamentos de ações e atitudes dos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Oncologia prostática; diagnóstico; sentimentos.

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Profª da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

PACIENTES SUBMETIDOS À DIÁLISE E A HEMODIÁLISE: ENFOCANDO QUALIDADE DE VIDA

Josadaque Correia Braga¹; Tércio Santos da Silva¹; Vilmar Belmonte da Silva de Almeida¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

A disfunção renal pode acometer o indivíduo em qualquer idade e circunstância, debilitando o funcionamento basal do seu corpo de forma geral. Assim, este passa a necessitar de atenção profissional especializada, além da sua conscientização sobre o problema de saúde, o que contribuirá para melhorias na qualidade de vida através da estabilização e/ou minimização do seu agravamento. Nessa perspectiva, o estudo será conduzido visando conhecer, através dos portadores crônicos renais que são submetidos à hemodiálise ou diálise, as principais diferenças na qualidade de vida de ambos. Será executado em uma instituição especializada em tratamento hemolítico no município de Santo Antônio de Jesus - Bahia, no segundo semestre de 2010. Para obter as informações necessárias ao estudo, aplicar-se-á uma entrevista estruturada a vinte pacientes, sendo dez submetidos à hemodiálise e dez a diálise. É importante ressaltar, que o projeto será encaminhado ao Comitê de Ética da Faculdade Maria Milza e da instituição foco do estudo para apreciação e aprovação para sua execução, assim como, também, será recolhida a assinatura dos pacientes que concordarem em participar da pesquisa, através do termo de consentimento livre e esclarecido. Após coleta dos dados, se buscará, através do método comparativo, analisar as informações obtidas dos pacientes submetidos à hemodiálise e a diálise para posterior discussão. Estudos dessa natureza tornam-se pertinentes, por levantar reflexões e discussões que poderão intervir positivamente para ampliação e fundamentação de conhecimentos que possam contribuir diretamente ou indiretamente sobre a qualidade de vida dos acometidos, ajudando-os a uma reavaliação no seu ritmo de vida.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; tratamento hemodialítico; condições de vida.

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. josadaqueb@hotmail.com; terciobahia@hotmail.com; vilmmar@ig.com.br

²Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª. da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

PERFIL DO PACIENTE HEMOLÍTICO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS PARA A EFICÁCIA E A NÃO EFICÁCIA NO TRATAMENTO

Laziana Rosário Lima¹; Núbia Cristina Rocha Passos²

A hemodiálise consiste numa forma de terapêutica para indivíduos que encontram-se aguda ou cronicamente doentes devido à deterioração de suas funções renais. Ela supre as funções renais, tendo como finalidade a absorção, filtração e excreção de líquidos e resíduos, sendo capaz de metabolizá-los de acordo com a necessidade corporal de cada indivíduo. Milhões de pessoas portadoras de insuficiência renal crônica se submetem ao tratamento inconformadamente, porque, na maioria dos casos, tal procedimento é utilizado a longo prazo, acompanhando-lhes durante uma vida inteira e crescendo ainda mais a necessidade de um transplante de rim. Isso compromete o cotidiano normal de um indivíduo, o qual possivelmente desenvolve um comportamento inofensivo que favorece ou não para a qualidade ou deficiência do tratamento. Contudo, evidencia-se o confronto direto entre os sentimentos de negação e aceitação referente ao medo da morte. O enfermeiro se constitui numa peça fundamental, uma vez que, este sabe desenvolver a atividade do cuidar de maneira holística, conhecendo o perfil de cada paciente para assim, ser montado um plano de cuidados que atenta as suas necessidades. O acompanhamento da família deve se fazer presente, pois a mesma poderá encorajar o paciente, contribuindo positivamente na eficácia do tratamento. Sendo assim, este estudo terá como objetivo geral: relacionar o perfil do paciente hemolítico atendido no Instituto de Urologia e Nefrologia de Feira de Santana-Ba, com a eficácia ou a não eficácia do tratamento. Teremos como objetivos específicos: caracterizar o paciente hemolítico quanto aos aspectos sócio-econômicos, demográficos e clínicos; verificar fatores pessoais que interferem no tratamento; avaliar a interação paciente/adesão ao tratamento e averiguar a qualidade de vida dos mesmos. O método a ser utilizado será a pesquisa de campo entre os períodos de março e abril de 2010, onde realizar-se-á a coleta de dados entre os pacientes que se submetem ao tratamento. Os resultados ainda não podem ser descritos, mas acredita-se que o comportamento do paciente pode influenciar de forma positiva ou negativa na continuidade da terapêutica. Por isso, faz-se necessário o conhecimento do perfil de cada um, bem como, os aspectos que influenciam na eficácia ou não do tratamento para, a seguir, ser desenvolvido um plano de cuidados específicos e individualizado que favoreça para a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Hemodiálise; funções renais; tratamento terapêutico.

¹Graduanda do curso de Enfermagem e pesquisadora do Grupo de Estudos em Cuidados aos Pacientes Críticos (GEPACRI) da FAMAM. E-mail: lazianalima@ymail.com.

²Orientadora da pesquisa. Enfermeira, docente da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com

POLÍTICAS PÚBLICAS PREVENTIVAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Maria Cremilda de Oliveira¹; Valdete Passos Batista¹; Laudicéia Soares²

O câncer invasivo de cérvix uterina é o mais comum dos cânceres no mundo. Uma das armas mais eficazes é o exame citopatológico (Papanicolau), um exame, relativamente, de baixo custo para a prevenção deste tipo de neoplasia. Essa patologia é um problema grave de saúde pública. O conhecimento dos fatores a ela associados nos permite um diagnóstico precoce, elemento esse imprescindível para assegurar sua cura. Neste contexto, o que nos inquieta é saber que o câncer de colo uterino é uma patologia preventiva e muitas das vezes, profissionais de saúde vêm tratando como se fosse unicamente genético, não o associando a outros fatores como os externos. O questionamento norteador deste estudo é compreender, até onde as Políticas Públicas de Saúde estão comprometidas na prevenção da doença e se o tratamento proposto para as pacientes portadoras da neoplasia está correspondendo ao estágio da doença. Posta a questão, temos como objetivo verificar as políticas públicas de prevenção ao câncer de colo de útero das pacientes atendidas no Hospital Aristides Maltes (HAM), no ano de 2009 - hospital especializado e referência quando se trata desta patologia. Assim, será realizado um estudo observacional, descritivo e analítico, de caráter, portanto, exploratório. Inicialmente será feito um levantamento mais aprofundado sobre o tema a partir de uma significativa revisão de literatura. Posteriormente, a verificação, interpretação e análise dos prontuários dos clientes matriculados no HAM, que estão em tratamento da referida doença. Ao realizar este estudo buscaremos perseguir as hipóteses de que há fatores externos que estimulam e/ou causam a doença, indo além de fatores genéticos; há uma assimetria das políticas públicas quando relacionadas ao estágio em que se encontra a doença; há pouco ou nenhum compromisso no que diz respeito à aplicação de políticas públicas preventivas. Justifica este estudo a possibilidade de dar maior visibilidade à necessidade de direcionar políticas públicas de prevenção a esse tipo de câncer ou, uma vez instalada já instalada a neoplasia, à necessidade de atuar através de políticas públicas diretamente relacionadas/correspondentes ao estágio da doença.

Palavras-chave: Câncer; patologia; políticas públicas.

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM
kremyoliveira@hotmail.com

²Profª Msc. da Disciplina Sociologia do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. Email: cesoiaress@hotmail.com

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 RELACIONADA A HIPERTENÇÃO ARTERIAL PROVENIENTE DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS (BAHIA, BRASIL)

Pâmela Santana Daltro¹; Daniele Takarashi²

A Diabetes *Mellitus* é uma condição patológica epidêmica relacionada a doenças do sistema endócrino, decorrente da falta ou incapacidade da insulina em exercer adequadamente seus efeitos. A Diabetes *Mellitus* tipo 2 é uma síndrome geralmente assintomática que caracteriza-se prevalentemente por hiperglicemia crônica, acompanhada frequentemente de dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial, provocando complicações como cardiopatias e gerando aterosclerose dos grandes vasos, que acomete milhões de pessoas no mundo. A elevada incidência de Diabetes *Mellitus* na população tem sido relacionada a vários fatores, associando-se os padrões da vida moderna com hábitos pouco saudáveis, o consumo exagerado de açúcar e alimentos calóricos, e o estilo de vida sedentária são fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes. O objetivo deste trabalho será avaliar por teste glicêmico capilar e pela aferição da pressão arterial a prevalência hiperglicêmica associada a hipertensão de diabéticos tipo 2 no município de Cruz das Almas - Bahia. O teste será realizado no centro da cidade relacionado ao evento “Semana do Diabético e Hipertenso” realizado pela Farmácia Farmafórmula e o Laboratório Martins. Os pacientes com a idade acima dos 40 anos de idade irão passar previamente por um cadastro, onde deverá colocar os dados pessoais; estes pacientes deverão responder a um questionário relacionado ao nível socioeconômico, e assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida será aferida a pressão arterial dos mesmos, logo após farão o exame glicêmico e por fim passarão pelo teste de Índice de Massa Corporal.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*; fatores de risco; prevalência.

¹Discente de graduação em Biomedicina, Faculdade Maria Milza. Email: ps.daltro@yahoo.com.br

²Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA

Pricila Silva dos Santos¹; Thiago Costa Santos²; Fabrício Sousa Simões³

Trata-se de um projeto de pesquisa que terá como objeto de estudo investigar a prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) na infância e adolescência, e busca responder a seguinte indagação: A alta prevalência da HAS encontrada em adultos e idosos ocorrem também em populações jovens? Tal questão remete ao objetivo geral do estudo que é estimar a prevalência da HAS em escolares de uma instituição de ensino no município de Muritiba-BA. Sendo os objetivos específicos: estimar a prevalência da HAS e sua associação com um conjunto de indicadores de risco para a população infanto-juvenil; indentificar as correlações existentes entre os valores da PA e a frequência dessas entidades e determinar os indicadores de risco para a HAS em crianças e adolescentes. Esta é uma pesquisa quantitativa, de base populacional, delineamento transversal realizada na escola São Luís de Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Muritiba, Bahia. A seleção dos participantes deverá atender os seguintes critérios de inclusão: ter idade entre 10 e 17 anos, ambos os sexos, estar matriculado na escola onde será realizado o estudo. As crianças e adolescentes, bem como seus pais/responsáveis que concordarem com o estudo assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, confirmando a participação e entendimento do propósito da pesquisa e, de seu desligamento a qualquer momento, quando assim desejarem. Contemplando a resolução 196/96 que regula os aspectos éticos de qualquer pesquisa envolvendo seres humanos. A amostra será calculado a partir de estimativas de prevalências, e os indivíduos serão selecionados aleatoriamente para compor uma amostra representativa desta população. Os dados serão coletados através de um questionário individual, padronizado e pré-codificado com questões objetivas e subjetivas, abordando as seguintes variáveis: dados socioeconômicos, histórico familiar para fatores de risco e o questionário internacional de atividade física (IPAQ) na sua versão curta para estimativa do nível de atividade física. E após o questionário, os estudantes serão submetidos a uma avaliação antropométrica, Índice de Massa Corporal (segundo as recomendações para ponto de corte para obesidade) e verificação da pressão arterial respeitando todos os procedimentos na aferição da pressão arterial. A análise e interpretação dos resultados será através da estatística descritiva.

Palavras-chave: Pressão arterial; fatores de risco; estudantes.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email pricila.santos20@hotmail.com

²Co-autor. Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

³Orientador. Professor Especialista do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Projeto de Pesquisa para Iniciação Científica.

PREVALÊNCIA DE VARIZES SECUNDÁRIAS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vilmar Belmonte da Silva¹; Tércio Santos da Silva¹; Manuela Soares da Silva¹; Juliana Oliveira Sampaio Brandão¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O sistema circulatório humano é formado por uma rede de vasos que tem a finalidade de conduzir oxigênio e nutrientes para os diversos tecidos e órgãos, tendo o coração como peça fundamental nesse processo. Os vasos sanguíneos encontram-se divididos em: artérias, estas mais profundas, conduzem o sangue oxigenado para a periferia através da pressão exercida pelo bombeamento do ventrículo esquerdo do coração; e as veias, mais superficiais, trazem de volta o sangue rico em gás carbônico até o coração. No entanto, as veias para exercerem sua função, necessitam ser diferentes das artérias em alguns aspectos. Estas possuem válvulas em sua camada mais interna, que regulam o fluxo do retorno venoso. Por diversos fatores essa válvulas tendem a diminuir sua capacidade de conduzir este sangue, e o mesmo começa a regurgitar e as veias superficiais passam a apresentarem-se tortas e dilatadas, pois os vasos ficam mais elásticos e relaxados, caracterizando assim, as varizes, podendo estas serem primárias, quando o seu aparecimento é proveniente de fatores genéticos, e secundárias, quando os fatores são adquiridos ao longo da vida. Nesse contexto o estudo terá como objetivo verificar os principais fatores de riscos relacionados à prevalência de varizes secundárias em profissionais de enfermagem do sexo feminino, considerando os diferentes tipos de atividades executadas. A pesquisa será conduzida em instituições públicas de saúde no município de Cruz das Almas-BA, no ano de 2010. A coleta dos dados será efetuada em dois momentos, no primeiro realizar-se-á exame físico para inspeção visual e no segundo momento a aplicação de um formulário que contemplará os principais intervenientes (raça/etnia, idade, sexo, predisposição hereditária, obesidade, hábitos alimentares e posturais). A amostra será composta por todos os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Fatores de risco; vasos sanguíneos; sistema circulatório.

¹Graduandos do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. vilmmar@ig.com.br; terciobahia@hotmail.com; josadaqueb@hotmail.com; juliana.smp1@gmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplica à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

SENTIMENTOS DE MULHERES ACOMETIDAS PELA ENDOMETRIOSE

Dayana Andrade Melo¹; Joice Vilas Boas²

Endometriose é uma doença ginecológica de natureza progressiva, que afeta as mulheres em idade reprodutiva, sendo caracterizada pela presença de focos de endométrio fora da cavidade uterina, provocando sangramentos internos, dores fortes, inflamações. Por sua condição crônica e progressiva essa afecção provoca sintomas bastante comprometedores, sendo que suas consequências podem ser observadas nas múltiplas facetas das vidas das mulheres portadoras. Nesse sentido, o estudo é de extrema relevância, pois tem como objetivo identificar as influências dessa patologia na vida das estudantes universitárias, na medida em que precisam superar a dor para cumprirem com suas obrigações profissionais, familiares e acadêmicas; servirá também como um esclarecimento no que diz respeito aos sintomas, pois muitas delas confundem o diagnóstico com outras doenças de sintoma semelhantes. Este estudo será realizado através de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo serão as graduandas que estudam em uma Faculdade Privada na cidade de Cruz das Almas, BA, portadoras da endometriose que aceitarem participar desta pesquisa. A coleta de dados será alcançada através da aplicação de formulários; de início será realizado um levantamento bibliográfico e uma observação do local do estudo, e após a observação do ambiente de estudo será realizada as entrevistas com as alunas que aceitarem participar, após terem sido esclarecidas sobre o método, objetivo e a integridade da pesquisa. As alunas que concordarem em participar do projeto, assinará um termo de consentimento livre e esclarecido. Este projeto de pesquisa será enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-FAMAM) para que seja possível a efetivação desse trabalho, pois os objetos de estudo serão seres humanos, os quais terão sua identidade preservada.

Palavras-chave: Endometriose; mulheres; sintomas.

¹Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; day.andrady@gmail.com

²Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; joicevilasboas@hotmail.com

TÉCNICA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Lucas Santos de Jesus¹, Larissa Santana Barreto¹, Camila Freire Mota¹, Raquel Dantas de Oliveira Santos¹, Andréa Jaqueira da Silva Borges²

Os órgãos e demais áreas do corpo humano, necessitam do aporte de oxigênio e nutrientes na corrente sanguínea para suprir fisiologicamente as necessidades funcionais. Para que esse sangue rico em componentes vitais chegue até seu destino final, o organismo dependerá da pressão arterial como um dos fatores fundamentais para esta distribuição fluidica. Mas, esta a todo instante sofre diferentes variações, dependendo do estado emocional, físico, psicológico, etc. do ser humano. Assim, dentro do contexto teórico-prático da assistência de enfermagem, a enfermeira (o) é um (a) das (os) responsáveis pela aferição, que é um procedimento simples e importantíssimo, porém ainda passível de muitos erros que podem levar pessoas normotensas a serem tratadas como enfermas, ou deixar de tratar pessoas com reais necessidades terapêuticas. Nessa perspectiva, o estudo terá como objetivo avaliar no cotidiano da enfermagem a conduta técnica da (o) profissional enfermeira (o) quanto à aferição da PA em uma unidade de urgência e emergência da Fundação Baiana de Cardiologia do município de Salvador-BA, no ano de 2010. Adotar-se-á a pesquisa do tipo descritiva de abordagem quali-quantitativa que será realizada em dois momentos. No primeiro, ocorrerá uma observação direta no setor de urgência e emergência da instituição investigada para averiguação dos procedimentos realizados pela (o)s enfermeira (o)s na aferição e fatores intervenientes a estes, e no segundo momento se fará a aplicação de um formulário com 08 questões mistas com todas as enfermeiras participantes. Vale ressaltar, que anterior à execução do projeto, este será encaminhado ao Comitê de Ética da FAMAM e da instituição foco do estudo para consentimento e posterior aplicação. Estudos dessa natureza tornam-se pertinentes, pois permite não só a(o) profissional enfermeira(o), como a profissionais de saúde envolvidos com esse procedimento, uma reavaliação e reconstrução da sua prática cotidiana.

Palavras-chave: Tensão arterial; medidas pressóricas; condutas de enfermagem.

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. choco.light@hotmail.com; lary-barreto@hotmail.com; raqueldantas_1@hotmail.com; camilinha-freire@hotmail.com

²Profª da disciplina de Metodologia Aplica à Saúde do Curso de Bacharelado em Enfermagem-FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com

TÉCNICA DE MINIINCISÃO (*Mine open*) PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS TRANSTROCANTERIANAS

André Luiz Eloy Costa¹; Rosana Gomes Ribeiro¹; Virna Oliveira Santos da Silva¹; Daise Simões de Oliveira¹; Vívica Karoline de Oliveira Xavier¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

O principal objetivo do tratamento de miniincisão em pacientes com fratura transtrocanteriana é a recuperação precoce da função articular. Isso minimiza a morbidade e reduz os custos sociais relativos aos cuidados de saúde. O tratamento cirúrgico por via de acesso a foco aberto dessas fraturas está associado a altas taxas de mortalidade e morbidade, maiores do que as relatadas com o tratamento cirúrgico *mini open*. O objetivo da técnica miniincisiva é obter a redução e a fixação estáveis do foco de fratura, permitindo, assim, que o paciente se movimente livremente no leito, no pós-operatório imediato e, se possível, inicie precocemente a deambulação. A qualidade óssea, a redução, o tipo de fratura e do implante, bem como a adequada e aplicação do material de síntese, são fatores que podem afetar a resistência e a estabilidade da fixação óssea. Desses fatores, a qualidade óssea e o padrão da fratura são inerentes ao paciente e ao tipo de trauma; portanto, não são passíveis de controle imediato. Por outro lado, os fatores restantes podem e devem ser superados pelo cirurgião e, dentre eles, o mais importante é a qualidade da redução e da fixação do foco fraturário. Técnicas minimamente invasivas têm sido desenvolvidas em todas as áreas cirúrgicas e na traumatologia; essas técnicas vêm revolucionando o tratamento das fraturas. Não há dúvidas de que a introdução percutânea do implante, respeitando o foco de fratura, a circulação das partes moles e do periósteo, aumentou significativamente as taxas de consolidação e reduziu as complicações. Levando-se em consideração que a placa parafuso deslizante é técnica que já vem sendo utilizada há muitos anos e que a sua curva de aprendizagem e o seu custo são mais compatíveis com a nossa realidade social, é lógico pensar inicialmente no aprimoramento do uso desse implante para que possamos obter resultados ainda melhores no tratamento deste tipo de fratura. Assim, buscar-se-á investigar a percepção dos pacientes que foram assistidos no serviço de ortopedia do Hospital Nossa Senhora do Bom Sucesso em Cruz das Almas-BA, quanto a utilização do parafuso deslizante extramedular, inserido por meio da técnica minimamente invasiva (*mini open*) para o tratamento das fraturas transtrocanterianas estáveis e instáveis. Inicialmente, será realizado um levantamento nos prontuários para identificação de quinze pacientes que farão

¹Graduandos do 1º Semestre do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza - FAMAM. andre.eloy@yahoo.com.br.

²Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª Mcs. de Metodologia Científica do Curso de Biomedicina, Farmácia e Enfermagem e de Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza. Orientadora do trabalho. andreajs@gmail.com.

parte da investigação, tendo como critério: ter sido submetido ao tratamento e residir em Cruz das Almas. Em seguida, será aplicada uma entrevista estruturada com oito questões referentes (pós-operatório, reabilitação, vantagens e desvantagens). Após informações recolhidas através da entrevista, estas serão sistematizadas para posteriores análises.

Palavras-chave: Técnica minimamente incisiva; traumatologia; reabilitação.

UM (RE)OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Pricila Silva dos Santos¹; Núbia Cristina Rocha Passos²; Fabrício Sousa Simões³

Esse projeto de pesquisa surgiu de observações de como se processava o atendimento no Programa de Saúde da Família (PSF), principalmente quanto a diferença na qualidade do atendimento prestado. Assim, terá como objetivo avaliar o atendimento prestado pela equipe de saúde de uma unidade do PSF no município de Muritiba-BA, com o intuito de verificar a assistência destinada à população usuária. Dessa forma, adotar-se-á como metodologia a pesquisa descritiva que permitirá observar, registrar, interpretar e analisar as variáveis que se apresentarem no cenário investigativo, além de ainda possibilitar fazer correlações das variáveis com os fatos e fenômenos. Reconhecendo que será permeado a partir das indagações levantadas aos sujeitos do estudo. Torna-se necessário ainda, contemplar a abordagem qualitativa, que irá fortalecer as variáveis descritas com vista na subjetividade das opiniões e informações colhidas na entrevista. Sendo necessária a delimitação do campo de estudo para um direcionamento das estratégias, escolheu-se uma Unidade do PSF no município de Muritiba-BA. Os sujeitos do estudo serão todos os profissionais de saúde que fazem parte da equipe multiprofissional da unidade de saúde pesquisada e os usuários nestas cadastrados. Sendo o critério de seleção dos usuários feita de maneira aleatória, escolhendo 5% destes de cada programa instalado na unidade. A pesquisa contemplará a resolução 196/96 que regula os aspectos éticos de qualquer pesquisa envolvendo seres humanos. Será aplicada entrevista semi-estruturada a todos os pesquisados, onde todas as informações coletadas serão transcritas na íntegra. Todos os participantes terão liberdade para escolher se querem ou não fazer parte do estudo, ainda é necessário evidenciar que todos serão identificados através de medicamentos como: rivotril, bisolvon, etc.. e assim sucessivamente. Para as análises e discussão dos dados acessíveis na coleta dos testemunhos, será realizada articulação entre a subjetividade dos atores que compuseram a investigação e os teóricos contemplados na revisão de literatura. Nesse contexto, o estudo torna-se pertinente pois suscitará novas discussões e meditações que poderão atuar na incrementação de novas propostas que possam vir a contribuir para uma assistência mais integralizadora e holística.

Palavras-chave: Assistência à Saúde; equipe multidisciplinar; acolhimento.

¹Graduanda da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Este trabalho é parte da pesquisa em andamento para o TCC do curso de Bacharelado em Enfermagem. E-mail: pricila.santos20@hotmail.com

²Orientadora. Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Rede Básica - FAMAM, Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem - FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.

³Co-orientador. Professor Especialista do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO DO BAIRRO SUZANA E POVOADO BOCA DA MATA, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Tiago da Silva Paraguassú¹; Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho¹; Rosineide Braz Santos Fonseca²

A etnobotânica corresponde à área da pesquisa destinada a investigar as relações entre o homem e as plantas, destacando-se, dentre essas relações, a utilização de vegetais na medicina popular. O Brasil, além de possuir uma grande riqueza de espécies vegetais, é um país rico em cultura que precisa ser investigada, documentada e valorizada. A perda da biodiversidade vegetal e o acelerado processo de mudança cultural acrescentam um senso de urgência no registro do conhecimento popular sobre as plantas, suscitando estudos de etnobotânica. O presente projeto pretende realizar um levantamento de plantas utilizadas para fins medicinais em duas localidades do município de Cruz das Almas – BA, uma na zona urbana e outra na zona rural, caracterizando como o conhecimento sobre as plantas medicinais encontra-se distribuído nas populações estudadas. Para tanto, será realizado um estudo descritivo, exploratório, com duas abordagens: (1) Entrevista semi-estruturada com 100 moradores, definidos de forma aleatória, do Bairro Suzana (zona urbana) e do povoado Bumba (zona rural), no município de Cruz das Almas, e (2) entrevista com moradores, destas comunidades, culturalmente competentes, encontrados ao acaso e/ou indicados pelos entrevistados. Os espécimes vegetais serão coletados, herborizados, identificados e depositados como *voucher* em um fichário de plantas (coleção científica) que será organizado na FAMAM. As espécies vegetais serão fotografadas e brevemente caracterizadas com intuito de produzir uma cartilha com linguagem acessível a toda população. Acredita-se que a presente pesquisa compilará informações que contribuirá de forma expressiva para uma análise futura sobre a utilização de plantas medicinais pela população de Cruz das Almas como um todo, bem como, subsidiará futuros estudos fitoquímicos e de avaliação farmacológica.

Palavras-chave: Etnobotânica; plantas medicinais; Cruz das Almas.

¹Graduandos dos cursos de Bacharelado em Farmácia e Biomedicina - FAMAM, Bolsistas - PROINC. guinhovitorio@zipmail.com.br

²Docente e orientadora do projeto - FAMAM

***PROJETOS DE PESQUISA
NAS ÁREAS DE
CIÊNCIAS HUMANAS
E GESTÃO***

A COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: UMA FERRAMENTA COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES

Cristiane dos Santos Aragão Pinto¹; Sandra Fernandes da Rocha²; Maria José Lima Lordelo³

As mudanças no cenário empresarial contemporâneo motivaram uma revisão do papel da comunicação empresarial. Nesse contexto, os estudiosos em comunicação reconhecem o seu papel relevante dentro das organizações empresariais. Essa função, no entanto, nem sempre foi visto como aspecto positivo. No Brasil até os anos de 1970, a comunicação foi tratada do ponto de vista como intercâmbio de informações e negócios, com ênfase na qualidade escrita e oral e nas habilidades dos interlocutores. A partir dos anos 90 deixou de ser um meio para ser uma produtora do conhecimento estratégico imprescindível para obtenção de resultados das empresas, instituições e organizações no mercado altamente competitivo e globalizado. Significa que, o êxito de uma organização empresarial depende essencialmente, para sua sobrevivência, da habilidade da relação de comunicação entre o público interno e externo, envolvendo um sistema de informação que estabeleça um conjunto de procedimentos e técnicas destinadas à intensificação do processo comunicativo, imprimindo significados sobre sua atuação, objetivos, metas, resultados e outros. Diante da tamanha relevância, o questionamento norteador deste estudo é esclarecer como as Instituições de Ensino Superior estabelecem a comunicação na estrutura da organização? Para o esclarecimento da questão posta, o objetivo geral é verificar como as organizações de ensino superior estabelecem a comunicação na estrutura organizacional. A amostra constará de gestores, funcionários e docentes das Instituições de Ensino Superior, na cidade de Cruz das Almas-Ba. A abordagem metodológica será de natureza qualitativa, através da qual se possa avaliar a lógica da comunicação entre os públicos internos e externos nas instituições em estudo, uma vez que, sem essa interação esses universos caminham em sentidos opostos, provocando ruídos comunicativos que rompem a lógica da linguagem que define a filosofia institucional e a imagem da empresa, hoje, considerado o referencial competitivo no mercado. A coleta de dados será feita através de questionários com perguntas abertas cujas respostas serão analisadas e fundamentadas à luz das teorias do processo da comunicação, como a evolução do conceito, desde a sua origem até a diluição do conceito original. O intuito é encontrar respostas as quais podem apontar alternativas para a melhoria da comunicação institucional e empresarial.

Palavras-chave: Relação Empresa/Público; estratégia; gestão empresarial.

¹Secretária Acadêmica - FAMAM; Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior; Bacharel em Secretariado Executivo- UFBA; Licencianda em Letras Vernáculas - ULBRA. cristianetulio@hotmail.com

²Professora; Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional - FAAD, Bacharel em Administração de Empresas - FAAD, Licencianda em Letras Vernáculas - ULBRA. E-mail: sfdarocho@hotmail.com

³Professora orientadora - FAMAM

“ERA UMA VEZ...”

Cremilda Costa de Jesus Borges¹; Rozeneide Silva de Santana Brandão¹; Celi-dalva Sousa Reis²

“Era uma vez...”, é o título de um Projeto Interdisciplinar da disciplina Estágio Supervisionado I, com carga horária total de 40 horas, que colocou em foco os contos de fada como alternativa possível para as crianças de 6 anos no processo de alfabetização do Colégio Nova Visão na cidade de Sapeaçu-Bahia. O objetivo foi proporcionar o contato com os contos literários e ao mesmo tempo incentivar essas crianças de maneira prazerosa o gosto pela leitura e pela escrita. A iniciativa por este projeto deveu-se ao fato de que as crianças de uma forma geral apresentam dificuldades com a leitura, a escrita e a compreensão por todo o ensino fundamental. As histórias infantis exercem a função de mediadora na vida da criança leitora, para que ela alcance sua identidade. A criança encontra nos contos de fada um significado para a sua existência, impulsionando a partir de situações reais a vivência de emoções diversas de amor, alegria, tristeza, medo, morte, dentre outras. “Era uma vez...”, valoriza o brincar e o “faz de conta” como forma de crescimento cognitivo e construção da auto-estima da criança. As histórias infantis permitiram a viagem pelo mundo encantado e cheio de surpresas, bem como o prazer, pois através do “faz de conta” as crianças projetam-se no seu próprio mundo e ao representá-lo encontram maneiras de expressar o que sentem, o que criam e o que inventam. O Projeto promoveu lazer, divertimento, mas, também, oportunidade para o desenvolvimento ético, estético, social e cognitivo. Dessa forma, as histórias promoveram uma grande interação entre as crianças com todas as atividades desenvolvidas no período. Nesse sentido, contar, ler, inventar e recontar histórias para as crianças teve uma importância enorme, visto que, foi um excelente instrumento de aprendizagem como fonte de prazer e encantamento. Dessa forma, os resultados desse projeto apontam para uma prática pedagógica diferenciada pelo prazer de ler, escrever e recontar os contos infantis. As crianças participantes desse projeto foram protagonistas em todo o processo e demonstraram interesse e desejo de ler e escrever.

Palavras-chave: Alfabetização; leitura e escrita; contos de fadas.

¹Estudantes do 6º semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMAM. rozeneidesantana@hotmail.com

²Professora orientadora de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da FAMAM.

IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA GLOBAL NO COMÉRCIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Elisângela Santana¹; Edilma Tenório¹; Edcléia Mota¹; Fabiane Fernandes¹; Almir Rafael¹; Juracy Junior¹; Gercilene Bittencout¹; Roque Sérgio B. Ribeiro²

A crise econômica deflagrada nos Estados Unidos em agosto de 2008, se origina no setor imobiliário e em pouco tempo se dissipou pelo mundo em função da globalização da economia. Cruz das Almas, localizada no recôncavo da Bahia, não saiu ileso a esta crise. Assim, esta pesquisa tem por finalidade coletar informações sobre o atual estágio do comércio nos seguimentos de calçados e confecções em Cruz das Almas, procurando compreender os reais impactos em função da crise global deflagrada em agosto de 2008, bem como apresentar as alternativas encontradas pelos gestores para minimizar os impactos da crise. Para a realização deste trabalho, além de uma revisão bibliográfica, estão sendo aplicados questionários em 10 (dez) lojas desse ramo na cidade, também estão sendo entrevistados os gestores destas instituições para que se possa reconhecer as alternativas que estão sendo criadas para superar ou conviver com a crise. Os primeiros resultados encontrados apontam que o comércio de Cruz das Almas, especificamente os seguimentos de calçados e confecções, tem sido atingido pela crise, observando-se que houve uma queda das vendas de, aproximadamente, 15 a 20%, entretanto, nos últimos meses, o comércio vem sendo reaquecido, principalmente devido às medidas de promoção adotadas por alguns gestores. É válido acrescentar que o referido projeto encontra-se em fase de execução, portanto, impossibilitando-nos de apresentar resultados mais concretos.

Palavras-chave: Crise; calçados; confecções.

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM

RELAÇÃO DO TREINAMENTO DO UKEMI DO JUDÔ COM AMADURECIMENTO MOTOR, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Jullyane Caldas dos Santos¹; Bruno Maia Pereira²; Roberta Gabriela Oliveira Gatti³

O desenvolvimento motor é uma necessidade maturacional normal do indivíduo que implica no aumento do acervo de atividades motoras bem como no aprimoramento das mesmas. Portanto, as técnicas do judô servem como um instrumento para o amadurecimento motor, uma vez que este possibilita o bem-estar geral do praticante, esta modalidade é oriunda do “*Jiu-Jitsu*” idealizada por Jigoro Kano. O judô é uma arte marcial japonesa que engloba a cultura corporal de movimento amplo e diversificado das capacidades e habilidades físicas do indivíduo. Nesse sentido, o treinamento do ukemi (técnica de cair) constitui-se na base das projeções de todas as técnicas do judô com o intuito de anular os efeitos das quedas e minimizar o impacto delas com o solo, assim quando trabalhado corretamente pode oportunizar situações para desenvolver os aspectos psicomotores e/ou afetivos, e também auxiliar no desenvolvimento da mente e do espírito. O objetivo da pesquisa será identificar se o treinamento do ukemi contribui no amadurecimento do controle motor, para tanto, o estudo caracteriza-se como experimental com a finalidade de generalizar os resultados obtidos para a população estudada e exploratória com o intuito de trazer maiores dados sobre o tema em questão. Para coleta dos dados será utilizado o teste de agilidade (teste do Quadrado) e o teste de equilíbrio (Escala de Berg) para avaliar algumas habilidades motoras em crianças e adolescentes. A amostra do estudo será constituída dos praticantes do projeto de extensão “Esporte e Educação” da Faculdade Maria Milza – FAMAM e de crianças de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Cruz das Almas que não praticam judô. Para analisar os dados será utilizada a estatística descritiva buscando verificar se o treinamento do judô contribui ou não para o desenvolvimento motor. No entanto, esta pesquisa encontra-se em andamento e assim, não podemos afirmar quanto à contribuição efetiva do ukemi no amadurecimento das habilidades motoras.

Palavras-chave: Judô; amadurecimento motor; estudantes.

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e integrante do Projeto de Extensão - PROEX “Esporte e Educação” e do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS / FAMAM. jullyanecaldas@hotmail.com

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e Coordenador do Projeto “Esporte e Educação” / FAMAM.

³Coordenadora e Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza / FAMAM.

VIOLÊNCIA ESCOLAR DURANTE O RECREIO¹

Genilda Pereira da Silva²

No ambiente escolar o recreio é um momento em que as crianças usufruem o tempo livre para lanchar, ir ao banheiro, conversar e brincar ocorrendo as mais variadas brincadeiras que levam a criança a pensar e experimentar situações novas ou até mesmo do seu cotidiano garantindo uma perspectiva criadora com valores próprios. Porém, o que se tem observado em determinadas escolas é que, ao invés do recreio proporcionar um espaço de brincadeira, inclusão, lazer, diversão e amizade ele está se transformando em um momento de violência, com brigas, insultos, intimidações, danos morais, físicos e materiais, perdendo assim, a inserção dos valores antes existentes nesse meio. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo identificar e conhecer as principais causas que estão levando os alunos a se tornarem cada vez mais violentos e agressivos, durante o recreio em escolas da zona rural do Município de Cruz das Almas - BA. Para isso, será proposto durante a pesquisa um estudo investigativo e exploratório das principais causas que estão provocando a mudança no comportamento desses alunos. O trabalho surgiu após observações freqüentes por profissionais da área educacional dos conflitos supracitados. A princípio, serão selecionadas algumas escolas para observações preliminares e conversas informais com alunos, professores e outros funcionários, para em seguida delimitar os questionamentos a serem feitos para atender o objetivo da pesquisa. Assim, pretende-se, a partir dos resultados obtidos, resgatar e promover a integração entre as crianças no intuito de desenvolver a cultura da brincadeira de maneira lúdica e prazerosa a todos da unidade escolar, fazendo com que o ato de brincar passe a ser um momento de socialização, fraternidade, cooperação e respeito entre todos.

Palavras-chave: Ambiente escolar; brincadeiras; criança.

¹Este trabalho é fruto de pesquisa em andamento.

²Graduada em Geografia pela FAMAM; Pós-graduanda do Instituto de Conhecimento Latino-Americano - INCLA. genpsilva@yahoo.com.br

***INCENTIVO À PESQUISA
NO ENSINO MÉDIO***

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Êmille Ramos¹, Elen Maiana², Géssica Nogueira², Laisa de Castro², Renata Pasos², Cláudio Bastos³

A violência contra a mulher abrange diferentes formas de agressão à integridade corporal sexual, moral, etc. feminina. Entretanto, nem todos os transtornos deixam marcas físicas, como as ofensas verbais e morais, que também podem causar dores, isso nos leva a entender que tais situações por muitas vezes pode até superar a dor física. Humilhações, torturas, abandono, são considerados pequenos assassinatos diários, difíceis de superar e praticamente impossíveis de prevenir, fazendo com que as mulheres percam a referência de cidadania. Pensando nesta problemática, esta atividade de pesquisa, buscou como objetivo avaliar o índice de maus tratos contra a mulher cruzalmense, analisando em que frequência tais fatos ocorrem. A metodologia utilizada para atingir o objetivo proposto consistiu inicialmente em um estudo exploratório, onde se buscou a compreensão e a explicação para tais agressões, sendo assim adotaram-se como aportes livros, revistas, noticiários, entre outros para a construção de conceitos e de informações para o desenvolver preliminar da pesquisa. Em um segundo momento aplicou-se questionários a 100 mulheres, onde foi constatado que 68% dos relacionamentos são considerados sólidos, pois tem mais de cinco anos de convivência. 55% das mulheres afirmaram que nunca foram agredidas verbalmente pelo seu parceiro, porém 85% destas afirmam categoricamente que seu parceiro agiu grosseiramente quando irritado. Também se observou que 87% não denunciam o abuso por medo de seu parceiro. Assim, este estudo consistiu-se numa possível contribuição no âmbito das reflexões sobre os direitos femininos, tendo a intenção de denunciar e conseqüentemente minimizar as agressões sofridas pelas mulheres.

Palavras-chave: Agressão; respeito; integridade feminina.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

²Estudantes do ensino médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. emileramos@hotmail.com

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

A MATA DE CAZUZINHA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA¹

Darcilene Fiuza da Silva²; Diêgo Luiz dos Santos Barbosa²; Elvira Rodrigues de Santana²; Murilo Santana de Jesus²; Cláudio Francisco Bastos³

A Mata Atlântica foi considerada o segundo maior bioma brasileiro, possuindo uma rica biodiversidade. Entretanto, mesmo reduzida e muito fragmentada atualmente, abriga mais de 20 mil espécies de plantas, das quais oito mil são endêmicas, ou seja, espécies que não existem em nenhum outro lugar do Planeta. O município de Cruz das Almas está localizado em uma área que originalmente era ocupado pela Mata Atlântica, em que atualmente abriga alguns remanescentes deste ecossistema, como é o caso da “Mata de Cazuzinha”. Admiti-se enquanto hipótese que a população ainda desconhece a importância e as questões que levam a necessidade de se preservar estas áreas. Tendo em vista este caráter preliminar, o trabalho teve por objetivo investigar como a população cruzalmense percebe a degradação na Mata de Cazuzinha. A metodologia utilizada foi fundamentada em duas etapas: (1) levantamento bibliográfico prévio, com leitura e análise acerca de conceitos teóricos fundamentais para desenvolvimento do trabalho, e (2) aplicação de questionários com 76 pessoas da comunidade. Os resultados demonstraram que 63% das pessoas entrevistadas não sabiam que a Mata de Cazuzinha é um fragmento de Mata Atlântica; verificou-se também que 84% dos entrevistados assinalaram que os pontos de coleta de lixo seletivos são de suma importância na área para diminuir os impactos ambientais na mata e que as políticas ambientais são as grandes responsáveis em amenizar os impactos ambientais. Também, verificou-se a necessidade de conscientizar a população local quanto ao acúmulo de lixo e a degradação da área prejudicam a mata, sendo que 72% dos entrevistados afirmaram que a prefeitura deveria disponibilizar profissionais para orientar a população sobre a importância da preservação.

Palavras-chave: Preservação; degradação ambiental; resquício de mata.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

²Estudantes do ensino médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. darcyfiuza@hotmail.com

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Evan Pablo²; Bruna Santana ²; Letícia Arce²; Luana Santos²; Marcelo Xavier Thuane Maria²; Claudio Bastos³

Sabe-se que o respeito e a preservação do meio ambiente deixaram de ser apenas uma bandeira pertencente a apenas um pequeno grupo de ambientalistas, passando a ser atualmente uma preocupação de escala global, inclusive com a adoção de políticas governamentais em todo o planeta. Estes ideais motivam desde os chamados países desenvolvidos aos subdesenvolvidos com formas e idéias de preservação ambiental. Esta preocupação deve-se à valorização da qualidade de vida e à percepção de que a sobrevivência do homem depende diretamente da preservação dos recursos naturais. Tendo em vista as informações supracitadas, a problemática que norteou as inquietações aqui presentes consiste em responder a seguinte questão: até que ponto existe uma atuação da sociedade cruzalmeno de forma prática para a preservação do meio ambiente? Assim, o estudo teve como objetivo investigar se a população cruzalmeno tem atuado de forma efetiva na preservação do meio ambiente. A metodologia utilizada para atender ao objetivo proposto contou-se em duas etapas: (1) pesquisa bibliografias para o levantamento de conceitos referentes ao objeto de estudo. (2) trabalho de campo com a aplicação de 100 formulários, além de entrevistas com secretários municipais etc. Os resultados encaminham-se para a seguinte reflexão: 43% dos entrevistados afirmam preservar o meio ambiente, sendo que 57% dos entrevistados ressaltam não fazer a preservação; 43% acham que a prefeitura não contribui com a preservação do meio ambiente; 53% aclaram que a coleta do lixo não é feita regularmente na rua, aumentando assim o índice de poluição nas ruas da referida cidade. Um exemplo prático apontado sobre a degradação do meio ambiente pelos habitantes da cidade de Cruz das Almas é o da Mata de Cazuzinha, que faz parte da Mata Atlântica e que vêm sendo destruída cada vez mais, levando em conta que a mata abrangia a maior parte da cidade e agora é encontrada em um espaço restrito.

Palavras-chave: Responsabilidade social; recursos naturais; preservação ambiental.

¹Área de conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

²Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) Centro Educacional Maria Milza. evanpablo@hotmail.com;

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O IDOSO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA¹

Géssica Lago Nascimento², Jéssica Santos Pereira², Rebeca Almeida², Bárbara Maria Conceição da Paz², Cláudio Francisco Ferreira Bastos³

O aumento da expectativa de vida somado à diminuição da taxa de natalidade trouxe um aumento da população idosa em todo o mundo. Os idosos tornam-se mais vulneráveis à violência doméstica na medida em que necessitam de maiores cuidados. Nos casos de violência contra crianças e adolescentes, o olhar atento e crítico das equipes de saúde, bem como o de professores e pessoas próximas são fundamentais. Frequentemente, a criança ou idoso maltratado traz consigo múltiplas evidências que podem estar relacionadas à privação emocional, nutricional, negligência e abuso. O presente trabalho teve como objetivo conhecer a percepção da população cruzalmense sobre a ocorrência de violência contra a criança e o idoso no município nos últimos 10 anos. A metodologia constitui-se em um estudo exploratório de natureza quali-quantitativa. Para a sua realização, foi feito um levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise desta para maior fundamentação do tema abordado. Em seguida, foi feita a aplicação de questionários com 50 pessoas do município, escolhidas aleatoriamente. Foi constatado que apenas 10% da população cruzalmense não conhece nenhum tipo de violência contra a criança e o idoso. Verificou-se também que 65% dos entrevistados não concordam que o governo pode fazer algo para mudar os ocorridos, havendo uma oposição onde 43% da população entrevistada dizem que deveria haver interesses das autoridades para mudar ou combater esse tipo de violência. Espera-se cooperar com a sociedade esclarecendo, explicando e justificando a importância do tema proposto, pelo momento atual que se insere a violência contra crianças e idosos no nosso cotidiano.

Palavras-chave: Agressão; população jovem/idosa; políticas públicas.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza

²Estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza, endereço eletrônico do primeiro autor.gessik_caty_18@hotmail.com

³Professor do Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

INFLUÊNCIAS DA POPULAÇÃO SOBRE A ECONOMIA DE CRUZ DAS ALMAS - BA¹

Gabriel Souza Nunes², André Felipe dos Santos², Fernando Barbosa², Igor Passos da Cunha², João Victor da Silva², Cláudio Francisco Ferreira Bastos³

A economia é um dos aspectos mais importantes presentes em um município, ela atua sobre a renda, cultura entre outras coisas, sendo é um dos principais pontos de comunicação, promove um verdadeiro intercâmbio entre cidades, estados e países. A economia se configura na relação entre o mercado consumidor e todos os bens de consumo duráveis, não duráveis, concretos ou abstratos, mas apesar da economia direcionar a história de um local, percebemos que as pessoas não estão inteiramente interligadas com a realidade econômica de sua cidade, não se reconhecendo como sujeito protagonista deste processo. Esta pesquisa exploratória teve como objetivo fazer um levantamento das opiniões da população de Cruz das Almas acerca da economia de sua cidade. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, adotou-se os seguintes procedimentos: inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada, adotando-se como aportes livros, revistas, documentários, entre outros. Em seguida fez-se levantamento em campo com a aplicação de questionário a 100 pessoas. Dessa forma, observou-se que 80% dos questionados relatam ter influência direta na economia da cidade, 90% dizem não acreditar que a economia cruzalmense possa vir a ser reconhecida internacionalmente, 65% percebem que os picos no movimento econômico da cidade acontecem durante os festejos juninos e 85% dos entrevistados apostam na vinda dos universitários para ampliação de renda na cidade. Espera-se que os resultados contribuam de forma positiva para o conhecimento da realidade econômica do município, possibilitando assim a ampliação e fortalecimento das relações econômicas existentes na cidade de Cruz das Almas - BA.

Palavras-chave: Economia; população; desenvolvimento.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

²Estudantes do ensino médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. gabrielnunes13_2007@hotmail.com;

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA¹

Manuela Santos²; Leandra Santos²; Caroline Montenegro²; Maria de Fátima²; Raizza Bury²; Taise Andrade²; Cláudio Bastos³

A violência é um grave problema social contemporâneo que é praticada principalmente dentro de casa, principalmente entre marido e mulher. Esta inclui práticas como o abuso sexual, maus-tratos, violência psicológica, socio-econômica, abandono e negligência. É notório o número de mulheres que apanham de seus maridos, além de sofrerem humilhação e agressão física, transtorno ainda incrementado pelo medo em denunciar tais abusos devido às ameaças do violador. A problemática que norteou a proposta da pesquisa consiste em investigar até onde vai a omissão da população feminina cruzalmense envolvida nestes abusos? Tendo em vista a carência de organização pública para colaborar na prevenção de tais violências, esta pesquisa de caráter exploratório teve por objetivo investigar o grau de agressões contra as mulheres na referida cidade. A metodologia utilizada para atender ao objetivo proposto constou-se em duas fases. Na primeira foi feita a fundamentação através de uma revisão bibliográfica para elaboração de conceitos e informações acerca do objeto de estudo. Com isso, adotaram-se como aportes livros, revistas, além de noticiários em rádio e televisão. Na segunda fase fez-se a coleta de dados primários, sendo aplicados 100 formulários a população da referida cidade. Os resultados apontaram que 70% dos entrevistados já sofreram agressões sendo que 34% destes foram acometidos de forma física, 20%, de forma verbal e apenas 16%, de forma moral. A maior parte dos entrevistados pertence à classe média, representados por 52%, sendo que 40% pertencem à classe baixa. 56% dos entrevistados afirmam que já sofriam agressões a mais de quatro anos. Quanto a denúncia, 64% afirmaram que fizeram e não a retirou depois e 36%, denunciou mas voltou atrás retirando a mesma. O trabalho contribuiu para uma reflexão no âmbito local, fornecendo dados relevantes para a compreensão da violência contra a mulher na referida cidade.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; agressões; direitos humanos.

¹ Área de conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

² Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) Centro Educacional Maria Milza. manuelapjm@hotmail.com;

³ Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Bibiana Saito²; Maria Ingrid²; Camila Vieira²; Maira Sodré²; Caíque Alves²; Larissa Conceição²; Cláudio Francisco Bastos³

A educação engloba os processos de *ensinar* e *aprender* que apresenta-se enquanto um fenômeno observado em qualquer sociedade, em seus vários grupos e classes de atuação, que são os responsáveis pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade. Enquanto processo de sociabilização, a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, seja para a adequação do indivíduo à sociedade, do indivíduo ao grupo ou dos grupos à sociedade. O problema a ser investigado no estudo busca saber: até que ponto tem-se uma educação de qualidade nos colégios do município de Cruz das Almas-BA? Assim, a pesquisa de caráter exploratório teve como objetivo avaliar a qualidade da educação escolar do município de Cruz das Almas-BA no âmbito privado e público, no ano de 2009. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, a metodologia a ser utilizada constou de duas fases: (1) levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada, sendo assim adotaram-se como aportes livros, revistas, documentários, entre outros. (2) em um segundo momento buscou-se o trabalho de campo com a aplicação de 100 questionários a população cruzalmen-se. Observou-se que 45% dos questionados acham que o município investe na educação, 80% acreditam que a educação pública encontra-se abaixo da educação privada e todos concordam que o nível superior é importante para sua formação. Dessa forma, espera-se que os resultados alcançados com o estudo contribuam de forma positiva para o conhecimento da realidade educacional do município, constituindo-se de forma relevante no âmbito das reflexões sobre a qualidade do ensino, além de alertar as autoridades e toda a comunidade local sobre o cenário educacional do município com o intuito de melhorias significativas no ensino em um futuro próximo.

Palavras-chave: Educação; aprendizagem; qualidade de ensino.

¹ Área de conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza (CEMAM).

² Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) Centro Educacional Maria Milza. bibianasaitomarques@hotmail.com;

³ Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA URBANA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Rafaele Barbosa²; Paloma Machado²; Karoline Torres²; Brenda Marques²; Aline Santiago²; Leonardo Andrade²; Cláudio Francisco Bastos³

Violência é um fenômeno social de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo ocorrido em função do convívio urbano com o uso excessivo de força, além do necessário ou esperado, é um fenômeno representado pelas ações humanas, realizadas por indivíduos, grupos, classes, nações, numa dinâmica de relações, ocasionando danos físicos, emocionais, morais e espirituais. Ou então torna-se a ação ou efeito de violentar, de empregar força física contra alguém ou algo ou intimidação moral, de forma breve, é um comportamento que causa dano a outra pessoa, uma ação direta ou indireta, destinada a limitar, ferir ou destruir as pessoas ou os bens. É notório o aumento da violência no município de Cruz das Almas, assaltos, assassinatos, estupros, estão cada vez mais presentes no município. Esta pesquisa exploratória teve como objetivo conhecer a visão da população cruzalmense quanto à violência urbana no município. A metodologia utilizada para atender ao objetivo proposto foi fundamentada em duas fases: (1) levantamento bibliográfico prévio, sendo assim, adotou-se como aportes livros, revistas informativas, documentários etc. (2) trabalho de campo com a aplicação de 100 questionários à população cruzalmense. Os resultados demonstraram que 35% dos investigados afirmam que já foram assaltadas, notou-se também que 75% apontou que a violência tem aumentado no município, 85% destes concordam que o governo no município está displicente com a segurança. Assim, este estudo constitui-se numa possível contribuição no âmbito das reflexões que auxiliam o poder público e também a comunidade local com o intuito de alcançar uma melhoria significativa na qualidade da segurança dos moradores do referido município.

Palavras-chave: Segurança; violência; poder público.

¹ Área de conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza - CEMAM

²Estudantes do Ensino Médio do CEMAM - Centro Educacional Maria Milza. anjinhamascrada@hotmail.com;

³ Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DO COMÉRCIO DO MUNÍCIPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA¹

Silvio Ventura¹; Flávia Alves¹; Jadson Luis¹; Marcos Barbosa¹; Milene Gomes¹; Naiaringred Ribas¹; Rodolfo Santana¹; Cláudio Francisco Bastos²

A palavra comércio nos leva a entender sobre as trocas de produtos, em tempos antigos, estas trocas eram feitas apenas de forma verbal onde o valor em dinheiro era desconhecido, ou seja, cada pessoa valorizava o seu produto por estimá-lo em seus usos cotidianos. Hoje, a troca é feita de forma direta, isso quer dizer que os indivíduos trocam dinheiro pelos produtos que desejam. O comércio também pode estar relacionado com a economia formal, onde a firma é registrada mediante a lei, ou à economia informal, que são firmas sem registros, onde a maior parte destas não pagam impostos. Neste contexto, esta pesquisa buscou investigar a percepção de consumidores cruzalmense quanto ao comércio presente na cidade em relação a sua importância, acolhimento e qualidade dos serviços prestados. A metodologia aplicada foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira fez-se a leitura e análise da bibliografia levantada e na segunda foi realizada a aplicação de questionários aos consumidores. Foram entrevistados 52 consumidores com o intuito de obterem-se dados para a confecção deste trabalho. Os resultados alcançados demonstraram que 60% das pessoas destacaram que os vendedores são qualificados em relação ao atendimento, 50% dos consumidores elegeram como ícone em qualidade a Cofel, que apresentou um bom desempenho. Segundo 70% dos entrevistados, o comércio de Cruz das Almas não oferece oportunidade de empregos aos iniciantes, além de 30% afirmarem que as lojas de confecções são as que mais predominam neste comércio, contudo é a melhor opção para 40% dos consumidores quando necessitam comprar um determinado produto.

Palavras-chave: Venda de produtos; consumidores; economia.

¹ Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

² Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. silvioventura@hotmail.com;

³ Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA FEIRA-LIVRE NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS-BA¹

Tanara Ribeiro²; Altino Neto²; Diêgo da Fonseca²; Iasmim Ribeiro²; Vanádio Vidal²; Cláudio Bastos³

A feira-livre é um fenômeno sócio-espacial muito antigo, especialmente de caráter integrador, onde povos de diferentes regiões se encontram para comercializar desde a mesopotâmia. São vários os povos que se utilizaram desta forma rudimentar de comércio, a exemplo dos *Gregos*, dos *Romanos*, entre outros. No Brasil, as feiras existem desde o período colonial, estas praticamente deram origem a muitas cidades brasileiras. Apesar dos "tempos modernos" e dos contratemplos que elas causam às cidades, devido à falta de organização por parte do poder público, as mesmas não desaparecem, ao contrário, em seus principais dias de funcionamento atuam como promotoras de convergências de pessoas para o centro da cidade, incrementando o poder de venda de todo o comércio em seu entorno. Em muitas cidades do interior do país, principalmente as pequenas, as feiras tornam-se o principal e, às vezes, o único local de comércio da população, podendo até funcionarem como centros culturais e de lazer. Este trabalho teve por objetivo investigar como o comércio informal da feira-livre é aceito pela população local e também pelas pessoas que vem de outras cidades. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, a metodologia utilizada procedeu-se em dois momentos. (1) levantamento bibliográfico prévio, onde se adotou como aportes livros, revistas, documentários, entre outros. (2) em um segundo momento recorreu-se à pesquisa de campo com a aplicação de 100 questionários. Os resultados demonstraram que 60% da população preferem comprar na feira, observou-se também que 63% da população acham certo o comércio informal através da feira-livre, ressalta-se que a aceitação da feira por parte da população é muito forte, sendo que apenas 37% dos entrevistados consideram que o comércio informal prejudica os comerciantes formais. Com isso percebe-se que a feira-livre possui grande destaque no comércio da referida cidade constituindo-se em grande dinamizadora das relações comerciais para o centro da cidade.

Palavras-chave: áreas de troca; comércio; setor informal.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

²Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. tanara-2009-doce@hotmail.com;

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA¹

Marcela Félix²; Ana Carolina²; Laina Maria²; Tainara Bastos²; Lucas Cardoso²; Cláudio Francisco Bastos³

A violência urbana é a expressão que designa o fenômeno social de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo ocorrido em função do convívio entre as pessoas no espaço urbano. Esta ocorre em consequência das condições de vida desigual de uma sociedade. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, onde o índice de assaltos, seqüestros, extermínios e violência doméstica contra a mulher são muito elevados, suas causas são sempre as mesmas: miséria, pobreza, má distribuição de renda, desemprego e desejo de vingança. É notório o aumento de violência no município de Cruz das Almas, embora, nem todos tenha sofrido do mesmo tipo de agressão que é constante, principalmente pelo fato de existir o crescimento contínuo da cidade, tendo em vista a carência de organização pública para colaborar na prevenção destes problemas. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo avaliar o grau de abusos contra os cidadãos do referido município em suas diversas categorias. A problemática que inquieta e que dar lugar à necessidade de pesquisa séria refere-se a: até que ponto o governo se omitirá a tamanha agressão? Com a finalidade de atingir ao objetivo proposto utilizou-se como metodologia fontes primárias e secundárias, sendo estas representadas em duas etapas. Em um primeiro momento buscou-se o levantamento bibliográfico prévio, que teve como aportes livros, artigos, revistas, documentários formalizando-se assim conceitos pertinentes para desenvolver o trabalho. Em seguida foram aplicados através de pesquisa de campo 100 questionários. Os resultados foram impressionantes, onde se observou que cerca de 58% dos entrevistados encontram-se insatisfeitos com o policiamento da cidade. Outro dado importante é que 56% dos entrevistados acham que Cruz das Almas não é uma cidade segura para se viver. Sendo assim, este estudo constitui-se numa possível contribuição no âmbito das reflexões sobre os direitos humanos por parte da comunidade local com o intuito de se alcançar uma melhoria significativa na segurança da população.

Palavras-chave: Violência; descaso; direitos humanos.

¹Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

²Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. marcelafelix@hotmail.com;

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

ANÁLISE DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Marcus Vinícius²; Ana Marques²; Lizandra Oliveira²; Augusto Henrique²; Álefeson Andrade²; Cláudio Bastos³

A saúde centra sua ação a partir da ótica do Estado com os interesses que ele representa nas distintas formas de organização social e política das populações. Na concepção mais tradicional, é a aplicação de conhecimentos (médicos ou não), com o objetivo de organizar sistemas e serviços de saúde, controlando a incidência de doenças nas populações através de ações de vigilância e intervenções governamentais. Com a finalidade de sondar as condições da saúde do município de Cruz das Almas, o grupo procurou saber a opinião das pessoas da localidade. O problema a ser investigado refere-se à questão do estado da saúde pública do município. A amostra foi constituída por 100 pessoas, onde foi constatado que 66% dos entrevistados, acham o nível da saúde crítico, 53%, acreditam que uma boa saúde depende da boa alimentação. A pesquisa pôde nos mostrar que há muitos problemas relacionados à saúde na cidade, e um dos maiores motivos é o desinteresse da população que não participa ativamente das decisões do governo municipal, é necessário que a população obtenha interesse.

Palavras-chave: População; saúde; governo.

¹ Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza;

²Estudantes do Ensino Médio do (CEMAM) - Centro Educacional Maria Milza. aero1992@hotmail.com;

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

Esta publicação conta com o apoio da:



Gráfica e Editora Nova Civilização Ltda.
Rua J. B. da Fonseca, 280 - Telefax: (75) 3621-1031
E-mail: gnc@cruz.mma.com.br
CEP: 44.380-000 - Cruz das Almas - Bahia

